



RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA AGRICULTURA DAS AMÉRICAS 2021 - VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

São José, Costa Rica
1-2 de setembro de 2021



SÉRIE DOCUMENTOS OFICIAIS N° 107

Que é o IICA?

Há mais de 75 anos, um grupo de visionários identificou a necessidade de o continente americano dispor de um organismo especializado em agricultura, com o propósito que ainda hoje se mantém atual: promover o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural desse continente.

Foi assim que nasceu o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), que, ao longo de todo esse tempo, foi capaz de identificar desafios e oportunidades e, mais importante ainda, de evoluir como um organismo de cooperação técnica internacional que responde permanentemente às novas demandas do setor agrícola.

Nossa **missão** é *estimular, promover e apoiar os esforços dos Estados membros para alcançar seu desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural por meio da cooperação técnica internacional de excelência.*

Nossa **visão** é *ser uma instituição moderna e eficiente apoiada em uma plataforma de recursos humanos e processos capazes de mobilizar os conhecimentos disponíveis na região e no mundo para alcançar uma agricultura competitiva, inclusiva e sustentável, que aproveite as oportunidades para contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento e que promova um maior bem-estar rural e uma gestão sustentável de seu capital natural.*

Oferecemos cooperação mediante trabalho próximo e permanente com nossos 34 Estados membros, a cujas necessidades atendemos oportunamente. Sem dúvida alguma, o nosso ativo mais valioso é a estreita relação que mantemos com os beneficiários do nosso trabalho.

Temos ampla experiência em temas como tecnologia e inovação para a agricultura, sanidade agropecuária e inocuidade de alimentos, agronegócios, comércio agropecuário, desenvolvimento rural, gestão dos recursos naturais e capacitação.

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados. O Plano de Médio Prazo 2018-2022 propicia a evolução do nosso modelo de cooperação técnica, a fim de consolidar-nos como uma organização orientada para realizações concretas e visíveis mediante nossa especialidade: facilitar transformações positivas nos setores agrícola e rural dos nossos Estados membros.



**RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA DE
MINISTROS DA AGRICULTURA DAS
AMÉRICAS 2021 – VIGÉSIMA
PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
JUNTA INTERAMERICANA DE
AGRICULTURA (JIA)**

São José, Costa Rica

1-2 de setembro de 2021

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), 2022.



Relatório da Conferência de Ministros da Agricultura das Américas 2021 - Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura do IICA está publicado sob licença Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual 3.0 IGO (CC-BY-SA 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/igo/>) Baseada numa obra em www.iica.int

O IICA promove o uso adequado deste material. Solicita-se que seja citado apropriadamente, quando for o caso.

Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) na página institucional: <http://www.iica.int>

Coordenação editorial: Katia Núñez e Silvia Gutiérrez.

Tradução: Henrique Gonçalves de Lima e Francisco Azevedo.

Diagramação: Carlos Umaña.

Leiaute da capa: Carlos Umaña.

Impresão: Gráfica do IICA.

Relatório da Conferência de Ministros da Agricultura das Américas 2021 - Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura / Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. – São José, C.R.: IICA, 2021. 160 p.; 21x16 cm. – (Série Documentos Oficiais / IICA, ISSN 1018-709X; no. 107)

ISBN: 978-92-9248-961-8

Publicado também em espanhol, francês e inglês

1. Cooperação internacional 2. Organização internacional
3. Assistência técnica 4. Agricultura 5. Encontro 6. Conferência
I. IICA II. Título III. Série

AGRIS
E14

DEWEY
338.181

São José, Costa Rica
2022

SUMÁRIO

SUMÁRIO

ATA DA CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA AGRICULTURA DAS AMÉRICAS 2021 — VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA)	7
Sessão preparatória	9
Cerimônia de abertura	13
Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)	21
Primeira sessão plenária.....	23
Conferência de Ministros da Agricultura das Américas 2021: “Sistemas agroalimentares sustentáveis, motor do desenvolvimento das Américas”	29
Continuação da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)	45
Segunda sessão plenária.....	47
Terceira sessão plenária	63
Sessão de encerramento	65
RESOLUÇÕES	67
ASSINATURA DO RELATÓRIO	125
ANEXOS	129
Anexo 1. Agenda.....	131
Anexo 2. Lista de participantes	133
Anexo 3. Pessoal da reunião	155

**ATA DA CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA
AGRICULTURA DAS AMÉRICAS 2021 —
VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA JUNTA INTERAMERICANA DE
AGRICULTURA (JIA)**

SESSÃO PREPARATÓRIA

0.1 Abertura

0.1.1 A sessão preparatória da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana da Agricultura (JIA) teve início às 7h15 de 1 de setembro de 2021, na Sala Magna (salas Estados Unidos e Canadá) da Sede Central do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). A sessão ocorreu de forma virtual, sob a presidência do Senhor Limber Cruz López, Ministro da Agricultura e Pecuária da República Dominicana, país que atualmente ocupa a presidência da JIA.

0.1.2 Contou-se com a presença de delegações de 33 Estados membros do Instituto.

0.1.3 O Diretor Geral do IICA deu as cordiais boas-vindas a todas as delegações de países membros, países observadores e parceiros convidados. Ressaltou que a reunião iria ocorrer de maneira virtual, por motivo da emergência sanitária global provocada pela pandemia da doença por coronavírus 2019 (COVID-19), o que foi aprovado pela maioria qualificada dos Estados membros do Instituto por meio dos mecanismos dispostos nos regulamentos do IICA.

0.1.4 Informou sobre o programa provisório da reunião, que se desenvolveu em dois dias. Explicou que, no primeiro, ocorreria a Conferência de Ministros da Agricultura das Américas 2021, enquanto no segundo, seriam abordados temas técnico-administrativos do Instituto.

0.2 Acordos

0.2.1 Eleição do Presidente e do Relator da reunião

0.2.1.1 O Presidente informou que, em conformidade com as normas vigentes, a eleição será realizada por maioria de votos, os quais deverão ser emitidos pelos representantes titulares dos países membros. Acrescentou que, para esta

reunião da JIA, 33 Estados membros se encontram devidamente credenciados e de posse dos plenos poderes requeridos.

0.2.1.2 O Representante do Paraguai propôs que a Senhora Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, ocupasse a presidência da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA, proposta que foi apoiada pelo Representante da Argentina. A Ministra foi eleita Presidente por aclamação.

0.2.1.3 O Presidente da JIA informou que, de acordo com o artigo 33 do Regulamento da JIA, em caso de ausência temporária da Presidente, esta será substituída pelo Representante Suplente do mesmo país, neste caso, do Brasil.

0.2.1.4 Em seguida, o Presidente solicitou nomeações para o cargo de relator da JIA. O Chefe da Delegação do Paraguai propôs o Senhor José Abelardo Mai, Ministro da Agricultura, Segurança Alimentar e Empresas de Belize, proposta que foi acolhida por unanimidade.

0.2.1.5 O Presidente expressou o agradecimento de seu país para os demais Estados membros, por permitirem que presidisse a JIA até esta data e para o Diretor Geral do IICA, pelos esforços conjuntos realizados para fortalecer a unidade entre os países, inclusive no difícil período da pandemia de COVID-19.

0.2.1.6 A mesa diretora ficou assim constituída:

Presidente:	Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias
Relator:	José Abelardo Mai
Secretário <i>ex officio</i> :	Manuel Otero Justo

0.2.2 Programa da reunião

0.2.2.1 Em atenção ao disposto no artigo 25 do Regulamento da JIA, a Presidente submeteu à consideração dos representantes dos Estados membros o programa provisório da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA. Informou que, a pedido do Governo da República Dominicana, foi incluída na agenda a situação da febre suína africana e sua chegada às Américas como tema de discussão. O programa provisório foi aprovado por unanimidade.

0.2.2.2 A Presidente informou que os documentos de trabalho e de natureza informativa da reunião, bem como os projetos de resolução, foram

disponibilizados em formato eletrônico nos idiomas espanhol e inglês, segundo estabelecido no artigo 22 do Regulamento da JIA.

0.2.3 Duração da reunião

0.2.3.1 Ficou acordado em encerrar a Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA na quinta-feira, 2 de setembro de 2021, às 11h50 (hora da Costa Rica).

0.2.4 Integração de comissões

0.2.4.1 Em conformidade com o artigo 52 do Regulamento da JIA, a Presidente consultou se os chefes de delegação consideram necessário integrar uma comissão para o tratamento de algum dos temas considerados no programa da reunião, para o que devem ser levadas em consideração as limitações impostas pela modalidade virtual.

0.2.4.2 Dado que não foram apresentadas propostas para integrar comissões, a Presidente informou que estas poderão ser constituídas no decorrer da reunião, se os chefes de delegação assim concordarem.

0.2.5 Data e hora limites para a apresentação de propostas

0.2.5.1 Concordou-se em ficar a quarta-feira, 1 de setembro, às 15h00 (hora da Costa Rica), como a data e a hora limites para a apresentação de projetos de resolução.

0.2.6 Direito ao voto nas reuniões da JIA

0.2.6.1 A Presidente solicitou ao Assessor Jurídico que explicasse o alcance e a forma de aplicação das normas que regem o direito ao voto nas reuniões da JIA.

0.2.6.2 O Assessor Jurídico indicou que devem ser analisados os casos dos Estados membros que devem ao Instituto mais de duas cotas anuais, a fim de determinar se cabe suspender o seu direito ao voto, em cumprimento do disposto no artigo 24 da Convenção sobre o IICA. Informou que quatro países estão em situação de mora, um dos quais não está participando da reunião e os outros três estão em processo de negociar o pagamento.

0.2.6.3 Indicou que cada um dos países em situação de mora enfrenta uma situação particular e que o proceder habitual do Instituto é não retirar os direitos do

país devedor, desde que apresente uma justificativa, conforme indicado no regulamento, assevere a vontade de se colocar em dia e receba a autorização da JIA.

- 0.2.6.4 Em seguida, a Presidente explicou o procedimento para a eleição do Diretor Geral do IICA para o período 2022-2026. Anunciou que, com base no artigo 105 do Regulamento da JIA, foi recebida uma única postulação para o cargo, a do Doutor Manuel Otero Justo, apresentada pelo Governo da República Argentina. Recordou que, segundo o artigo 101 desse mesmo regulamento, um Diretor Geral poderá ser reeleito uma única vez com o voto da maioria dos Estados membros do Instituto, ou seja, 18 votos.
- 0.2.6.5 A Presidente indicou que, de acordo com o artigo 106 do Regulamento da JIA, caso haja apenas um candidato, a eleição poderá ocorrer mediante o procedimento de votação por aclamação, desde que se encontre presente a maioria dos Estados membros integrantes da Junta.
- 0.2.6.6 Em conformidade com o disposto no Regulamento da JIA, a Presidente perguntou à Delegação da Argentina se esta ratificava a candidatura de Manuel Otero Justo ao cargo de Diretor Geral do IICA para o período 2022-2026. O Representante da Argentina destacou a excelente gestão realizada pelo Doutor Otero no período 2018-2022 e ratificou a postulação.
- 0.3 Encerramento
- 0.3.1 A sessão preparatória da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA foi concluída às 7h49 de 1 de setembro de 2021.

CERIMÔNIA DE ABERTURA

CERIMÔNIA DE ABERTURA

Abertura

O ato de abertura da Conferência de Ministros da Agricultura das Américas 2021 e da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 8h10 de 1 de setembro de 2021, na Sala Estados Unidos da América da Sede Central do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Participam presencialmente o Presidente da República da Costa Rica, Senhor Carlos Alvarado Quesada; o Ministro das Relações Exteriores e Culto da Costa Rica, Senhor Rodolfo Solano Quirós; o Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, Senhor Luis Renato Alvarado Rivera; e o Diretor Geral do IICA, Senhor Manuel Otero. Também participaram, de maneira virtual, a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil e atual Presidente da JIA, Senhora Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias.

Mensagem da Presidente da JIA

A Presidente da JIA cumprimentou os participantes e agradeceu aos países membros por confiar-lhe a presidência da reunião. Considerou que esse fato é um símbolo do avanço das mulheres, como produtoras, administradoras, funcionárias da agroindústria ou representantes da política de alto nível. Expressou reconhecimento especial a todas as mulheres e manifestou seu desejo de que se apropriem de múltiplos espaços, não só na agricultura, mas em todos os setores da sociedade.

Ressaltou que, pelo hemisfério, é possível implementar uma agricultura sustentável e que está segura de que o Brasil e os demais países membros do Instituto continuarão a oferecer alimentos ao mundo e a preservar o meio ambiente. Mencionou que a Cúpula sobre os Sistemas Agroalimentares e a Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP26) serão dois eventos em que se reconhecerá a contribuição da agricultura à segurança alimentar, bem como seu importante papel para a mitigação e adaptação à mudança do clima.

Expressou reconhecimento ao Senhor Manuel Otero por todos os avanços alcançados pelo IICA sob sua liderança. Comentou que existe a oportunidade de abordar, no futuro, temas importantes para a agricultura, como a pecuária sustentável, o desenvolvimento de tecnologias agrícolas e a melhoria do comércio agropecuário no âmbito internacional, entre outros.

Discurso do Diretor Geral do IICA

O Diretor Geral cumprimentou a todos os participantes, agradeceu ao povo da Costa Rica por acolher o Instituto como sede da Casa da Agricultura das Américas por quase oitenta anos e expressou reconhecimento às autoridades costarriquenhas por promover políticas de Estado em prol do desenvolvimento sustentável.

Manifestou sua solidariedade ao povo haitiano, que vem enfrentando uma situação muito difícil por causa de um recente terremoto, e ressaltou que o IICA tem se somado aos esforços voltados a mitigar os danos.

Comentou que a pandemia de COVID-19 tem causado um grande retrocesso no âmbito social e na geração de riqueza, mas que o setor agropecuário mostrou um alto grau de resiliência, pois conseguiu abastecer os mercados dentro do prazo e na devida forma. Afirmou que, nesse contexto, o Instituto tem contribuído para posicioná-lo como um setor estratégico para a reativação econômica.

Mencionou que o IICA vem implementando um processo de transformação institucional, destinado a melhorar sua oferta de cooperação técnica e a se converter em uma ponte que une os governos, o setor privado, a academia, a comunidade internacional e a sociedade civil para concentrar esforços em temas como a degradação dos solos, a inclusão digital, a promoção da inovação e a proteção do meio ambiente.

Indicou que a crise climática gerou mudanças drásticas na dinâmica das pragas e doenças, com respeito ao qual ressaltou dois exemplos: a doença do *Fusarium Tropical Race 4* (TR4), que ameaça a produção de banana, e o recente surgimento de casos de peste suína africana.

Destacou o consenso alcançado pelos países das Américas sobre as 16 mensagens preparadas para a Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas Alimentares, mediante as quais se posiciona a agricultura como um setor essencial para o desenvolvimento que dá identidade a nossas nações.

Finalmente, expressou seu desejo de que essa reunião da JIA seja de grande êxito, pois seus mandatos reforçarão a vigência do Instituto como uma instituição essencial para levar paz e prosperidade aos territórios rurais e para contribuir para a realização do desenvolvimento sustentável em benefício de nossas sociedades.

Discurso do Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica

O Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica agradeceu a participação de todas as delegações e convidados presentes. Indicou que a pandemia de COVID-19 tem evidenciado a importância da agricultura e o papel estratégico que esta desempenha para a economia, tanto no âmbito nacional como no regional. Acrescentou que os agricultores fizeram um grande esforço para continuar produzindo, mediante práticas resilientes à mudança do clima que protegem o meio ambiente e buscam a sustentabilidade agrícola.

Advertiu que, apesar dos múltiplos benefícios da agricultura, nas regiões mais afastadas, muitos produtores enfrentam sérios problemas de conectividade, o que não permite o pleno desenvolvimento e a transformação do setor. Ressaltou que a pandemia tem imposto grandes desafios à agricultura, em termos de custos de produção, rentabilidade, logística e comercialização dos produtos agropecuários. Assegurou que os custos de produção aumentam continuamente, mas as economias exigem que os produtos sejam cada dia mais baratos. Ressaltou a importância, portanto, de estabelecer custos de produção reais para os agricultores e, com base nisso, determinar se os preços fixados para seus produtos são justos.

Mencionou que se exigem dos produtores produtos mais saudáveis e sistemas de produção que não contaminem, o que aumenta os custos de produção significativamente, sendo, portanto, necessário lhes oferecer mais apoio para que sejam sujeitos a crédito e tenham acesso aos esquemas bancários.

Também mencionou o processo migratório que ocorre em todos os países, como resultado da falta de oportunidades que permitam aos jovens alcançar seu desenvolvimento pessoal e ter uma vida digna. Enfatizou a necessidade de ajudar a todos os que desejam continuar produzindo, a quem deve ser oferecido acesso a seguros e tecnologias digitais. Indicou, por fim, que por trás de cada produto existe um ser humano que desempenha um importante papel na sociedade.

Discurso do Presidente da República da Costa Rica

O Presidente da República da Costa Rica cumprimentou a todos os participantes da reunião. Disse que, do exercício de governar, pode emanar uma visão panorâmica da realidade. Mencionou as três convenções atuais da Organização das Nações Unidas sobre a desertificação dos solos, a biodiversidade e a mudança do clima, temas relacionados entre si e de grande atualidade.

Chamou a atenção sobre o efeito da perda da biodiversidade para o planeta, pois isso afeta a produção de água, a purificação do ar e a moderação das temperaturas. Destacou o impacto da mudança do clima, que afeta a segurança alimentar mundial, os ecossistemas e os sistemas de produção.

Faz menção ao vínculo entre o rural e o urbano, do qual resultam as grandes transformações na agricultura. Acrescentou que o sistema agrícola é objeto de grande pressão, sendo necessário gerar uma produção agropecuária de forma sustentável, bem como melhorar o bem-estar e promover o progresso nas áreas rurais.

Mencionou que as Américas têm o privilégio de contar com a liderança do IICA, que realiza encontros onde os dirigentes da agricultura de todo o continente podem refletir e gerar vínculos e acordos para atuar em questões agrárias e em tudo o que está concatenado a elas.

Manifestou que, em geral, as Américas têm condições imbatíveis, vantagens competitivas, grande talento científico e capacidade para compartilhar as boas práticas, pelo que insta os países a abordar tal desafio com grande vontade e boa-fé.

Fez um apelo para que se pense nas futuras gerações, que viverão em um mundo mais complicado do que o atual. Acrescentou que está diante de pessoas que conhecem o setor agrícola, a quem solicita que orientem da melhor maneira os líderes de seus países e lhes deseja êxitos em suas tarefas.

Inauguração do Centro de Interpretação do Amanhã da Agricultura (CIMAG)

O Ministro das Relações Exteriores e Culto da Costa Rica; o Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica; a Vice-Presidente e Chefe de Estratégia e Assuntos para Atores Globais da Bayer, Senhora Natasha Santos (de maneira virtual); e o Gerente Geral da Microsoft para a América Central, Senhor Daniel Verswyvel, acompanham o Diretor Geral do IICA na abertura do CIMAG, pelo qual o Instituto mostra como as tecnologias digitais são capazes de transformar e melhorar o setor agrícola, a vida rural e a segurança alimentar das Américas.

Discurso do Diretor Geral do IICA, corte da fita de abertura e visita guiada

O Diretor Geral expôs que a iniciativa do CIMAG foi promovida pelo Instituto em parceria com a Microsoft, a Bayer, a Lego (pela distribuidora da Costa Rica, Aprender Haciendo) e outras empresas, mediante a qual se mostra o papel fundamental que as novas tecnologias desempenham na agricultura, por meio da experimentação virtual e interativa. Destacou que o CIMAG mostra como a inteligência artificial, os aplicativos

3D, a robótica e outras tecnologias de ponta geram impactos positivos na agricultura, fundamentais para reduzir a migração rural e aumentar o interesse das novas gerações nas profissões agropecuárias.

O ato de abertura foi realizado do Centro pelo corte uma fita, depois do qual os participantes fizeram um passeio por seus diferentes espaços interativos vinculados a múltiplas tecnologias que promovem a inovação na agricultura.

Discurso da Diretora de Comunicação para a América Central, Panamá e Venezuela e do Gerente Geral para a América Central da Microsoft

Os representantes da Microsoft comentaram que o CIMAG é um espaço educativo e lúdico desenvolvido com Minecraft que facilitará a adoção de tecnologias que permitirão produzir mais alimentos de maneira mais sustentável e explodir o bem-estar nos territórios rurais. Acrescentaram que ele contribuirá para que as crianças e jovens, que são os verdadeiros agentes da mudança, sejam empoderados com habilidades digitais e conhecimentos para cuidar do ambiente e da água e alcançar a agricultura sustentável. Terminaram indicando que, para a Microsoft, é um orgulho colocar a tecnologia a serviço da sustentabilidade no setor agrícola, o que oferece grandes contribuições para o bem-estar da região.

Discurso da Vice-Presidente, Chefe de Estratégia e Assuntos para Atores Globais da Bayer

A Representante de Bayer expressou a sua satisfação com a criação do CIMAG em um momento em que a agricultura está diante de uma encruzilhada, pois por um lado lhe é exigida eficiência e sustentabilidade e, por outro, o aumento da produtividade. Indicou que, nas Américas, existe um enorme potencial para a agricultura do amanhã, na qual os agricultores têm acesso às tecnologias e aos mercados e contam com o apoio necessário para aumentar a produtividade de suas terras, economizar tempo e recursos e ajudar a eliminar o carbono da atmosfera. Expressou a sua satisfação por colaborar com o IICA em uma ampla variedade de projetos e ressaltou que o trabalho conjunto leva à realização de uma maior quantidade de resultados.

Discurso do Ministro das Relações Exteriores e Culto da República da Costa Rica

O Ministro das Relações Exteriores e Culto da Costa Rica apelou para que os governos dos Estados membros do Instituto renovem o compromisso de apostar em uma agricultura que responda às necessidades, que facilite processos e que dignifique o ser humano. Ressaltou que no IICA existe a capacidade e o compromisso para propiciar uma agricultura com rosto humano.

Encerramento

O ato de abertura da Conferência de Ministros da Agricultura das Américas 2021 e da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) foi concluído às 9h24 de 1 de setembro de 2021.

**VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA JUNTA INTERAMERICANA DE
AGRICULTURA (JIA)**

PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

1.1 Abertura

1.1.1 A primeira sessão plenária da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 9h25 de 1 de setembro de 2021, na Sala Magna (salas Estados Unidos e Canadá) da Sede Central do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), sob a presidência da Senhora Tereza Cristina Corrêa da Costa Días, Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil.

1.1.2 A Presidente manifestou a sua solidariedade para com o povo do Haiti pelo recente terremoto, bem como para todos os povos das Américas, pelos impactos que sofreram no período da pandemia de COVID-19. Ressaltou o importante papel que a cooperação multilateral desempenhou para enfrentar essa pandemia.

1.2 Eleição do Diretor Geral do IICA para o período 2022-2026

1.2.1 O Secretário Técnico informou que, segundo os artigos 101 e 103 do Regulamento da JIA, esta tem a competência privativa de eleger o Diretor Geral, com o voto da maioria dos Estados membros do Instituto. Acrescentou que a eleição do Diretor Geral deve ocorrer na reunião da JIA anterior à data de expiração do mandato, de modo que corresponde eleger, nesta reunião, quem assumirá a direção geral a partir de 15 de janeiro de 2022. Esclareceu que, em acompanhamento ao protocolo aprovado pelo Comitê Executivo em novembro de 2000, a apresentação de candidaturas teve início em 1 de março de 2021 e foi concluída em 16 de julho de 2021.

1.2.2 Disse que, em 3 de março desse ano, foi recebida a proposta do Governo da Argentina para a reeleição do atual Diretor Geral, Doutor Manuel Otero, segundo o disposto no artigo 105 do Regulamento da JIA e que nenhuma outra candidatura foi recebida. Ressaltou que, na Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, realizada em 28 e 29 de junho de 2021, o Doutor Otero apresentou um relatório sobre as realizações de sua gestão. Por último, informou que, durante a sessão preparatória desta reunião da JIA, o Ministro da Agricultura da República Argentina reiterou a postulação da candidatura do Doutor Otero por parte do Governo do país.

1.2.3 A Presidente da JIA explicou que, segundo o disposto pelo Regulamento desse órgão de governo do IICA, ao ter um único candidato, a eleição do Diretor Geral pode ocorrer por aclamação. Por não haver qualquer objeção a tal respeito, os chefes de delegação devidamente credenciados elegeram por aclamação o Doutor Manuel Otero Justo, candidato proposto pela República Argentina, como Diretor Geral do Instituto para o período 2022-2026.

1.2.4 Comentários dos Estados membros

1.2.4.1 A Presidente, na condição de Chefe da Delegação do Brasil, agradeceu o trabalho do Diretor Geral em seu primeiro mandato. Ressaltou a sua capacidade para facilitar o diálogo entre os países do continente e uni-los para trabalhar em benefício da agricultura da região. Reiterou que seu país continuará a apoiar o Diretor Geral em seu segundo mandato.

1.2.4.2 O Ministro das Relações Exteriores e Culto da Costa Rica felicita, por parte do povo e do Governo da Costa Rica, o Doutor Otero por sua reeleição. Reiterou o compromisso e o apoio de seu país para continuar trabalhando ao lado do Diretor Geral em prol da realização dos objetivos propostos em seu plano de trabalho em benefício dos países membros.

1.2.4.3 O Representante da Costa Rica felicitou o Doutor Otero por realizar um processo de transformação no IICA, por gerar diálogos técnicos entre representantes de todos os países e por promover a visão de uma agricultura com rosto humano. Expressou o seu agradecimento ao Diretor Geral pelo apoio oferecido ao país e manifestou sua confiança de que resultados altamente positivos continuariam a ser obtidos.

1.2.4.4 A Representante do México declarou que a decisão unânime de reeleger o Diretor Geral é um reflexo do apreço dos países ao grande trabalho que ele desempenhou à frente do Instituto e a sua visão de fortalecer a cooperação regional e internacional. Manifestou a sua satisfação por participar da reunião, que é um espaço propício para abordar o futuro da agricultura do continente e seu papel para oferecer soluções inovadoras destinadas a enfrentar a pandemia de COVID-19. Destacou a vital importância de participar da Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas Alimentares. Concluiu felicitando o IICA pela abertura do Centro de Interpretação do Amanhã da Agricultura (CIMAG), que constitui um passo adicional para reafirmar o Instituto como a Casa da Agricultura das Américas.

- 1.2.4.5 O Representante da Colômbia felicitou o Diretor Geral por sua reeleição. Destacou o apoio do IICA na internacionalização da agricultura da Colômbia, bem como a colaboração do Diretor Geral para que a Colômbia entregasse a Agenda Agropecuária Andina da Comunidade Andina de Nacionais (CAN), da qual enfatizou três temas fundamentais: a) o comércio e os agronegócios, com seu programa de agricultura por contrato; b) o apoio à agricultura familiar e à mulher rural; e c) a sanidade agropecuária. Reiterou o compromisso de seu país para trabalhar juntamente com o Diretor Geral em favor da agricultura das Américas.
- 1.2.4.6 O Representante do Paraguai felicitou o Diretor Geral por sua magnífica gestão em seu primeiro período à frente do Instituto e reiterou o apoio de seu país. Além disso, em nome dos ministros da Região Sul, agradeceu por promover a coordenação entre eles e o posicionamento internacional dos países que integram essa região.
- 1.2.4.7 O Representante de El Salvador se juntou às felicitações ao Diretor Geral por sua reeleição. Agradeceu ao IICA por promover a integração dos países e, especificamente, por contribuir para que seu país tenha passado de importador de produtos para se tornar um gerador de riqueza, graças à contribuição do setor agropecuário. Reconheceu o Instituto como um aliado que contribui para que as Américas enfrentem os desafios atuais e futuros.
- 1.2.4.8 O Representante da Guiana felicitou o Diretor Geral. Demonstrou confiança de que os países do Caribe continuarão a se beneficiar dos programas do IICA. Agradeceu ao Diretor Geral pelo apoio oferecido pelo Instituto nos últimos anos para enfrentar as intensas inundações e outros desastres em diversos países do Caribe.
- 1.2.4.9 O Representante de São Vicente e Granadinas felicitou o Diretor Geral por sua reeleição. Destacou a ajuda oferecida pelo IICA a seus países membros para enfrentar a pandemia de COVID-19, aproveitando os pontos fortes do setor agrícola. Reconheceu que a recuperação dos efeitos dessa pandemia não será fácil, mas que os países devem continuar a zelar pelo cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030. Expressou que seu país continuará empenhando esforços juntamente com o Instituto para que se chegue à segurança alimentar.
- 1.2.4.10 A Representante do Chile externou a sua felicitação ao Diretor Geral por suas gestões proativas para posicionar a voz das Américas em instâncias fundamentais, como a próxima Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas

Alimentares 2021, com uma visão de longo prazo que equilibra os pilares socioeconômicos e ambientais para enfrentar o grande desafio de alcançar o desenvolvimento sustentável da região. Acrescentou que, como país membro do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), o Chile também agradece ao IICA por exercer a Secretaria Técnica Administrativa do CAS, mediante a qual ofereceu um sentido de unidade ao trabalho desse conselho.

- 1.2.4.11 O Representante da Argentina, em nome de seu Governo, expressou a sua satisfação pela reeleição do Doutor Otero e agradeceu o seu empenho por um modelo de desenvolvimento equilibrado no continente, cumprindo seu trabalho com excelência, inovação e eficiência. Destacou que a Argentina valoriza a continuidade dos trabalhos do Doutor Otero, por sua experiência para desenvolver ainda mais as relações com os países, e que assim se fortaleça a gestão institucional no próximo período.
- 1.2.4.12 O Representante da Jamaica fez eco pelo que foi manifestado pelo Representante da Guiana sobre as grandes perdas causadas pela tempestade Ida, especialmente no setor agrícola. Felicitou o Diretor Geral por seu excelente trabalho em seu primeiro período de gestão, no qual sempre envolveu a Comunidade do Caribe (CARICOM). Manifestou que o Doutor Otero é a pessoa ideal para estar à frente do Instituto. Expressou a sua disposição para continuar trabalhando juntamente com o IICA em prol da agricultura familiar da região.
- 1.2.4.13 O Representante de Barbados expressou a sua satisfação e agradecimento ao Diretor Geral pelo apoio oferecido aos países, em particular aos do Caribe. Considerou que o continente americano enfrenta grandes desafios, como a mudança do clima, a peste suína e diversos fenômenos naturais, como as erupções vulcânicas e os furacões, frente aos quais o apoio do Instituto foi essencial.
- 1.2.4.14 O Representante de Saint Kitts e Nevis felicitou o Doutor Otero por sua reeleição. Expressou o seu apoio, pois em seu período de gestão a agricultura do hemisfério foi fortalecida, inclusive na região caribenha. Manifestou que o apoio do IICA é fundamental para continuar avançando no processo de transformação da agricultura de seu país.
- 1.2.4.15 O Representante dos Estados Unidos da América reiterou o seu apoio à reeleição do Diretor Geral. Ressaltou que seu primeiro período de gestão se caracterizou pelos bons resultados, como a promoção do comércio baseado em normas, as atividades de preparação para a Cúpula sobre os Sistemas

Alimentares de 2021 e a promoção de uma agricultura baseada na ciência. Defendeu um trabalho conjunto do Instituto e os países que leve a uma recuperação verde, bem como a uma agricultura mais próspera que contribua para enfrentar, da melhor maneira, desafios como a mudança do clima e a pandemia de COVID-19.

1.2.5 Discurso do Diretor Geral eleito

1.2.5.1 O Diretor Geral agradeceu todas as expressões de apoio. Reiterou o seu agradecimento ao Governo da Argentina, por apoiar a sua reeleição; a todos os países membros, por oferecer-lhe a oportunidade de estabelecer um diálogo aberto, honesto e construtivo em benefício da agricultura das Américas; à sua família, pelo apoio contínuo em suas tarefas; e a todos os funcionários do IICA, os quais, por todo o continente americano, comprometem-se com a agricultura da região em um momento histórico de grandes desafios.

1.2.5.2 Ressaltou que seus esforços foram direcionados a uma instituição pragmática e próxima aos países, que entenda a realidade destes, a fim de construir, com base nisso, uma agenda de cooperação técnica a serviço dos Estados membros.

1.2.5.3 Reiterou que seu sonho é transformar o Instituto em um organismo cada dia mais relevante, menos burocrático, que possa oferecer respostas concretas aos países e que fomente a integração regional pela construção de pontes. Indicou que seu compromisso é alcançar uma agricultura que seja um eixo estratégico e um selo de identidade para a transformação do continente.

1.3 Encerramento

1.3.1 A primeira sessão plenária da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA foi concluída às 10h10 de 1 de setembro de 2021.

**CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA AGRICULTURA
DAS AMÉRICAS 2021: “SISTEMAS
AGROALIMENTARES SUSTENTÁVEIS, MOTOR DO
DESENVOLVIMENTO DAS AMÉRICAS”**

CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA AGRICULTURA DAS AMÉRICAS 2021: “SISTEMAS AGROALIMENTARES SUSTENTÁVEIS, MOTOR DO DESENVOLVIMENTO DAS AMÉRICAS”

Abertura

A Conferência de Ministros da Agricultura das Américas “Sistemas agroalimentares sustentáveis, motor do desenvolvimento das Américas” teve início às 10h11 de 1 de setembro de 2021, na Sala Magna (salas Estados Unidos e Canadá) da Sede Central do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), localizada em São José, Costa Rica, atuando como moderadora a Senhora Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, Ministra de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil e Presidente da JIA.

Saudação da Secretária Geral Adjunta da Organização das Nações Unidas

A Secretária Geral Adjunta da Organização das Nações Unidas (ONU), Dra. Amina J. Mohammed, enviou a sua saudação a todos os participantes por meio de um vídeo. Manifestou a sua satisfação pela realização dessa conferência, voltada a debater e adotar posições comuns para a transformação dos sistemas alimentares das Américas. Indicou que os trabalhos de preparação para a Cúpula sobre os Sistemas Alimentares estão nas etapas finais, apesar das dificuldades geradas pela pandemia de COVID-19, que tem cobrado vidas, afetado os meios de subsistência e obstruído o avanço da Agenda 2030.

Comentou que a Pré-Cúpula realizada em julho passado demonstrou que os governos e outros atores estão dispostos a se unir em torno do tema dos sistemas alimentares. Informou que mais de 500 líderes se reuniram presencialmente e que mais de 20.000 representantes de 191 países se conectaram para discutir sobre como acelerar as ações nos sistemas alimentares, a fim de cumprir objetivos comuns em torno do desenvolvimento humano, da proteção do planeta e da prosperidade. Mencionou que isso reflete um processo multilateral eficaz, destinado a executar ações nos sistemas alimentares com o objetivo de promover a recuperação após a pandemia de COVID-19 e retomar a senda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 (ODS).

Enfatizou que os diálogos realizados no âmbito desse processo evidenciaram que as soluções e as ações devem se adaptar às realidades locais e regionais, aproveitando as oportunidades para inovar e acelerar a ação conjunta mediante enfoques inclusivos que complementem as políticas e os processos baseados na ciência. Concluiu expressando

o seu desejo de que essa seja uma conferência ministerial frutífera, cujos resultados espera receber.

Conferência magistral da enviada especial para a Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas Alimentares de 2021

Em seguida, a Dra. Agnes Kalibata, enviada especial do Secretário Geral das Nações Unidas para a Cúpula sobre os Sistemas Alimentares de 2021, expressou o seu reconhecimento ao valor dessa conferência e à importância dessa cúpula, a qual foi lançada pelo Secretário Geral das Nações Unidas como uma oportunidade de diálogo para avançar no logro dos ODS com um apelo à ação e ao cumprimento de compromissos. Anunciou que 147 países estão comprometidos com o processo.

Informou que foram selecionadas as pessoas que trabalharão em cada uma das vias de ação da Cúpula na busca de soluções. Disse também que foram recebidas 2500 propostas de ação e que 52 delas foram consideradas muito críticas, com foco em: a) alimentar às pessoas; b) realizar contribuições para minimizar a mudança do clima e a perda da biodiversidade; c) trabalhar com as comunidades, reconhecendo que a pandemia aumentou as desigualdades existentes; d) alcançar a resiliência junto à COVID-19 e a mudança do clima; e e) incorporar a inovação e a pesquisa científica.

Destacou que a Cúpula será orientada à ação, na qual se deve estabelecer uma agenda cujos objetivos devem ser alcançados pelo estabelecimento de compromissos e parcerias. Comentou que, junto à complexidade dos sistemas alimentares, o desafio está em como elaborar esse processo para que as ações fluam de forma que ninguém seja excluído. Anunciou que será estabelecido um sistema de acompanhamento dos compromissos, que permitirá orientar as ações para 2030.

Manifestou que é possível alcançar os objetivos pela ação conjunta, sendo um exemplo o convênio entre a Parceria para uma Revolução Verde na África (AGRA), instituição que ela preside, e o IICA. Agradeceu por ter recebido a oportunidade de participar da conferência e expressou seu desejo de que todos os países participem da Cúpula, o que permitirá avançar na realização dos objetivos de uma agenda para a prosperidade, as pessoas e o planeta.

Formalização do acordo entre a Parceria para uma Revolução Verde na África (AGRA) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)

Com base na terceira declaração estratégica do Instituto, referente ao desenvolvimento de parcerias estratégicas e acordos públicos e privados em benefício do setor agropecuário dos países membros, implementando projetos de interesse comum e

valores compartilhados, procedeu-se a assinatura do acordo com a AGRA, cujo objetivo é compartilhar conhecimentos e experiências para melhorar o bem-estar rural, a produtividade, o comércio agrícola e a segurança alimentar de forma amigável com o meio ambiente e o uso racional dos recursos naturais.

O Diretor Geral do IICA manifestou a sua gratidão à Dra. Kalibata por seu interesse e compromisso para formalizar essa parceria histórica, como um mecanismo de cooperação horizontal entre a África e as Américas.

Apresentação do Relatório do Presidente do Comitê Executivo de 2021

O Ministro da Agricultura e Pecuária do Paraguai, na condição de Presidente da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, informou que essa reunião foi realizada de maneira virtual em 28 e 29 de julho de 2021 e contou com a participação dos 12 Estados membros integrantes desse órgão de governo, bem como de outros 20 países membros, na condição de observadores. Comentou que, durante a reunião, foram abordados diversos temas, como o relatório do Diretor Geral sobre o avanço do cumprimento do Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2018-2022, a gestão financeira e administrativa do Instituto e a proposta do orçamento-programa 2022 e 2023, a qual foi respaldada pela totalidade do Comitê.

Ressaltou que a Senhora Yvonne James, de Santa Lúcia, foi eleita como membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e que esse comitê endossou os demonstrativos financeiros do IICA auditados pela auditoria externa. Acrescentou que se informou sobre a postulação do Doutor Manuel Otero para o cargo de Diretor Geral para o período 2022-2026 realizada pelo Governo da República Argentina e mencionou que uma grande quantidade de países reconheceu seu trabalho positivo à frente do Instituto de 2018 a 2021.

Informou que o Comitê Executivo também analisou os trabalhos desenvolvidos pelo IICA em preparação à Cúpula sobre os Sistemas Alimentares de 2021 convocada pelo Secretário Geral das Nações Unidas. Comentou que o Instituto tem organizado numerosos diálogos como parte das ações preparatórias para essa cúpula, nos quais participaram atores fundamentais que contribuíram e chegaram a um consenso sobre 16 mensagens gerais da agricultura hemisférica que se desejam expressar na Cúpula.

Ressaltou que o Comitê Executivo, mediante a resolução nº 672, decidiu apoiar essas mensagens para a transformação dos sistemas alimentares e solicitou ao Presidente desse órgão de governo e ao Diretor Geral do IICA para enviar essas mensagens à Pré-Cúpula dos Sistemas Alimentares das Nações Unidas, realizada de 26 a 28 de julho

de 2021 em Roma, Itália, o que foi cumprido e contou com o apoio dos representantes dos países das Américas presentes nesse evento.

Introdução à Conferência de Ministros da Agricultura das Américas 2021, “Sistemas agroalimentares sustentáveis, motor do desenvolvimento das Américas”

O Diretor Geral do Instituto manifestou que as palavras expressadas pela Doutora Amina J. Mohammed e a Doutora Agnes Kalibata oferecem uma mensagem chave com respeito à Cúpula: são necessárias ações concretas para fortalecer os sistemas agroalimentares pelo aumento do diálogo e da liderança, para o que o IICA é uma instituição ponte.

O Diretor Geral informou que, no transcurso dos quatorze meses desde o anúncio da realização da Cúpula sobre os Sistemas Alimentares de 2021, o Instituto, de maneira coordenada com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), organizou três reuniões hemisféricas ministeriais e 40 reuniões sub-regionais e nacionais. Acrescentou que o IICA, além de ter participado de numerosos eventos técnicos convocados pela Secretaria da Cúpula e em diálogos independentes, organizou três diálogos hemisféricos para incentivar convergências dos Estados membros com o apoio de Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América (USDA).

Explicou que, para dispor de uma visão dos sistemas agroalimentares da agricultura das Américas, o Instituto produziu 11 documentos técnicos e um documento quadro com 16 mensagens chaves sobre os seguintes quatro temas: a) a transformação dos sistemas agroalimentares; b) a demanda dos consumidores e aspectos nutricionais; c) as estratégias de produção e assuntos ambientais; e d) o papel das Américas.

Enumerou as principais ideias para um posicionamento adequado da agricultura do hemisfério: a) os sistemas agroalimentares não são sistemas malsucedidos, mas sistemas aperfeiçoáveis; b) os produtores agropecuários são o elo central dos sistemas agroalimentares; c) é preciso implementar estratégias diferenciadas que incluam agricultores familiares, jovens e mulheres, entre outros; d) o comércio é fundamental para o futuro dos sistemas agroalimentares; e) a ciência é o insumo fundamental para a adequada formulação de políticas; f) o consumidor é soberano em suas decisões alimentícias; g) são necessários sistemas sustentáveis e resilientes; h) deve-se prestar atenção especial às sub-regiões vulneráveis à mudança do clima e aos desastres naturais; i) a agricultura é parte da solução; e j) são necessários investimentos público-privados de apoio às políticas públicas.

Em relação à participação na Pré-Cúpula dos Sistemas Alimentares, destacou dois eventos organizados pelo IICA: o “Foro de Ministras e Vice-Ministras de Agricultura

das Américas” e a reunião ministerial “Os sistemas alimentares: uma visão da agricultura das Américas”, que contaram com a participação dos representantes dos Estados membros enviados à Pré-Cúpula.

Como reflexões finais, o Diretor Geral enfatizou a importância de consolidar a liderança das Américas, levando as 16 mensagens a todos os foros internacionais e apoiando a participação da região na formação de coalizões em âmbito mundial. Além disso, apresentou alguns exemplos de iniciativas para avançar do consenso à ação, como a criação de um observatório de políticas sobre sistemas agroalimentares; a formação de recursos humanos para a transformação desses sistemas; a promoção dos sistemas de produção sustentáveis; o fomento da agricultura tropical, da ciência, da tecnologia e da inovação; o enfoque de “Uma Só Saúde”, com ênfase na recuperação dos solos; a inclusão digital rural; a promoção da bioeconomia; a melhoria do comércio internacional; a atenção de ações destinadas a problemas territoriais específicos; e o estímulo ao financiamento para o desenvolvimento.

Concluiu afirmando que, dada a riqueza de nossos recursos naturais e o grau de desenvolvimento dos sistemas agroalimentares, em qualquer cenário futuro, os países membros do Instituto são avalistas da segurança alimentar e nutricional mundial e da sustentabilidade ambiental global e constituem a única região com um posicionamento comum quanto à transformação dos sistemas agroalimentares.

Diálogo

Intervenção do Representante da Região Norte

Em representação da Região Norte, o Secretário de Agricultura dos Estados Unidos da América manifestou o apoio ao IICA. Indicou que todos os países têm sofrido o impacto da pandemia de COVID-19, de modo que é necessário dar continuidade aos esforços para que a cadeia de alimentação seja resiliente, bem como trabalhar em conjunto para apoiar os agricultores com decisões baseadas na ciência e com tecnologias e ferramentas inovadoras que conduzam a um sistema de produção agrícola resiliente.

Acrescentou que os países trabalharam estreitamente na definição de normas que fomentem boas práticas regulatórias, no estabelecimento de padrões de produção agropecuária sustentável e na implementação de medidas para mitigar o impacto da mudança do clima nos sistemas de produção. Mencionou que Estados Unidos vem apoiando a resolução nº 520 da JIA, relacionada aos limites máximos de resíduos em pesticidas.

Conclamou que fossem definidas soluções ambiciosas e criativas destinadas transformar o mundo em um lugar com uma biodiversidade maior e melhor e a que as comunidades rurais gozem de melhores condições de vida. Finalmente, expressou que a agricultura deve ser parte da solução e incentivou os países para que lutem juntos para erradicar a fome e enfrentar os desafios da pandemia.

Intervenção do Representante da Região Caribe

Em representação da Região Caribe, o Ministro da Agricultura da Guiana explicou que os desafios para o desenvolvimento de sistemas agroalimentares sustentáveis são muitos, mas que as soluções estão ao alcance dos países. Indicou que a Comunidade do Caribe (CARICOM) está avançando em uma agenda para a transformação do sistema agroalimentar na região.

Acrescentou que o Caribe é uma das regiões mais vulneráveis diante dos impactos da mudança do clima e dos desastres naturais, sendo necessário trabalhar aceleradamente na modernização dos sistemas produtivos, na intensificação das medidas de proteção da produção pecuária, no fortalecimento dos encadeamentos dos setores agrícola, turístico e alimentar, no estabelecimento de parcerias público-privadas para a geração de alimentos e na adoção de tecnologias agrícolas digitais e climaticamente inteligentes.

Indicou que o apoio dos organismos internacionais e o financiamento externo são vitais para aumentar a resiliência no setor agropecuário e ressaltou o apoio que o IICA e seu Diretor Geral têm oferecido aos países caribenhos.

Intervenção do Representante da Região Central

Em representação da Região Central, o Ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala disse que seu país dispõe de uma grande diversidade de climas propícios para a produção e com uma localização geográfica excepcional, embora vulnerável aos efeitos da mudança do clima. Além disso, mencionou as estratégias desenvolvidas por seu país para promover os sistemas agroalimentares sustentáveis e o bem-estar da população.

Comento que, no âmbito do Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC), existe uma postura regional sobre a transformação dos sistemas agroalimentares para satisfazer a crescente demanda de alimentos, garantir a segurança alimentar e aumentar a produção e o comércio de alimentos. Destacou que isso foi possível graças à aplicação de medidas voltadas para a segurança sanitária e fitossanitária e à proteção dos recursos naturais, bem como ao aumento da oferta de produtos saudáveis e nutritivos para a população, o fomento da educação e o acesso a dietas saudáveis. Acrescentou que a isso

também contribuíram a aplicação de tecnologias inovadoras, o uso eficiente dos recursos, o fomento da resiliência, a promoção de produções mais limpas e o estímulo das parcerias público-privadas.

Reconheceu que a região é um ator fundamental para a segurança alimentar e para a mitigação dos efeitos da mudança do clima, mas em seus territórios rurais existem grupos populacionais vulneráveis, como as mulheres, os jovens e os indígenas. Concordou que os países das Américas têm características e desafios comuns que devem ser considerados na Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas Alimentares e acrescentou que é importante articular o trabalho das agências especializadas. Concluiu afirmando que, para alcançar a sustentabilidade dos sistemas agroalimentares, é fundamental que os atores públicos e privados somem esforços.

Intervenção do Representante da Região Andina

Em representação da Região Andina, a Ministra da Agricultura e Pecuária do Equador felicitou o Diretor Geral do Instituto por sua reeleição e pelo apoio que ofereceu ao desenvolvimento sustentável do Equador.

Na sua condição de Secretária *pro tempore* da Comunidade Andina (CAN), comentou que os países que a integram se comprometem a dar continuidade e a fortalecer a Agenda Andina Agropecuária, a qual permitirá fortalecer a agricultura familiar e a segurança alimentar, bem como reativar o comércio dessa região.

Explicou que as prioridades regionais e os mecanismos para implementar essa agenda foram construídos de forma participativa entre as instituições de governo dos países, as organizações de produtores e o setor privado. Destacou o papel da cooperação internacional, como é o caso da oferecida pelo IICA, que tem dinamizado a construção da agenda e coordenado ações com outras organizações, como a FAO e a CAN. Indicou que o trabalho concertado na região permitiu enfrentar os impactos socioeconômicos gerados pela pandemia de COVID-19.

Destacou que a agricultura andina se caracteriza pela riqueza de sua diversidade e pela geração de soluções estruturais aos problemas enfrentados pelo planeta. Enumerou as três linhas estratégicas em que os programas e projetos da agenda regional se articulam: 1) sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos; 2) comércio e desenvolvimento de agronegócios; e 3) agricultura familiar, na qual a mulher exerce um papel fundamental. Explicou que essas três linhas são complementares aos eixos transversais da tecnologia, da inovação e do fortalecimento de capacidades, nos quais o Instituto é um ator fundamental, pois presta assistência para erradicar a pobreza rural e a desnutrição infantil e para cuidar do meio ambiente.

Informou que participou, em 26 de julho, em representação do Ministério da Agricultura do Equador, no Primeiro Foro de Ministras e Vice-Ministras de Agricultura das Américas, em que teve início um diálogo entre as onze ministras e secretárias de agricultura participantes. Disse que o Ministério da Agricultura e Pecuária do Equador apoia o papel desempenhado pelas mulheres nos sistemas agroalimentares e reiterou a necessidade de dar continuidade às discussões sobre as mulheres rurais iniciadas no foro. Assim, apresentou à consideração da JIA uma resolução que promove a continuidade do foro de ministras e vice-ministras como um espaço de diálogo a favor do setor agropecuário.

Intervenção do Representante da Região Sul

Em representação da Região Sul, o Ministro da Agricultura e Pecuária do Paraguai expressou a posição consensual dos países do CAS, destacando que a região é uma das principais fornecedoras mundiais de alimentos saudáveis, nutritivos e de qualidade e reafirmam seu compromisso de produzir alimentos de forma sustentável.

Expôs que a estratégia regional que construíram inclui postulados que devem ser colocados em prática. Acrescentou que não existem modelos únicos de produção, mas esses modelos se acoplam às realidades produtivas, ambientais e sociais de cada país. Considerou que o comércio internacional é um pilar fundamental para construir sistemas alimentares sustentáveis, resilientes e inclusivos, bem como para desenvolver novas oportunidades sem que haja medidas arbitrárias que distorcem o funcionamento adequado do comércio. Ressaltou a importância de que os países respeitem e continuem aplicando os princípios e valores em que se sustentam os acordos alcançados mediante instrumentos multilaterais.

Ressaltou que os acordos alcançados na região têm servido de insumo para as principais mensagens que serão apresentadas na Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas Alimentares sob a perspectiva da agricultura das Américas. Destacou o papel desempenhado pelo IICA para que os países do hemisfério tenham alcançado esse consenso. Finalmente manifestou seu desejo de que os resultados da Cúpula reflitam a realidade da agricultura com um olhar amplo, mas levando em consideração as particularidades locais.

Intervenção do Representante da Região Norte

Em representação da Região Norte, o Secretário de Agricultura e Desenvolvimento Rural do México felicitou o Diretor Geral pela iniciativa que tem liderado para que se escute a voz da agricultura das Américas na Cúpula sobre os Sistemas Alimentares, em

especial a voz de todos os produtores. Comentou que o consenso alcançado é um apelo para fortalecer os esquemas multilaterais que hoje, frente à emergência sanitária provocada pela pandemia de COVID-19, mostraram sua pertinência e ponto forte.

Considerou que, no setor agropecuário, não se pode continuar produzindo como nos últimos 60 anos, uma vez que o custo ambiental e de exclusão social que tem sido pago é muito alto. Acrescentou que o desafio atual é continuar produzindo alimentos para uma população em permanente crescimento, mas de uma maneira mais sustentável, embora para alguns países os custos derivados dessa mudança estrutural não sejam fáceis de assumir e, para outros, são impagáveis. Comentou que esse fato não pode ser ignorado, pois do contrário poderia aumentar a desigualdade entre os países.

Destacou que o setor agrícola tem demonstrado sua resiliência e capacidade para se adaptar às novas circunstâncias e seu potencial para gerar crescimento, apesar da queda das demais atividades econômicas no âmbito global. Finalmente, expressou que o futuro da agricultura depende da capacidade de combinar políticas públicas adequadas, os pontos fortes do setor privado e a inclusão dos mais pobres.

Análises e comentários dos Estados membros

O Representante do Canadá felicitou o Doutor Otero por sua reeleição. Expressou o seu agradecimento pelo trabalho do Instituto em prol da segurança alimentar, do comércio e da prosperidade das Américas, bem como pela preparação das mensagens para a Cúpula sobre os Sistemas Alimentares de 2021, pois as vozes da agricultura merecem ser ouvidas nesse evento.

Mencionou que, para o seu país, a inovação é um aspecto fundamental, e que aprecia os foros realizados pelo IICA para incentivar esse tema lado a lado com a pesquisa. Destacou o Programa Cooperativo de Pesquisa e Tecnologia para a Região Norte (PROCINORTE) como uma iniciativa de grande importância para impulsionar a colaboração com a ciência e a tecnologia agrícolas. Referiu-se a outras possibilidades de colaboração com o Instituto, como a iniciativa Solos das Américas e a Rede de Inovação de Alimentos do Canadá.

Indicou que outro tema fundamental para seu país é o comércio, em que se deve estabelecer um sistema de regras para a segurança alimentar da região, para o que oferecem sua colaboração. Instou o IICA a continuar exaltando o papel das mulheres rurais, as quais não só devem estar presentes nos campos, mas também nos laboratórios e em outros âmbitos, propondo a consolidação do Foro de Ministras e Secretárias de Agricultura das Américas. Finalmente, agradeceu o trabalho do Representante do Instituto no Canadá.

O Representante da Bolívia reconheceu o importante papel que o IICA cumpre na América. Comentou que, com seu apoio e o de outros parceiros e países aliados, foram realizados trabalhos fundamentais em relação à estrutura produtiva de seu país, como os desenvolvidos no âmbito da CAN ou do CAS. Defendeu que é vital priorizar a produção de cada país, sem descuidar de suas próprias particularidades produtivas, bem como complementar os esforços nacionais com a cooperação internacional.

Acrescentou que seu país aprovou uma legislação para promover o desenvolvimento produtivo dos pequenos e médios agricultores. Ressaltou a necessidade de reativar a economia mediante sinergias e esforços conjuntos na etapa posterior à pandemia de COVID-19. Comentou que a mulher é fundamental para a estrutura produtiva e o desenvolvimento de um país, sendo assim, a Bolívia promove a sua participação na tomada de decisões e orienta esforços à definição de políticas que permitam que alcancem maiores realizações.

O Representante de Honduras se uniu às felicitações dirigidas ao Diretor Geral. Comentou que o Instituto é um dos melhores aliados de seu país, assim agradecendo toda a sua colaboração. Expressou seu desejo de que, nos próximos anos, continue realizando projetos de cooperação técnica focados nos agricultores, como os que o IICA atualmente executa em seu país juntamente com organizações governamentais.

Leitura e aprovação de projetos de resolução

O Relator procedeu à leitura dos projetos de resolução “A transformação dos sistemas agroalimentares e o papel da agricultura das Américas” e “A contribuição das mulheres rurais para a agricultura das Américas”, os quais foram aprovados sem modificações.

Situação da peste suína africana e sua chegada às Américas

Intervenção e relatório do Ministro da Agricultura da República Dominicana

O Representante da República Dominicana manifestou que, em 29 de julho, o Governo comunicou oficialmente o surgimento da peste suína africana (PSA) em seu país, constituindo-se, a partir de então, uma prioridade de Estado. Disse que a resposta a essa situação foi imediata, por suas implicações sanitárias, econômicas e sociais, e que foi implementado um plano de contingência com enfoque descentralizado e ampla participação do setor privado.

Indicou que se têm mantido conversas bilaterais com as autoridades de diferentes países, bem como um intercâmbio continuado com o Ministro da Agricultura do Haiti, pois

compartilham o mesmo território insular. Também informou que estabeleceram contatos com organismos internacionais e solicitaram uma missão técnica de apoio integrada por funcionários da Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA) e o IICA, a qual permaneceu no país por 15 dias.

Solicitou à JIA reunir esforços e vontades para enfrentar a emergência, dada a importância para os países de atender essa situação. Agradeceu a solidariedade recebida de parte de muitos países e organismos internacionais. Instou os delegados a aprovar uma resolução que outorgue ao Instituto o mandato de continuar apoiando as ações necessárias para enfrentar a emergência e prevenir a PSA.

Intervenção e relatório do Ministro da Agricultura do Haiti

A Representante do Haiti agradeceu ao IICA, a seu Diretor Geral e aos Estados membros pelo apoio recebido para atender o problema da PSA. Comentou sobre a difícil situação que atualmente enfrenta seu país por causa das deficiências nos sistemas agroalimentares, da desnutrição e da fome.

Mencionou que, além da PSA, o Haiti acaba de ser atingido por um terremoto que devastou o departamento do Sul. Relatou os efeitos causados pelo terremoto no setor agrícola, com mais de 50.000 famílias rurais que estão sem teto e milhares de hectares de terra que requerem ser reordenados e restaurados urgentemente.

Informou que, desde a detecção da PSA pelas autoridades sanitárias da República Dominicana, sua disseminação tornou-se uma ameaça constante, em razão da contiguidade geográfica, social e econômica entre ambos os países. Comentou que foi ativada uma comissão interministerial para cuidar da emergência, com o apoio dos organismos internacionais já mencionados pelo Ministro da Agricultura da República Dominicana.

Expressou sua gratidão à Representação do Instituto no Haiti, que tem acompanhado o setor agrícola do país há 50 anos. Disse que essa Representação ofereceu apoio na realização de análises de laboratório, no âmbito do processo que está sendo levado realizado no país para atender a emergência provocada pela PSA.

Destacou que seu país está executando três grandes ações para combater a doença: a) a implementação de uma vasta campanha de informações e de conscientização; b) a continuação das operações de detecção e prevenção; e c) o estabelecimento de um

sistema de vigilância sanitária que envolve a todos os atores governamentais e não governamentais que intervêm no setor agrícola.

Mencionou que a colocação em funcionamento da infraestrutura de irrigação agrícola, os bancos de sementes, a restauração dos solos cultivados e a proteção ambiental são prioridades para seu ministério. Finalmente, fez um apelo de solidariedade para com o povo haitiano em geral e sua comunidade agrícola rural, em particular.

Apresentação da Diretora Geral da Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE)

A Diretora Geral da OIE, Dra. Monique Eloit, informou que, depois de mais de 40 anos de ter sido erradicada, a PSA foi detectada novamente na América, especificamente na República Dominicana, e com uma alta probabilidade de que se estenda ao Haiti. Acrescentou que estão sendo adotadas as medidas necessárias para controlar a situação, uma vez que a doença apresenta alta taxa de mortalidade de porcos.

Comentou que existe uma grande afetação nas economias nacionais e internacionais, bem como na oferta mundial de produtos suínos. Ressaltou que, como não existe uma vacina, a prevenção e o controle são críticos. Acrescentou que as únicas ferramentas para controlar essa doença tão contagiosa são a biossegurança, o respeito às ordens de saúde pública, a colaboração intersetorial (agricultura, aduanas, turismo etc.) e ações conjuntas coordenadas entre os países.

Reconheceu os esforços e as ações interinstitucionais desenvolvidas pela OIE, a FAO, o IICA e o OIRSA. Fez um apelo aos países para que fortaleçam as capacidades dos serviços veterinários e as medidas de controle, bem como para que fomentem campanhas de comunicação baseadas nas normas da OIE. Acrescentou que o trabalho conjunto permitirá controlar essa doença, pelo que insta as delegações a apoiar o projeto de resolução “Compromisso ministerial de apoiar a luta contra a peste suína africana”.

Apresentação do Subdiretor Geral e Representante Regional da FAO para a América Latina e o Caribe

O Subdiretor Geral e Representante Regional da FAO para a América Latina e o Caribe, Senhor Julio Berdegué, reiterou a sua colaboração para continuar trabalhando com o Instituto e seu Diretor Geral para a realização dos objetivos que são comuns a ambas as organizações.

Advertiu que a chegada da PSA na República Dominicana representa uma emergência sanitária para todo o hemisfério. Indicou que, diante dessa ameaça, as palavras-chave devem ser: cooperação, colaboração e trabalho articulado sem exceções. Indicou que a

FAO trabalhará em âmbito global para o controle das doenças animais transfronteiriças e nas instâncias de colaboração que foram estabelecidas com a participação da OIE, do IICA, do OIRSA, da Rede de Saúde Animal do Caribe (CaribVet) e de países amigos, como o Brasil, Canadá, México, Cuba e Estados Unidos da América.

Fez um apelo aos governos da República Dominicana e do Haiti a trabalhar de forma colaborativa e coordenada para conter a doença. Esclareceu que, uma vez recebidos os relatórios do grupo de peritos que realizou a análise em ambos os países, a FAO empenhará seu máximo esforço para ajudar a implementar as recomendações e mobilizar os recursos financeiros que sejam indispensáveis.

Análises e comentários

A Presidente da JIA, na condição de Representante do Brasil, explicou que a PSA é uma doença preocupante que vem se espalhando ao longo de diversos países do mundo, com graves consequências. Acrescentou que insta dedicar atenção a essa doença, pois apesar de não ser transmissível aos humanos, poderia afetar a economia do continente e os meios de vida das populações, assim demandando ações coordenadas entre todos os países.

O Diretor Geral do Instituto manifestou sua solidariedade com o povo do Haiti pelos efeitos do terremoto do último dia 14 de agosto. Antecipou que a JIA trabalhará em um projeto de resolução em apoio a esse Estado membro, a fim de promover uma campanha urgente para apoiar com a provisão de sementes para o ciclo produtivo que se inicia. Em relação à situação da PSA, disse que o IICA está à total disposição para continuar colaborando nas ações que estão sendo executadas e acolher os mandatos que forem emitidos nesta reunião da JIA para atender a situação.

Leitura e aprovação do projeto de resolução

O Relator procedeu à leitura do projeto de resolução “Compromisso ministerial de apoiar a luta contra a peste suína africana”, que foi aprovado sem modificações.

Encerramento da Conferência

A Conferência de Ministros da Agricultura das Américas 2021: “Sistemas agroalimentares sustentáveis, motor do desenvolvimento das Américas” foi concluída às 12h28 de 1 de setembro de 2021.

**CONTINUAÇÃO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA
REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA
INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA)**

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

2.1 Abertura

2.1.1 A segunda sessão plenária da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 8h04 de quinta-feira, 2 de setembro, na Sala Magna (salas Estados Unidos e Canadá) da Sede Central do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), sob a presidência da Senhora Tereza Cristina Corrêa da Costa Días, Ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil.

2.2 Relatório do Diretor Geral sobre sua gestão no período 2018-2022

2.2.1 O Diretor Geral manifestou a sua satisfação pelo primeiro dia de trabalho dessa reunião, que qualificou como altamente produtivo, marcando as diretrizes para continuar avançado no fortalecimento dos sistemas agroalimentares das Américas.

2.2.2 Disse que o Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2018-2022 propõe um conjunto de orientações estratégicas para a transformação institucional a partir de uma interpretação das mudanças no setor agrícola do hemisfério, com o objetivo de fornecer cooperação técnica de excelência aos países.

2.2.3 Descreveu os três elementos contextuais do período 2018-2021: a desaceleração da economia global, a mudança do clima e a irrupção da pandemia de COVID-19, fatores que têm afetado a transformação dos sistemas agroalimentares. Acrescentou que o Instituto é um organismo orientado para o serviço a partir de processos que visam a eficiência e a eficácia, a promoção do diálogo, a gestão do conhecimento e o estabelecimento de parcerias estratégicas.

2.2.4 Destacou as principais realizações institucionais de sua gestão: 1) uma organização mais integrada e articulada; 2) com uma plataforma de gestão de conhecimento; 3) que intensifica os mecanismos de diálogo entre países, regiões e outros atores; 4) com uma gestão administrativa mais eficiente; 5) que se comunica mais e melhor; e 6) de portas abertas.

2.2.5 Sobre um IICA mais integrado e articulado, disse que, em 44 meses de gestão, o Instituto se relacionou com 201 parceiros dos setores público e

privado, bem como da sociedade civil. Além disso, tem constituído um novo mapa de parcerias estratégicas para gerir a cooperação técnica.

- 2.2.6 Quanto à plataforma de gestão de conhecimento, comentou que o IICA trabalha a partir de um modelo voltado para a focalização, o trabalho interdisciplinar e o fortalecimento de quadros conceituais, o que se implementa mediante cinco programas hemisféricos: Bioeconomia e desenvolvimento produtivo; Mudança do clima, recursos naturais e gestão de riscos; Comércio internacional e integração regional; Desenvolvimento territorial e agricultura familiar; e Sanidade agropecuária, inocuidade e qualidade dos alimentos. Assim como dois eixos transversais focados na inovação e na tecnologia e em gênero e juventude.
- 2.2.7 Informou que o Instituto realizou mais de 850 ações de cooperação técnica nos âmbitos hemisférico, regional e nacional. Como exemplo, mencionou a iniciativa Solos Vivos das Américas que, em parceria com a Universidade do Estado de Ohio, está compondo uma rede de instituições públicas, privadas e da sociedade civil destinada a reverter a deterioração dos solos e dar sustentabilidade à agricultura. Outro exemplo é a parceria com a organização Precision Agriculture for Development (PAD), que visa promover a inclusão digital, em cujo âmbito ressalta um projeto implementado no nordeste do Brasil que envolve 100.000 produtores, bem como outro projeto executado nas zonas rurais da Colômbia.
- 2.2.8 Informou que o IICA conta com um programa de estadias e estágios do qual até o momento já participaram 150 jovens. Acrescentou que foram sistematizadas 67 experiências sobre boas práticas na agricultura e que foram oferecidos 140 cursos virtuais, mediante os quais se capacitaram 100.000 pessoas em 80 países e foram outorgados 40.000 certificados.
- 2.2.9 Destacou que foram coordenadas e realizadas três reuniões hemisféricas de ministros e secretários de agricultura em conjunto com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e que foi realizada uma grande quantidade de reuniões de âmbito regional: 14 reuniões na América Central, 2 de âmbito mesoamericano, 5 com a Comunidade Andina de Nações (CAN), 5 com os países da Bacia do Pacífico, 7 com ministros da Região do Caribe e 10 com o Conselho Agropecuário do Sul (CAS).
- 2.2.10 Informou que, no início da pandemia de COVID-19, o IICA integrou o Conselho Assessor de Alto Nível para a Segurança Alimentar, com 11 referências internacionais nos âmbitos político, acadêmico e empresarial e

com reconhecida experiência em temas de cooperação técnica. Indicou que esse conselho realiza reuniões periódicas para analisar temas vinculados à agricultura mundial e hemisférica e valorizar seu impacto na ação do Instituto. Acrescentou que o IICA designou 10 personalidades de reconhecido prestígio como embaixadores da boa vontade do Instituto.

- 2.2.11 Comentou que foram renovados os acordos com o Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC) e com o CAS, bem como a prestação de apoio à CAN e à Organização de Estados do Caribe Oriental (OECS).
- 2.2.12 Informou sobre a participação do IICA no processo rumo à Cúpula sobre os Sistemas Alimentares, no âmbito do qual realizou numerosos diálogos formais e informais nos âmbitos nacional, sub-regional, hemisférico e internacional, em que participaram atores públicos, privados e da sociedade civil. Mencionou que esse processo culminou com a elaboração de 11 documentos técnicos e as 16 mensagens que foram apresentadas na Conferência de Ministros no dia anterior.
- 2.2.13 Quanto às realizações relacionadas a uma gestão administrativa eficiente, mencionou o trabalho por processos, a redução de despesas, o aumento do fluxo de caixa e a melhoria nos tempos de resposta às demandas. Destacou que os relatórios de auditoria se caracterizaram por opiniões limpas. Essas realizações são resultado da implementação de um novo modelo de negócios e arquitetura financeira, do Programa para Acelerar a Captação e Execução de Recursos Externos (PACE) e de uma estratégia sustentada no monitoramento institucional, na formação e na certificação de competências, no estabelecimento de redes e na gestão de uma carteira de produtos institucionais.
- 2.2.14 Indicou que, para fortalecer a comunicação do Instituto, foi composto um conselho assessor de comunicação integrado por jornalistas de oito países das Américas. Acrescentou que a quantidade de menções do IICA nos meios de comunicação triplicou, a divulgação de conteúdos técnicos aumentou de maneira significativa e foram obtidos avanços substanciais na presença do Instituto nas redes sociais.
- 2.2.15 Depois, mencionou as realizações alcançadas no âmbito da iniciativa “IICA de portas abertas”: o AgroArt, um espaço de arte virtual, foi criado; foi realizada uma homenagem aos heróis da agricultura; pelo sexto ano consecutivo, a Sede Central do Instituto obteve a Bandeira Azul ecológica e

avançou para uma organização neutra em carbono; o Centro de Interpretação do Manhã da Agricultura (CIMAG) foi inaugurado; uma casa típica rural foi construída, como uma homenagem às raízes costarriquenhas; e se desenvolveu o Fab-Lab, um espaço voltado para otimizar o uso das tecnologias da informação e comunicação na agricultura das Américas. Recordou que, em 7 de outubro, será celebrado o 79º aniversário da criação do IICA, pelo que, em tão significativa data, será colocada a primeira pedra da “Praça da Agricultura das Américas”, que será construída na entrada da Sede Central.

2.2.16 Mencionou que a agricultura hemisférica deve ser avalista da segurança alimentar e nutricional global, bem como da sustentabilidade ambiental do planeta. Por fim, disse que o IICA do século XXI deve ser uma organização de excelência que trabalha juntamente com os países no fortalecimento e na transformação dos sistemas agroalimentares das Américas.

2.2.17 Análises e comentários

2.2.17.1 A Presidente da JIA se referiu aos esforços realizados pela Administração do Instituto para fazer um uso racional dos recursos, o que considera de suma importância em um momento em que a maioria dos países enfrentam dificuldades financeiras e restrições orçamentárias. Comentou que o IICA deve continuar trabalhando eficientemente e apoiando o cumprimento das agendas dos países membros. Disse que o Diretor Geral deu uma nova direção às ações do Instituto, ao ter priorizado projetos de interesse para os países.

2.2.17.2 A Representante do México felicitou e agradeceu o Diretor Geral pelas realizações alcançadas desde a sua nomeação em 2018. Destacou a formulação do PMP 2018-2022, a organização de diálogos e discussões regionais e hemisféricas, a criação de parcerias internacionais para abordar temas agrícolas prioritários, o estabelecimento da plataforma de gestão do conhecimento, a criação de um conselho assessor de comunicação e a parceria estabelecida com a FAO para realizar reuniões hemisféricas visando encontrar soluções para os principais desafios do setor. Reconheceu a austeridade administrativa aplicada pela atual Administração, bem como o trabalho realizado pela Representação do IICA no México, que incentivou o diálogo, promovendo a gestão do conhecimento e realizando diversas ações de cooperação técnica em coordenação com a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural (SADER).

- 2.2.17.3 O Representante do Canadá agradece ao Diretor Geral pelo extraordinário trabalho que realizou nos últimos anos à frente do Instituto e pela liderança para promover a boa governança institucional e financeira. Ressaltou a resposta dada pelo IICA às demandas dos países na pandemia de COVID-19, pois constitui um excelente exemplo de coordenação para a gestão da crise. Indicou que seu país também aprecia o trabalho que o Instituto vem realizando em termos de comércio internacional, de integração regional e de gênero e juventude.
- 2.2.17.4 O Representante de Honduras agradeceu a colaboração que o IICA oferece a seu país, ao qual consideram um de seus melhores aliados em termos de agricultura. Afirmou que espera acompanhar e apoiar o Diretor Geral nos novos projetos que venha a executar em seu próximo período de gestão.
- 2.2.17.5 O Representante de Trinidad e Tobago felicitou o Diretor Geral por sua reeleição e por suas excelentes capacidades de liderança. Comentou sobre o impacto da mudança do clima, a crise que tem sido provocada pela pandemia de COVID-19 e a chegada da peste suína africana às Américas. Ofereceu apoio para encontrar medidas que permitam controlar essa ameaça e evitar a devastação dos sistemas agrícolas. Mencionou que seu país continuará trabalhando com o Instituto para que se segue à segurança alimentar.

2.2.18 Leitura e aprovação de projetos de resolução

- 2.2.18.1 O Relator procedeu à leitura dos projetos de resolução “Relatório sobre a gestão do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) no período 2018-2021”, “Procuração de amplos poderes ao Diretor Geral eleito do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura para o período 2022-2026” e “Autorização ao Comitê Executivo para aprovar, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária, o Plano de Médio Prazo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para o período 2022-2026”, os quais são aprovados sem modificações.

2.3 Entrega de reconhecimento de Líder da Ruralidade à Senhora Elvia Monzón

- 2.3.1 O Assessor de Comunicação Institucional do Diretor Geral apresentou a Senhora Elvia Monzón, de nacionalidade guatemalteca, Presidente de uma cooperativa de produtoras de café e que lidera uma iniciativa voltada para a

capacitação e organização das mulheres. Mencionou que a Senhora Monzón foi beneficiária das ações de cooperação técnica do Programa Centro-Americano de Gestão Integral da Ferrugem do Café (PROCAGICA), financiado pela União Europeia.

2.3.2 Informou que o Instituto entregou oito reconhecimentos a produtores que fazem a diferença no setor e que se sobressaem por seu trabalho para melhorar as condições da agricultura e da ruralidade.

2.3.3 O Diretor Geral explicou que o programa denominado “Líderes da ruralidade” faz o reconhecimento dessas pessoas que estão por trás da produção de alimentos e que fazem uma diferença em múltiplos campos, como a gestão de cultivos, a organização de produtores, a capacitação e a comercialização, entre outros.

2.3.4 Comentou que a Senhora Monzón é uma líder em sua organização e em sua família, bem como uma guardiã do meio ambiente. Indicou que o objetivo desse reconhecimento é motivar os produtores para que continuem fazendo da agricultura das Américas um espaço de prosperidade e bem-estar.

2.3.5 A Senhora Elvia Monzón agradeceu ao IICA por reconhecer o trabalho que as mulheres fazem na área rural, levantando-se dia após dia para levar o sustento diário a suas famílias. Também agradeceu pelo trabalho do Instituto em prol dos pequenos produtores de café. Informou que faz parte de uma cooperativa de mulheres e representa uma organização de segundo nível da qual participam 700 produtoras de café, que também cultivam outros produtos para o sustento de suas famílias.

2.3.6 Expressou felicitações a todos os líderes dos países das Américas que estão participando desta reunião da JIA, cujo trabalho gera benefícios para as famílias dos produtores.

2.4 *Formalização do acordo entre o Fundo Verde o Clima (FVC) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)*

2.4.1 Como parte de uma estratégia que visa promover o estabelecimento de parcerias e acordos públicos e privados em benefício do setor agropecuário dos países membros, procedeu-se à assinatura do acordo quadro entre o Fundo Verde do Clima (FVC) e o Instituto.

- 2.4.2 Informa-se que o objetivo do FVC é ajudar a conter a mudança do clima. Para tal, ofereceu apoio aos países em desenvolvimento para que concretizem suas contribuições determinadas no âmbito nacional (CDN) e avancem para vias de desenvolvimento baixas em emissões e resilientes ao clima.
- 2.4.3 O objetivo do acordo quadro é facilitar ao IICA o acesso a fundos que lhe permitam ajudar seus Estados membros na adaptação à mudança do clima e na mitigação de seus efeitos.
- 2.4.4 O Diretor Geral informou que o Instituto cumpriu todos os requisitos e procedimentos para se credenciar com o FVC. Mencionou que esse acordo permitirá a seus Estados membros ter mais oportunidades para obter recursos financeiros e técnicos que lhes possibilitem promover uma agricultura climaticamente inteligente mediante projetos com valores de US\$10 a 50 milhões. Esclareceu que o IICA apoiará os países no projeto, na execução e na avaliação de projetos em benefício de seus produtores.
- 2.4.5 O Senhor Javier Manzanares, Subdiretor do FVC, mencionou que há poucos dias foi publicado o relatório de avaliação intergovernamental de peritos sobre a mudança do clima, advertindo mais uma vez que, apesar dos consideráveis esforços, ainda se está longe de alcançar os objetivos do Acordo de Paris e, assim, evitar os devastadores impactos da mudança do clima, sendo necessário que todos os países tomem medidas rápidas e de grande escala.
- 2.4.6 Expressou que a assinatura desse acordo quadro de acreditação com o Instituto marca um passo importante para assegurar que os compromissos dos países da América Latina e do Caribe em termos de mudança do clima sejam ainda mais fortes no futuro. Disse que esperam se beneficiar das ricas experiências do IICA em apoio à agenda de resiliência climática, mediante projetos de cooperação técnica.
- 2.4.7 Mencionou que o FVC tem o prazer de dar as boas-vindas ao Instituto como a 18ª entidade credenciada na região. Informou que o FVC designou US\$1.850 milhões a 41 projetos climáticos na América Latina e no Caribe. Indicou que essa nova associação permitirá aumentar o financiamento que o FVC destina à região. Finalizou indicando que existe um grande potencial para aprofundar a cooperação entre ambas as organizações e promover uma ampla gama de ações climáticas.

2.5 *Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe*

- 2.5.1 O Diretor de Cooperação Técnica do IICA iniciou a apresentação do relatório “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: um olhar para a América Latina e o Caribe 2021-2022”. Destacou que essa é a nona edição do relatório, o qual é resultado do trabalho conjunto entre a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), a FAO e o Instituto.
- 2.5.2 Em seguida, a Senhora Alicia Bárcena, Secretária Executiva da CEPAL; o Senhor Julio Berdegué, Diretor Regional da FAO; e o Senhor Manuel Otero, Diretor Geral do IICA, apresentam o relatório mediante um vídeo.
- 2.5.3 A Senhora Alicia Bárcena, Secretária Executiva da CEPAL, fez uma exposição sobre o contexto mundial e regional. Afirmou que os impactos da pandemia de COVID-19 na região fizeram com que a análise dos sistemas agroalimentares seja mais relevante que nunca. Informou que a região teve 32% da quantidade total de falecimentos provocados pela COVID-19 no âmbito mundial, apesar de sua população só representar 8,4% da população global. Expôs que a crise evidenciou as vulnerabilidades da América Latina e do Caribe, onde em 2020 se deu uma diminuição de 6,8% do PIB, o que constitui a pior contração da atividade econômica da região em 120 anos e tem agravado os desequilíbrios sociais e os problemas estruturais, que persistirão na etapa de recuperação posterior à pandemia.
- 2.5.4 Explicou que os impactos da crise derivada da pandemia incluem o aumento da desigualdade e da pobreza. Acrescentou que houve um aumento do desemprego, em especial do emprego informal, que alcança 80% dos trabalhadores do setor agrícola, reunido a um retrocesso de dez anos na inserção trabalhista da mulher. Indicou que o desemprego, por sua vez, levou ao aumento da insegurança alimentar e da desnutrição. Comentou que os índices dos preços dos alimentos cresceram a taxas mais altas do que o índice de preços geral, o que contribuiu para acentuar o problema da “dupla carga de desnutrição”, ou seja, o surgimento simultâneo de desnutrição e obesidade.
- 2.5.5 Declarou que o cenário atual marca a necessidade de conectar a emergência com a recuperação, construindo um novo futuro a partir de uma recuperação transformadora sustentada na igualdade e na sustentabilidade. Manifestou que se deve aproveitar o sentido de urgência provocado pela crise para criar

sistemas agroalimentares mais robustos, inclusivos, sustentáveis e competitivos. Acrescentou que, para isso, o papel das Américas como região fornecedora de alimentos para o mundo deve ser potencializado, sem afetar a biodiversidade e os ecossistemas frágeis; avançar para práticas e sistemas de produção mais agroecológicos, com soluções baseadas na natureza e o desenvolvimento da bioeconomia; e criar sinergias e complementaridades entre o conhecimento ancestral e o conhecimento científico, entre as tecnologias digitais e as ciências da vida e entre a produção para a exportação e para os mercados locais.

- 2.5.6 Em seguida, o Senhor Julio Berdegué, Diretor Regional da FAO, mencionou o capítulo do relatório conjunto focado na transformação agrícola diante dos desafios e das oportunidades do cenário pós-pandemia. Expôs que a região da América Latina e do Caribe é prodigiosa na sua condição de produção de alimentos, com grandes dotações de terras, mares, água fresca e biodiversidade, além de 17 milhões de agricultores e 2 milhões de pescadores, a maioria produtores familiares, os quais têm sabido converter a natureza em alimentação para o mundo.
- 2.5.7 Apesar desse cenário positivo, propôs a necessidade de pensar na transformação dos sistemas agroalimentares, pois metade da população rural vive em condições de pobreza, 60 milhões de habitantes padecem de fome, um terço dos solos estão degradados e metade dos pesqueiros estão superexplorados. Explicou que, diferentemente das gerações anteriores, os agricultores de hoje devem produzir em um planeta ameaçado pela mudança do clima, e os agricultores do futuro enfrentarão essa condição com maior severidade, se não forem adotadas medidas prontamente. Além disso, comentou que as demandas dos consumidores do futuro com respeito à forma de produzir os alimentos provavelmente exigirão mudanças nos sistemas agroalimentares.
- 2.5.8 Esclareceu que nem tudo deve mudar em todas as dimensões, uma vez que, em alguns casos, a melhor resposta à mudança do clima, à epidemia de obesidade causada pela má alimentação ou pela fome pode estar em conservar, em vez de transformar. Afirmou que a transformação não será um processo radical e imediato, nem tampouco será um só processo unificado para todos, mas a soma de inúmeras transições parciais, descentralizadas, autônomas e com selos nacionais e locais, porque todos os países e todas as numerosas agriculturas que coexistem nessa região são particulares.

- 2.5.9 Concluiu indicando que a pandemia não afetou tanto a produção de alimentos como outros setores, mas evidenciou as fraquezas. Declarou que, diante das ameaças e das oportunidades, ganharão os que têm maior capacidade de inovação.
- 2.5.10 Finalmente, o Diretor Geral do Instituto expôs sobre o capítulo especial do relatório conjunto, que neste ano abordou o tema da digitalização da agricultura como um meio para potencializar e acelerar a recuperação e a transformação dos sistemas agroalimentares. Afirmou que as tecnologias digitais são uma alternativa para superar o desafio de alcançar uma maior produção agrícola que seja sustentável e resiliente, com mercados mais eficientes e acessíveis, com alimentos mais seguros, mais nutritivos e rastreáveis e que possibilite uma maior inclusão e uma melhor qualidade de vida para todos os atores da ruralidade. Explicou que as tecnologias digitais habilitam a geração e o processamento eficiente de grandes volumes de dados, facilitam a conexão entre pessoas e entre dispositivos e ajudam a fortalecer os vínculos entre zonas rurais e urbanas.
- 2.5.11 Indicou que a digitalização da agricultura na América Latina e no Caribe é incipiente e que seu aproveitamento ainda é baixo e desigual, como segue:
a) o baixo nível de conectividade, como refletido pelo fato de que 60% da população rural do nosso continente não tem acesso à conectividade de qualidade; b) as capacidades existentes para o uso pleno das tecnologias digitais são ainda muito limitadas, uma vez que menos de 17% dos habitantes rurais têm alguma aptidão para a gestão das tecnologias digitais; e c) o baixo grau de facilidade de uso e utilidade de algumas das tecnologias disponíveis.
- 2.5.12 Manifestou que é momento de avançar para o logro de três condições mínimas: a) dispor de uma visão estratégica de longo prazo baseada na liderança, no compromisso político e na integração de políticas, as quais devem ser diferenciadas; b) ter mecanismos institucionais e de governança eficazes e inclusivos, por meio de processos de coordenação intersetorial e interinstitucional no âmbito de parcerias com atores da sociedade civil e do setor privado; e c) habilitar um conjunto de ferramentas que permitam antecipar, avaliar e formular políticas, as quais devem estar baseadas em evidências científicas.
- 2.5.13 Comentou que é necessário renovar a institucionalidade. Destacou que uma debilidade das políticas é que apenas 17% do orçamento público agrícola é investido em inovação, biossegurança e infraestrutura, apesar do conhecido retorno econômico e social que esse investimento gera. Por último, enfatizou

que as transformações institucionais também devem ter um caráter supranacional, assim demandando a participação dos organismos de cooperação e financiamento internacional, da academia e dos sistemas de pesquisa.

2.5.14 Análises e comentários

2.5.14.1 A Senhora Jeannette Sánchez, Diretora da Divisão de Recursos Naturais da CEPAL, felicitou o Doutor Manuel Otero por sua reeleição como Diretor Geral do IICA e reafirmou o compromisso da CEPAL de continuar colaborando com o Instituto, como faz há doze anos mediante pesquisas conjuntas sobre os sistemas alimentares e ações destinadas a promover o desenvolvimento agrícola na região latino-americana. Expressou que a CEPAL compartilha da ambição de construir sistemas alimentares mais sustentáveis, resilientes, inclusivos e geradores de bem-estar para as famílias e os territórios rurais. Finalmente expressou um agradecimento à FAO pela colaboração na elaboração do relatório.

2.6 Relatório de 2020 sobre parcerias estratégicas

2.6.1 A Diretora das Relações Exteriores e Institucionais do IICA fez uma exposição sobre o relatório de 2020 das parcerias estratégicas do Instituto, projetando-se um vídeo.

2.6.2 Mencionou que o IICA entende que as parcerias estratégicas desempenham um papel fundamental para encontrar soluções aos novos desafios que se apresentam no setor agrícola hemisférico.

2.6.3 Explicou que as parcerias estratégicas do Instituto se sustentam em quatro pilares principais: a) o objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) número 17, que busca fortalecer meios para implementar e revitalizar a parceria mundial para o desenvolvimento sustentável; b) o PMP 2018-2022, que posiciona o IICA como uma organização multilateral com um novo âmbito de parcerias estratégicas, visando assegurar recursos externos, humanos e financeiros para atender às necessidades de seus 34 Estados membros; c) a declaração estratégica número 3 do Instituto, que enfatiza o desenvolvimento de parcerias e acordos públicos e privados em benefício do setor agrícola; e d) o novo modelo de negócios do IICA, destinado a fortalecer a cooperação técnica a longo prazo.

2.6.4 Indicou que, para o Instituto, as parcerias estratégicas devem: a) ser inclusivas e de longo prazo, bem como fomentar as relações sustentáveis com múltiplos parceiros intersetoriais; b) ter impacto no desenvolvimento, mediante a promoção de ações de desenvolvimento eficiente e de qualidade, juntamente com parceiros que agregam valor e complementam as ações do IICA; c) facilitar o trabalho em rede, pelo qual o Instituto se esforça em ampliar o seu posicionamento e prestígio em todo o mundo, estabelecendo redes com parceiros de diferentes níveis de alcance; e d) melhorar a obtenção de recursos externos mediante esquemas de financiamento inovadores e sustentáveis que permitam investir para alcançar uma agricultura resiliente nos 34 Estados membros.

2.6.5 Indicou que, em 2020, trabalhou-se com 211 contrapartidas e se formalizaram 34 acordos com parceiros institucionais e organizações públicas e privadas: 11 organizações internacionais, 7 entidades públicas, 7 entidades privadas, 6 entidades acadêmicas e de pesquisa, 2 organizações da sociedade civil e um banco multilateral de desenvolvimento. Acrescentou que esses acordos cobriram as seguintes áreas de trabalho: desenvolvimento territorial e agricultura familiar; mudança do clima e recursos naturais; riscos produtivos; inovação e tecnologia; sanidade agropecuária, inocuidade e qualidade dos alimentos; bioeconomia e desenvolvimento produtivo; gênero e juventude; e comércio internacional e integração regional.

2.7 Discurso da Secretária Geral da Comunidade do Caribe (CARICOM)

2.7.1 A Senhora Carla Barnett, Secretária Geral da CARICOM, indicou que, além da pandemia de COVID-19, devem ser atendidas no Caribe outras áreas essenciais para alcançar a segurança alimentar.

2.7.2 Afirmou que o IICA é um dos principais parceiros da CARICOM, uma vez que colabora com essa comunidade em uma grande quantidade de iniciativas incluídas em seu plano estratégico que beneficiam o setor agrícola, como as destinadas a melhorar a economia pela geração de receitas e empregos, a promover a resiliência na agricultura, a melhorar a comercialização, a fomentar o aumento da competitividade do setor e a alcançar a sustentabilidade da região.

2.7.3 Explicou que a CARICOM também implementa ações voltadas a resguardar os recursos naturais, fomentar o agroturismo, fortalecer os sistemas agroalimentares, promover a segurança alimentar e atender os eventos climáticos extremos. Expressou que as 16 mensagens do Instituto para

posicionar a agricultura na Cúpula sobre os Sistemas Alimentares convergem com os objetivos da Comunidade. Finalizou a sua mensagem indicando que as parcerias estratégicas públicas e privadas são fundamentais para que os países do Caribe superem os obstáculos que enfrentam e para que alcancem os objetivos plantados.

2.8 Situação financeira e programático-orçamentária

2.8.1 Demonstrativos financeiros do IICA de 2019 e 2020 e relatórios dos auditores externos

2.8.1.1 O Diretor de Serviços Corporativos informou que os demonstrativos financeiros de 2019 e 2020 foram elaborados, auditados e aprovados com estrito apego aos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos (US GAAP). Apresentou o resultado da auditoria externa de 2020-2019, feita pela firma Deloitte, a qual indicou que, com base na evidência da auditoria, ficou concluído que os demonstrativos financeiros do Instituto "(...) apresentam razoavelmente, em todos os aspectos importantes, a posição financeira do IICA em quinta-feira, 31 de dezembro de 2020 e 2019". Ressaltou que se mantém uma opinião limpa pelo terceiro ano consecutivo.

2.8.1.2 Comentou que os auditores externos incluíram um capítulo especial sobre as medidas implementadas pelo Instituto para enfrentar os efeitos adversos gerados pela pandemia de COVID-19. Disse que os auditores evidenciaram a rápida resposta do IICA perante a emergência e, portanto, suas operações não foram afetadas significativamente. Acrescentou que os auditores externos opinaram que a modalidade de trabalho domiciliar e flexível está sendo realizada com êxito em todas as representações do Instituto, que ofereceu a maior proteção aos funcionários e permitiu responder às medidas implementadas pelos países.

2.8.1.3 Mencionou que os auditores externos reconheceram a estratégia aplicada pelo IICA de oferecer prioridade a despesas direcionadas a responder às necessidades dos Estados membros, bem como a economia obtida na despesa de recursos orçamentários e a otimização no uso desses recursos, graças ao que se conseguiu resguardar as finanças institucionais.

2.8.2 Vigésimo sexto e Vigésimo sétimo relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)

2.8.2.1 A Senhora Carla Pike ressaltou que o trabalho realizado pelos auditores externos atende às normas internacionais de auditoria e aos regulamentos do Instituto. Informou que os auditores externos opinaram que os demonstrativos financeiros do IICA representam razoavelmente, em todos os aspectos significativos, a posição financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como as mudanças em seus ativos líquidos e seus fluxos de efetivo nessas datas, em conformidade com os US GAAP.

2.8.2.2 Expôs que o CEA incentiva o IICA a dar seguimento à arrecadação oportuna das cotas a serem cobradas. Além disso, diante dos eventos subsequentes à pandemia de COVID-19, recomendou ao Instituto continuar suas iniciativas para economizar despesas e resguardar a posição financeira do IICA. Por fim, felicitou o Instituto por ter obtido uma opinião limpa de parte dos auditores externos.

2.8.3 Orçamento-programa 2022-2023

2.8.3.1 O Diretor de Serviços Corporativos do IICA disse que as bases utilizadas para elaborar o orçamento-programa do Instituto para o biênio 2022-2023 foram as seguintes: a) o orçamento-programa é o instrumento para financiar o PMP; b) as fontes de financiamento do fundo ordinário são as cotas dos Estados membros e as receitas diversas geradas; c) o orçamento-programa está alinhado ao planejamento e a programações estratégicas institucionais; d) as receitas diversas apresentam uma diminuição de 28,57% (US\$1.000.000) em comparação com o valor para o ano de 2019, que foi de US\$3.500.000; e e) a escala de cotas do IICA toma como base os percentuais aprovados na Organização dos Estados Americanos (OEA).

2.8.3.2 Observou que o orçamento de receitas para o biênio 2022-2023 é de US\$32.074.100, dos quais US\$29.574.100 correspondem a cotas dos países membros e US\$2.500.000 a receitas diversas. Informou que os percentuais dos recursos do fundo ordinário atribuídos aos capítulos orçamentários são os seguintes: a) serviços diretos de cooperação técnica: 88,9% em 2022 e 89,1% em 2023; b) custos de direção: 6,1% para o biênio; c) custos gerais e provisões: 4,3% em 2022 e 4,2% em 2023; e d) renovação de infraestrutura e equipamento: 0,7% para o biênio. Finalmente, apresentou um detalhe sobre a dotação orçamentária por centros de programação e por objetos de despesa maior.

2.8.4 Relatório sobre a arrecadação de cotas

2.8.4.1 A Gerente de Gestão Financeira do Instituto apresentou o relatório sobre o avanço na arrecadação de cotas dos Estados membros, correspondente ao encerramento de 2020 e ao ano em curso, atualizado a 25 de agosto de 2021. Fez referência ao artigo 23 da Convenção sobre o IICA e à resolução nº 414 da JIA, “Medidas revistas para a arrecadação de cotas devidas ao Instituto”, em que se estabelece que os Estados membros devem contribuir para o sustento financeiro do IICA mediante cotas anuais estabelecidas pela JIA, em conformidade com o sistema de cálculo de cotas da OEA.

2.8.4.2 Destacou que, no final do ano de 2020, 16 países estão em dia, 15 em situação regular (devem cotas de menos de dois anos) e 3 estão em mora (devem cotas de mais de dois anos). Acrescentou que, no mês de agosto, a situação era a seguinte: 11 países estão em dia, 19 em situação regular e 4 em situação de mora. Informou que, em 25 de agosto do ano em andamento, o valor da contribuição de cotas dos Estados membros foi de US\$21,6 milhões.

2.8.4.3 Ressaltou que a resolução nº 414 da JIA estabelece que as cotas do ano em andamento sejam consideradas atrasadas se não forem pagas antes de 30 de junho desse ano, considerando-se essa data razoável para o pagamento das cotas anuais devidas a partir de 1º de janeiro de cada ano. Finalmente, solicitou o apoio e o esforço dos Estados membros para o pagamento das cotas, pois isso é imprescindível para que o Instituto possa realizar suas ações de cooperação técnica e cumprir seu plano de trabalho em benefício dos Estados membros.

2.8.5 Leitura e aprovação de projetos de resolução

2.8.5.1 O Relator procedeu à leitura dos projetos de resolução “Orçamento-Programa 2022-2023”, “Relatório sobre a arrecadação de cotas” e “Demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para 2019 e 2020, relatório dos auditores externos e Vigésimo sexto e Vigésimo sétimo relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”, os quais são aprovados sem modificações.

2.9 Encerramento

2.9.1 A segunda sessão plenária da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA foi concluída às 10h36 de 2 de setembro de 2021.

TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

3.1 Abertura

3.1.1 A terceira sessão plenária da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 10h38 de quinta-feira, 2 de setembro, na Sala Magna (salas Estados Unidos e Canadá) da Sede Central do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), sob a presidência da Senhora Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, Ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil.

3.2 Assuntos dos órgãos de governo do IICA

3.2.1 Aprovação dos estatutos da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO)

3.2.1.1 O Secretário Técnico informou que a CIAO é uma comissão permanente criada pela JIA e que, com o objetivo de cumprir melhor o seu trabalho, propôs reformar seu estatuto. Afirmou que na Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, a CIAO apresentou seu relatório e sua proposta para modificar o estatuto. Indicou que, em 27 de julho de 2021, foi enviada a proposta de estatuto aos Estados membros do Comitê Executivo, a qual revisaram e enviaram suas observações. Acrescentou que a proposta de estatuto foi colocada no sistema de informação on-line dessa reunião, para que seja considerada e, quando for o caso, aprovada pela JIA.

3.2.2 Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Reunião Ordinária da JIA e das Quadragésima e Quadragésima Primeira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo

3.2.2.1 O Secretário Técnico observou que os relatórios sobre o cumprimento das resoluções adotadas na Vigésima Reunião Ordinária da JIA e nas Quadragésima e Quadragésima Primeira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo foram disponibilizados para os Estados membros com a antecedência regulamentar no sistema de informação on-line da reunião. Explicou que os relatórios detalham o grau de avanço no cumprimento de cada uma das resoluções adotadas nas mencionadas reuniões.

3.2.3 Data e sede da Vigésima Segunda Reunião Ordinária da JIA

3.2.3.1 O Secretário Técnico informou que até a data não tinha sido recebido nenhum oferecimento dos Estados membros para sediar a Vigésima Segunda Reunião Ordinária da JIA e que, por isso, essa reunião será realizada na Sede Central do IICA no segundo semestre de 2023.

3.2.4 Análises e comentários

3.2.4.1 A Representante do Haiti agradeceu ao Instituto pelo apoio solidário oferecido a seu país para enfrentar as calamidades geradas recentemente por um terremoto, pelas ações de cooperação técnica para enfrentar a peste suína africana (PSA) e por outras ações em apoio do setor agrícola haitiano.

3.2.4.2 O Representante dos Estados Unidos da América ressaltou a importância de continuar trabalhando em conjunto para apoiar a tomada de decisões baseadas na ciência e para usar tecnologias e ferramentas que garantam uma produção agropecuária resiliente e sustentável. Comentou que, em 2019, os Estados membros do IICA aprovaram a resolução nº 520 da JIA, “Compromisso ministerial com as disposições relacionadas aos pesticidas do acordo da OMC sobre a aplicação de medidas sanitárias e fitossanitárias”. Acrescentou que, desde então, foi dada continuidade aos processos para registrar e alinhar os limites máximos de resíduos, em conformidade com as boas práticas, a ciência e o Codex Alimentarius.

3.2.5 Leitura e aprovação de projetos de resolução

3.2.5.1 O Relator procedeu à leitura dos projetos de resolução “Reforma ao estatuto da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO)”, “Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e da Quadragésima e da Quadragésima Primeira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo” e “Data e sede da Vigésima Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura”, os quais foram aprovados sem modificações.

3.3 Encerramento

3.3.1 A terceira sessão plenária da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA foi concluída às 10h50 de 2 de setembro de 2021.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

4.1 Abertura

4.1.1 A sessão de encerramento da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) teve início às 10h51 de 2 de setembro de 2021, na Sala Magna (salas Estados Unidos da América e Canadá) da Sede Central do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), sob a presidência da Senhora Tereza Cristina Corrêa da Costa Días, Ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil.

4.2 Discurso do Diretor Geral do IICA

4.2.1 O Diretor Geral expressou seu agradecimento à Presidente da JIA pela excelente condução da reunião, ao Relator por seu trabalho e a todos os Estados membros por apoiar sua reeleição. Manifestou o seu compromisso de continuar trabalhando com toda a equipe do Instituto para que este seja uma instituição de cooperação técnica de excelência.

4.2.2 Agradeceu o apoio às 16 mensagens que sintetizam a visão da agricultura das Américas, as quais serão apresentadas na Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas Alimentares e em outros fóruns mundiais.

4.2.3 Expressou a sua satisfação pela abordagem de muitos temas importantes na reunião, bem como pela aprovação de resoluções com respeito a todos eles. Manifestou seu desejo de que a próxima reunião da JIA seja presencial, embora a prioridade seja sempre a saúde de todos.

4.3 Discurso do Relator da JIA

4.3.1 O Representante de Belize, na condição de relator, agradeceu por ter-lhe sido permitido desempenhar esse papel e indicou que esses dois dias de trabalho e o consenso evidenciaram a importância do trabalho do IICA em benefício de seus países membros.

4.4 Discurso da Presidente da JIA

4.4.1 A Representante do Brasil, na condição de Presidente da JIA, comentou que essa reunião foi altamente produtiva, pois foram tratados de temas chaves para que o continente seja uma região produtora de alimentos inócuos.

Agradeceu ao Relator pelo trabalho realizado na leitura dos projetos de resolução, bem como aos demais Estados membros por a designarem como Presidente da reunião. Manifestou a sua satisfação pelo grau de responsabilidade e envolvimento de todas as delegações e por suas contribuições em benefício da agricultura das Américas.

4.5 Encerramento

- 4.5.1 A sessão de encerramento da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA foi concluída às 11h00 de 2 de setembro de 2021.

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÕES

Número	Título	Página
A. Política institucional e serviços de cooperação técnica		
Res. 530	Relatório sobre a gestão do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) no período 2018-2021	71
Res. 531	A transformação dos sistemas agroalimentares e o papel da agricultura das Américas	72
Res. 532	Relatório “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe”	81
Res. 533	Autorização ao Comitê Executivo para aprovar, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária, o Plano de Médio Prazo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para o período 2022-2026	83
Res. 534	A contribuição das mulheres rurais para a agricultura das Américas	85
Res. 535	Compromisso ministerial de apoiar a luta contra a peste suína africana	88
Res. 536	Apoio à recuperação do setor agrícola e rural da República do Haiti	91
B. Assuntos orçamentários e financeiros		
Res. 537	Orçamento-programa 2022-2023	93
Res. 538	Relatório sobre a arrecadação de cotas	97

Número	Título	Página
Res. 539	Demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para 2019 e 2020, Relatório dos Auditores Externos e Vigésimo Sexto e Vigésimo Sétimo Relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)	99
C. Normas, procedimentos e outros		
Res. 540	Reforma ao Estatuto da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO)	101
D. Parcerias com organismos internacionais		
Res. 541	Fortalecimento das parcerias estratégicas do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)	119
E. Assuntos dos órgãos de governo		
Res. 542	Procuração de amplos poderes ao Diretor Geral eleito do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura para o período 2022-2026	121
Res. 543	Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) e da Quadragésima e da Quadragésima Primeira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo	123
Res. 544	Data e sede da Vigésima Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura	124

IICA/JIA/Res. 530 (XXI-O/21)
2 de setembro de 2021
Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 530

RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) NO PERÍODO 2018-2021

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 406 (21), “Relatório do Diretor Geral sobre a sua gestão no período 2018-2021”, e a apresentação do Diretor Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) a respeito,

CONSIDERANDO:

Que, na sua Quadragésima Primeira Reunião Ordinária, o Comitê Executivo resolveu, mediante a resolução IICA/CE/Res. 670 (XLI-O/21), acolher o Relatório de gestão do Diretor Geral para o período 2018-2021; e

Que o Relatório de gestão apresentado pelo Diretor Geral na Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA oferece um resumo adequado das ações realizadas pelo IICA no período 2018-2021 sob a condução do Doutor Manuel Otero, bem como das conquistas obtidas no período, as quais foram possíveis graças ao apoio dos Estados membros ao Instituto,

RESOLVE:

1. Acolher o Relatório de gestão do Diretor Geral para o período 2018-2021.
2. Felicitar o Diretor Geral e os funcionários do Instituto pelos resultados obtidos nesse período mediante as ações de cooperação técnica realizadas e o processo de modernização do IICA nas suas estruturas financeira e técnica.

IICA/JIA/Res. 531 (XXI-O/21)

1º de setembro de 2021

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 531

A TRANSFORMAÇÃO DOS SISTEMAS AGROALIMENTARES E O PAPEL DA AGRICULTURA DAS AMÉRICAS

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 407 (21), “O IICA no caminho para a Cúpula sobre os Sistemas Alimentares 2021: Uma visão na perspectiva da agricultura das Américas”,

CONSIDERANDO:

Que o Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) convocou a Cúpula sobre os Sistemas Alimentares 2021 com o objetivo de avaliar o funcionamento do sistema alimentar global e de propor ações da comunidade internacional para a obtenção de sistemas alimentares mais saudáveis, sustentáveis e equitativos;

Que a Cúpula representa uma oportunidade única de definição de ações nacionais e internacionais voltadas para a construção de sistemas agroalimentares mais eficientes e capazes de atingir os múltiplos objetivos de uma alimentação que inclua a todos e seja quantitativamente suficiente, inócua no tocante à saúde humana, nutricionalmente adequada e ambiental e socialmente sustentável;

Que os processos de transformação dos sistemas agroalimentares devem incluir a voz e a participação dos produtores agropecuários, dos outros atores das cadeias produtivas e dos ministérios da agricultura dos países das Américas;

Que é necessário valorizar a contribuição da agricultura hemisférica para a segurança alimentar e nutricional global com base nos três seguintes princípios: a) os produtores agropecuários devem estar devidamente representados e o seu papel protagonista na transformação dos sistemas alimentares deve ser plenamente reconhecido; b) as decisões e as políticas públicas devem se basear na ciência; e c) a

agricultura é parte da solução dos principais desafios que a humanidade terá pela frente no futuro;

Que o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), como o organismo interamericano especializado em agricultura, participou do processo de preparação da Cúpula sobre os Sistemas Alimentares 2021 mediante a prestação de acompanhamento e apoio aos seus Estados membros e a organização de numerosos diálogos para a ação, dos quais participaram atores-chave que contribuíram para se chegar a consensos sobre as mensagens que a agricultura e a ruralidade das Américas querem expressar nessa Cúpula;

Que esses diálogos levaram a sólidos consensos em torno do processo de transformação e fortalecimento requerido para melhorar os sistemas agroalimentares no nosso hemisfério;

Que, por ocasião da Pré-Cúpula sobre os Sistemas Alimentares, realizada em Roma, Itália, o IICA apresentou o documento sobre a visão das Américas dos sistemas agroalimentares aprovado na Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto, documento em que se plasmou a posição consensual dos países das Américas na Cúpula sobre os Sistemas Alimentares convocada pela ONU; e

Que o IICA é membro da Rede de Campeões da Cúpula, posição em que busca levar a voz dos agricultores das Américas à Cúpula,

RESOLVE:

1. Expressar o seu pleno apoio às mensagens gerais da agricultura hemisférica à Cúpula sobre os Sistemas Alimentares 2021, as quais são incorporadas como anexo a esta resolução.
2. Encarregar o Presidente da JIA e o Diretor Geral do Instituto de enviar essas mensagens à Cúpula.
3. Convidar os Estados membros do IICA a que, na medida do possível, incluam essas mensagens dos sistemas agroalimentares das Américas nos posicionamentos que assumirem na Cúpula sobre os Sistemas Alimentares 2021.
4. Solicitar ao Diretor Geral que inclua no Plano de Médio Prazo (PMP) 2022-2026 do Instituto uma visão estratégica e propositiva sobre a transformação dos sistemas agroalimentares das Américas, com vistas a

fortalecer a contribuição da agricultura hemisférica para a segurança alimentar e nutricional global a partir dos seguintes princípios: a) reconhecer o importante papel dos produtores agrícolas para esse propósito; b) incluir a geração de soluções para a mudança, com base nas prioridades dos países; e c) promover a formação de parcerias e coalizões com todos os setores produtivos.

5. Agradecer ao IICA e ao seu Diretor Geral pelo excelente trabalho desenvolvido para apoiar a participação dos Estados membros no processo para a Cúpula sobre os Sistemas Alimentares 2021.

ANEXO

Principais mensagens no caminho para a Cúpula das Nações Unidas sobre os Sistemas Alimentares na perspectiva da agricultura das Américas¹

1. Quadro da discussão conceitual e política sobre os sistemas alimentares²

A Cúpula sobre os Sistemas Alimentares 2021 das Nações Unidas representa uma oportunidade única para se avançar em processos que permitam a continuidade da transformação dos sistemas alimentares com vistas a se garantir a segurança alimentar e nutricional mundial de forma sustentável.

Os produtores agrícolas e os outros atores dos sistemas alimentares devem ser centrais no processo de transformação, e os ministérios da agricultura dos países das Américas devem levar em conta as suas perspectivas. No caminho para a Cúpula, esses países, no âmbito do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), têm ressaltado a contribuição da agricultura do continente americano para a segurança alimentar e nutricional global, com base em que formularam três princípios: i) os produtores agropecuários devem estar devidamente representados e o seu papel protagonista na transformação dos sistemas alimentares deve ser plenamente reconhecido; ii) as decisões e as políticas a serem adotadas deverão basear-se na ciência; e iii) a agricultura é parte da solução dos principais desafios enfrentados pela humanidade hoje e no futuro.

Com base nesses princípios, o Instituto organizou numerosos diálogos para a ação, dos quais participaram atores-chave que contribuíram para a obtenção de consensos sobre as mensagens que, na perspectiva da agricultura e da ruralidade das Américas, se deseja que sejam expressas na Cúpula sobre os Sistemas Alimentares. Os diálogos foram instrumentais para os sólidos consensos alcançados quanto ao processo de transformação e fortalecimento requerido para melhorar os sistemas alimentares no nosso hemisfério e globalmente. Neste sentido, propõe-se um conjunto de mensagens, organizadas em quatro categorias gerais, que são resumidas a seguir e detalhadas na seção 2 deste documento.

¹ Este documento foi elaborado a partir de três diálogos com representantes dos Estados membros realizados em 12 e 25 de maio e em 15 de junho de 2021.

² Neste documento, utilizam-se indistintamente os termos “sistemas alimentares” e “sistemas agroalimentares” no contexto de se reconhecer o papel central da agricultura na obtenção da segurança alimentar.

Em primeiro lugar, foram identificados **certos princípios para a transformação dos sistemas alimentares**. Embora, em termos gerais, os sistemas alimentares mundiais tenham funcionado de forma eficiente para alimentar a crescente população mundial, muitas pessoas no mundo ainda carecem de alimentos suficientes, seguros e acessíveis. Persistem alguns desafios e margens de melhoria em várias áreas, como na produção, saúde e segurança alimentar, qualidade nutricional e nas três dimensões da sustentabilidade – ambiental, econômica e social. O setor agrícola desempenhou um papel central nesse sistema e demonstrou-se resistente às perturbações e tensões. Além disso, a transformação proposta deve considerar necessariamente a saúde ambiental (com ênfase especial na saúde do solo e da água), além da saúde humana e animal, dada a sua importância e a interconexão entre as três dimensões. Além disso, o comércio agrícola internacional é um aspecto fundamental dos sistemas alimentares, pelo seu impacto direto na orientação dos processos de produção e consumo. Por isso, deve ser aberto, transparente e previsível e, ao mesmo tempo, salvaguardado da imposição unilateral de barreiras aduaneiras e não aduaneiras injustificadas.

Na segunda área de mensagens, são tratados temas relacionados às **demandas do consumidor e aos aspectos nutricionais**. Destaca-se que as dietas saudáveis e equilibradas incluem alimentos variados em quantidades adequadas, aos quais devem ter acesso todos os estratos da população. As decisões sobre o que consumir são individuais, mas cabe aos Estados a responsabilidade de promover campanhas educativas e informacionais sobre os alimentos.

A terceira categoria enfoca as **estratégias de produção e os assuntos ambientais**, que devem apontar para o aproveitamento das inovações em ciência e tecnologia, da digitalização e da bioeconomia, entre outros aspectos. Para implementá-las, deve-se contar com níveis adequados de investimento público e privado, apoiados pela cooperação e pelo financiamento internacionais.

Destaca-se, em quarto lugar, o papel **das Américas** na segurança alimentar e nutricional mundial e na prestação de serviços ecossistêmicos. O hemisfério se integra a esse debate sob uma perspectiva que contempla, em toda a sua magnitude, o seu papel central para a obtenção de equilíbrios ambientais e alimentares de longo prazo, por ser ele o principal ator nos mercados internacionais de alimentos e por albergar uma imensa riqueza de recursos naturais e biodiversidade que é preciso conservar para as gerações futuras. Além disso, embora os países da região enfrentem desafios comuns, também existe grande heterogeneidade entre eles e dentro de cada um, pois possuem diferentes subsistemas, sub-regiões e abordagens produtivas. Deve-se evitar, portanto, a generalização e a proposição de fórmulas universais – ou seja, deve-se seguir o princípio de soluções localmente adaptadas e ajustadas às realidades nacionais. Para enfrentar os desafios, requerem-se políticas de produção no território rural e

políticas de proteção social aos setores mais vulneráveis. Na região, subsistem situações de pobreza e desigualdade incompatíveis com a noção de progresso que alimenta o debate no caminho para a Cúpula.

Os quase 17 milhões de agricultores familiares merecem uma menção especial e o reconhecimento do seu papel incontestável nos sistemas agroalimentares. A sua produção está intimamente ligada à segurança alimentar do continente americano e a grande parte dos avanços alcançados nesses sistemas. Também merecem menção e atenção especiais as mulheres, os jovens, os pobres rurais e os indígenas que fazem parte da diversidade das sociedades rurais nas Américas.

A seguir, são apresentadas as principais mensagens específicas de cada uma das áreas mencionadas, que traduzem e sintetizam o espírito dos sistemas alimentares nas Américas.

2. As principais mensagens

2.1 Transformação dos sistemas agroalimentares

Mensagem 1. Ao longo das últimas décadas, os sistemas alimentares mundiais têm enfrentado, em geral com êxito, a crescente demanda de alimentos, resultante do aumento populacional e do aumento da renda per capita. As futuras transformações, portanto, deverão partir dos pontos fortes demonstrados e das contribuições já ocorridas.

Mensagem 2. Os produtores agropecuários e os trabalhadores dos sistemas alimentares são um elo imprescindível e central. Sem produção agropecuária, não há matérias-primas que se transformem em alimentos e a segurança alimentar corre sério risco. Além disso, a agricultura é central para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento rural e oferece serviços ecossistêmicos fundamentais para a obtenção de sistemas alimentares sustentáveis.

Mensagem 3. A transformação dos sistemas alimentares globais deve ser equilibrada em relação aos seguintes atributos: capacidade de aumentar a produção e a variedade de alimentos; sanidade e inocuidade; diversidade e qualidade nutricional; e sustentabilidade ambiental, econômica e social. Reconhece-se que não existe um modelo único e que os equilíbrios e *trade-offs* serão diversos em cada país e sub-região; por isso, é importante que as transformações sejam levadas a cabo gradualmente segundo as responsabilidades, as realidades e as particularidades de cada um, garantindo-se que ninguém fique para atrás.

Mensagem 4. O comércio internacional aberto, transparente e previsível é central para um sistema alimentar global eficiente e deve ser regido por normas multilaterais, promovendo a liberalização agrícola e reduzindo as restrições aduaneiras e não aduaneiras. É fundamental que o sistema multilateral desempenhe papel cada vez mais ativo para limitar e reduzir a distorção do comércio e da produção e fomentar a adoção e a aplicação de medidas sanitárias e fitossanitárias baseadas em ciência.

2.2 Demanda dos consumidores e aspectos nutricionais

Mensagem 5. As decisões sobre o que consumir devem ser deixadas ao consumidor, que as toma com base em fatores históricos, culturais, de acesso e de disponibilidade, entre outros, os quais devem ser respeitados. Ao Estado cabe educar e informar sobre dietas saudáveis e desenvolver campanhas de prevenção da saúde pública, fundamentadas em informações atualizadas e evidências científicas.

Mensagem 6. Proteínas de alta qualidade, carboidratos (cereais e açúcares), gorduras e alimentos fortificados e biofortificados para se ter uma dieta equilibrada e nutritiva que contribua para a saúde humana.

Mensagem 7. O aumento desejável e necessário do consumo de frutas, legumes e hortaliças só será possível mediante um esforço notável na produção e educação da população para o consumo desses produtos e na logística para a sua comercialização, o que os tornará mais competitivos e acessíveis, especialmente em benefício dos consumidores de renda menor.

Mensagem 8. A implementação de sistemas de produção sustentáveis dentro de esquemas de “uma só saúde” ou de outros que agreguem benefícios de saúde pública ao longo de toda a cadeia de valor é uma estratégia útil para o desenvolvimento de sistemas agroalimentares que otimizem os resultados sanitários reconhecendo a interconexão entre pessoas, animais, plantas e o entorno de que compartilham.

2.3 Estratégias de produção e assuntos ambientais

Mensagem 9. Os novos cenários da ciência e da tecnologia representam uma oportunidade estratégica para se avançar rumo a uma agricultura mais produtiva e sustentável que possibilite níveis mais elevados de precisão e eficiência. A economia circular e a bioeconomia, que implicam enfoque no uso eficiente dos recursos (inclusive a intensificação sustentável da produção), na redução e reutilização dos desperdícios da

produção agropecuária para a produção de outros bens e no investimento em pesquisa e desenvolvimento (I+D) são elementos-chave nesse novo cenário.

Mensagem 10. Os sistemas de produção de alimentos são particularmente vulneráveis aos efeitos adversos da mudança do clima. Os desafios impostos pela mudança climática tornam imperiosa a centralização dos esforços na adaptação, a fim de se garantir a resiliência do sistema e manter a produção necessária para a segurança alimentar. A produção agropecuária deve avançar para sistemas sustentáveis que propiciem um equilíbrio entre a emissão de carbono e a sua captura e que levem em conta as externalidades positivas resultantes dos serviços ecossistêmicos, para o que se requerem sistemas que os quantifiquem e propiciem a sua capitalização. As novas tecnologias contribuem para a harmonização da produção agropecuária com a saúde do meio ambiente e dos ecossistemas, aspecto indispensável para a sua resiliência.

Mensagem 11. A obtenção de um sistema alimentar mais equilibrado e eficiente exigirá um plano de investimentos para o desenvolvimento de tecnologia e infraestrutura de produção, transporte e logística de grande magnitude. Para esses investimentos se tornarem efetivos, é necessário que os países elaborem e executem planos estratégicos de médio prazo que permitam o desenvolvimento de parcerias público-privadas. Os Estados devem investir em infraestrutura básica e em bens públicos, aos quais os atores privados possam, em seguida, destinar os seus investimentos. Esses esforços exigirão o importante apoio da cooperação e do financiamento internacionais.

2.4 O papel das Américas

Mensagem 12. As Américas contribuem para a segurança alimentar e nutricional global, sendo a principal região exportadora de alimentos e a maior fornecedora de serviços ecossistêmicos, além de ser reserva de biodiversidade. Além disso, desempenha um papel fundamental na sustentabilidade ambiental e na mitigação dos efeitos da mudança do clima em escala mundial.

Mensagem 13. Para a agricultura contribuir para os equilíbrios globais, são necessárias políticas de inclusão produtiva e proteção social para assegurar a sustentabilidade social e econômica e atender às carências enfrentadas pelos setores mais vulneráveis nos territórios rurais. Essas políticas deverão ser transversais ao conjunto dos produtores e dispensar atenção especial às necessidades da agricultura familiar, dos jovens, das mulheres rurais, dos pobres rurais e dos indígenas.

Mensagem 14. Os produtores agropecuários estão no centro dos sistemas agroalimentares das Américas, com grande diversidade de sistemas e abordagens

produtivas, o que inclui a agricultura familiar. É essencial, portanto, que eles participem do debate e da elaboração das estratégias diferenciadas a serem implementadas.

Mensagem 15. O Caribe requer um olhar particular, por ser uma sub-região dependente da importação de alimentos, afetada frequentemente por desastres naturais e pela mudança climática e integrada por Estados insulares de menor escala e competitividade agrícolas. Fortalecer a resiliência frente aos eventos climáticos, reduzir os níveis de insegurança alimentar e aplicar enfoques de cooperação internacional e financiamento para enfrentar os novos modelos são prioridades a serem consideradas especialmente no Caribe Oriental e no Haiti.

Mensagem 16. A situação de insegurança alimentar com implicações sociais, econômicas e ambientais que afetam o Triângulo Norte Centro-Americano merece uma atenção especial.

IICA/JIA/Res. 532 (XXI-O/21)

2 de setembro de 2021

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 532

RELATÓRIO “PERSPECTIVAS DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL NAS AMÉRICAS: UM OLHAR PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE”

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O relatório “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe”,

CONSIDERANDO:

Que, na Declaração Ministerial de Bávaro 2001, os países das Américas se comprometeram a oferecer assistência à pobreza rural e a obter avanços significativos em sua redução;

Que o Regulamento da JIA, em seu artigo 3.a, estabelece que cabe a este órgão superior de governo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) tomar conhecimento do relatório do seu Diretor Geral sobre a situação do desenvolvimento da agricultura e do meio rural das Américas; e

Que a Direção Geral apresentou aos Estados membros do Instituto o relatório “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe”, preparado pelo IICA, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), em que se destaca o papel central dos sistemas agroalimentares na transformação rural e agrícola da América Latina e do Caribe, bem como as ações requeridas para se alcançar tal transformação no período de recuperação posterior à pandemia da doença por coronavírus 2019 (COVID-19),

RESOLVE:

1. Acolher o relatório “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe”, documento de grande utilidade para os governos da região como uma contribuição para a análise e a formulação de políticas.
2. Instar a CEPAL, a FAO e o IICA a continuar a dar atenção à elaboração conjunta desse relatório, à operação da plataforma www.agrirural.org e à geração de outros produtos complementares, assegurando a alocação dos recursos humanos, financeiros e outros necessários ao cumprimento bem-sucedido dessas tarefas.
3. Solicitar aos países membros do Instituto que forneçam as informações oficiais necessárias para se continuar avançando rumo a uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva.

IICA/JIA/Res. 533 (XXI-O/21)
2 de setembro de 2021
Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 533

AUTORIZAÇÃO AO COMITÊ EXECUTIVO PARA APROVAR, EM SUA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA, O PLANO DE MÉDIO PRAZO DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) PARA O PERÍODO 2022-2026

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o artigo 2.a do Regulamento da JIA, é atribuição deste órgão superior de governo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) adotar as medidas relativas à política e à ação do Instituto e que, como consequência, cabe a ele aprovar os planos de médio prazo (PMP) do IICA;

Que o Diretor Geral eleito deve elaborar, com a participação dos Estados membros, a proposta do PMP do Instituto para o período 2022-2026, com base nos mandatos do Comitê Executivo e da JIA;

Que, para facilitar a implementação desse PMP, é necessário assegurar que os mandatos nele incluídos para o IICA sejam coerentes com o orçamento do Instituto, convindo, assim, que esse PMP estabeleça os requisitos financeiros para sua implementação no período 2022-2026; e

Que, em virtude de não estar prevista a realização de uma reunião ordinária da JIA em 2022, é necessário delegar ao Comitê Executivo a faculdade de analisar e aprovar, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária, a proposta do PMP do IICA para 2022-2026 e os ajustes nas despesas aprovadas no Orçamento-programa de 2022-2023 necessários para a implementação do mencionado PMP,

RESOLVE:

1. Encarregar o Diretor Geral de, em consulta com os Estados membros, preparar o PMP do Instituto para o período 2022-2026, considerando para essa finalidade as resoluções vigentes da JIA e do Comitê Executivo, e de

incluir nesse plano uma visão estratégica e propositiva sobre a transformação dos sistemas agroalimentares das Américas, que fortaleça a contribuição da agricultura hemisférica para a segurança alimentar e nutricional global e reconheça o importante papel dos produtores agrícolas para esse propósito.

2. Autorizar o Comitê Executivo a aprovar, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária, o PMP do IICA para 2022-2026 e os ajustes nas despesas aprovadas no Orçamento-programa do Instituto de 2022-2023 necessários para a implementação desse PMP.

IICA/JIA/Res. 534 (XXI-O/21)

2 de setembro de 2021

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 534**A CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES RURAIS PARA A AGRICULTURA
DAS AMÉRICAS**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que cerca de 58 milhões de mulheres vivem nas zonas rurais da América Latina e do Caribe e são responsáveis, em pé de igualdade com os homens, pela produção de alimentos, mas o seu trabalho é sub-registrado e não é reconhecido, apenas 10% delas têm acesso ao crédito e 5% a programas de assistência técnica;

Que a integração das mulheres nos processos de desenvolvimento agrícola e rural produtivos, em condições de equidade e igualdade de gênero, é fundamental e de extrema relevância para os países das Américas, tornando-se assim urgente visibilizar o papel das mulheres rurais e promover a formulação de políticas públicas sólidas em seu benefício;

Que, para abordar as desigualdades de gênero e reduzir as lacunas enfrentadas pelas mulheres rurais em razão de gênero se requer a implementação de políticas, programas e ações afirmativas com enfoque de gênero, bem como o aumento da sua participação nos processos de tomada de decisões, especialmente nas organizações mistas e no setor público;

Que, na implementação do Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2018-2022, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) tem procurado garantir a participação plena das mulheres em igualdade de oportunidades e promover o seu empoderamento em todos os âmbitos da sua participação, a fim de potencializar as suas capacidades, valorizar e promover a sua contribuição para os processos produtivos e melhorar o seu acesso aos benefícios do desenvolvimento rural;

Que, em 27 de julho deste ano, no âmbito da Pré-Cúpula sobre os Sistemas Alimentares 2021, realizada em Roma, Itália, foi levado a cabo o Primeiro Fórum de

Ministras e Vice-Ministras da Agricultura das Américas, que foi convocado pelo Diretor Geral do IICA e teve a participação de 12 países;

Que as mulheres participantes desse foro expressaram o seu interesse em constituir um espaço institucional de diálogo e intercâmbio de informações para compartilhar experiências sobre gestão em acesso ao crédito, disponibilidade de novas tecnologias, posse e propriedade da terra e outros assuntos em que as mulheres rurais das Américas são historicamente postergadas; e

Que o Instituto gera permanentemente espaços de diálogo com mulheres rurais líderes das Américas em que se abordam os problemas por elas enfrentados, bem como as suas demandas e as suas contribuições para o desenvolvimento da ruralidade, e que, como resultado desses diálogos, implementou a Plataforma Hemisférica de Mulheres Rurais, uma valiosa ferramenta para o seu empoderamento,

RESOLVE:

1. Fazer um amplo reconhecimento à contribuição das mulheres das Américas para o desenvolvimento agrícola e rural em todos os setores culturais, sociais e produtivos, em especial diante das grandes limitações que a emergência sanitária global da pandemia da Covid-19 impôs às mulheres rurais.
2. Apoiar as conclusões do Primeiro Fórum de Ministras e Vice-Ministras da Agricultura das Américas e dos foros realizados com mulheres rurais do hemisfério que veem a necessidade de se impulsionar a formulação de políticas públicas sólidas e com enfoque de gênero que contemplem as mulheres que vivem e trabalham nos territórios rurais.
3. Encarregar o Diretor Geral do IICA de institucionalizar um espaço de diálogo com ministras, vice-ministras e outras autoridades de alto nível do setor público, bem como com representantes das mulheres rurais de todas as etnias dos Estados membros do Instituto, a fim de visibilizar a participação das mulheres rurais e propor políticas com perspectiva de gênero que reduzam as lacunas e as desigualdades de gênero e favoreçam a sua participação e inclusão no desenvolvimento rural em igualdade de condições.
4. Solicitar ao Diretor Geral que o PMP do IICA para o período 2022-2026 fortaleça a visão estratégica e as ações de cooperação técnica com vistas

à redução das lacunas e das desigualdades de gênero, para se chegar ao empoderamento e à inclusão igualitária das mulheres rurais no desenvolvimento dos sistemas agroalimentares das Américas.

IICA/JIA/Res. 535 (XXI-O/21)

2 de setembro de 2021

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 535

COMPROMISSO MINISTERIAL DE APOIAR A LUTA CONTRA A PESTE SUÍNA AFRICANA

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

LEVANDO EM CONTA:

A importância alimentar, econômica e social do setor suíno para os países das Américas;

CONSIDERANDO:

Que, em 29 de julho de 2021, o Governo da República Dominicana notificou oficialmente, por meio do mecanismo estabelecido pela Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE), o surgimento da peste suína africana (PSA) no país;

Que, nesta reunião ordinária da JIA, o Ministro da Agricultura da República Dominicana informou sobre a situação atual e as ações que o país está tomando para o devido manejo da PSA no seu território;

Que, nesta reunião ordinária da JIA, o Ministro da Agricultura da República do Haiti expôs as ações do seu país para prevenir a PSA;

Que a PSA pode afetar a estabilidade da indústria suína do hemisfério, especialmente dos médios e pequenos produtores e que, portanto, é fundamental o trabalho colaborativo entre os serviços veterinários oficiais e o setor privado;

Que a PSA não representa nenhum risco para a saúde humana, nem por contato direto com animais infectados nem pelo consumo de algum produto de origem suína;

Que, para o manejo apropriado de uma emergência sanitária, é fundamental a comunicação transparente entre os diferentes atores que intervêm nas ações de atendimento, resposta e restabelecimento;

Que, para se mitigar a disseminação progressiva e a persistência endêmica da PSA, são recomendáveis a aplicação das normas internacionais aprovadas pela OIE e a adoção das recomendações do Grupo Permanente de Peritos em Peste Suína Africana (GPE-PSA) do Marco Mundial para o Controle Progressivo das Doenças Transfronteiriças dos Animais (GF-TADs);

Que o Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da Organização Mundial do Comércio (OMC) reafirma o direito dos países membros de proteger a saúde das pessoas e dos animais;

Que o mencionado acordo estabelece que os países fundamentem as suas medidas sanitárias em princípios científicos e análises de risco para se assegurar a existência de um comércio internacional sem discriminação nem restrições injustificadas;

Que o fortalecimento de capacidades em análise de riscos e a atualização e a melhoria dos planos de emergência dos serviços oficiais de sanidade agropecuária são fundamentais para a prevenção e o controle de doenças animais, inclusive as transfronteiriças; e

Que a implementação de ações e iniciativas nacionais, regionais e hemisféricas, apoiadas pela ação coordenada e complementar de organismos internacionais, é importante para a prevenção e o combate à PSA, pois permite otimizar e utilizar de forma adequada os recursos técnicos e financeiros disponíveis, bem como facilitar o comércio seguro,

RESOLVE:

1. Agradecer ao Governo da República Dominicana e ao Governo da República do Haiti, nas pessoas dos seus ministros da agricultura, pelos esforços que ambos os países estão fazendo nos âmbitos sanitário, econômico e social para controlar e erradicar a PSA.
2. Reconhecer a importância da implementação de ações e iniciativas nacionais, regionais e hemisféricas para a prevenção e a luta contra a PSA de maneira coordenada e complementar no âmbito do GF-TADs, integrado pela Organização da Saúde Animal (OIE), pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), pelo Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA), pela Secretaria-Geral da Comunidade Andina (SG-CAN), pelo Comitê

Veterinário Permanente do Cone Sul (CVP), pela Comunidade do Caribe (CARICOM), pela Rede de Saúde Animal do Caribe (CaribVet), pela Associação Panamericana de Ciências Veterinárias (PanVet), pela Associação das Indústrias de Alimentação Animal da América Latina e do Caribe (Feedlatina), pela Organização Ibero-Americana de Suinocultura (OIPORC) e pelos serviços veterinários dos países das Américas.

3. Solicitar ao Diretor Geral do IICA que apoie o desenvolvimento e a execução de projetos e ações binacionais, bem como a implementação dos planos de trabalho definidos nos espaços sub-regionais em apoio ao enfrentamento da emergência, em coordenação com o GF-TADs, para a erradicação dos focos, a prevenção e contenção da disseminação do vírus, de maneira que o hemisfério americano recupere a condição de território livre da PSA.
4. Solicitar ao Diretor Geral do IICA que conduza, com os Estados membros do Instituto e o GF-TADs, a identificação de recursos financeiros e técnicos para apoiar o desenvolvimento e a execução de projetos e ações de prevenção da PSA focados nos seguintes temas:
 - a) Fortalecimento de capacidades técnicas dos serviços veterinários oficiais;
 - b) Gestão e comunicação de riscos;
 - c) Atualização e melhoria dos planos de preparação e gestão das emergências sanitárias, incluindo o desenvolvimento de planos de contingência contra a PSA, de manuais de operações padronizadas e de planos de recuperação para proteger a produção, o comércio e a alimentação; e
 - d) Desenvolvimento e fortalecimento de parcerias estratégicas, em especial público-privadas.

IICA/JIA/Res. 536 (XXI-O/21)

2 de setembro de 2021

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 536

APOIO À RECUPERAÇÃO DO SETOR AGRÍCOLA E RURAL DA REPÚBLICA DO HAITI

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que a República do Haiti sofreu as consequências de um terremoto ocorrido em 14 de agosto na península sul do país, que causou a lamentável perda de pelo menos 2 mil vidas humanas e vultosos danos materiais, como a destruição de mais de 61 mil casas, e afetou cerca de 137 mil famílias, sobretudo nos territórios rurais;

Que, entre outras graves consequências, os danos provocados à produção agropecuária, à infraestrutura nos territórios rurais e aos canais de acesso aos alimentos vêm apresentando um risco maior para a segurança alimentar dos seus habitantes;

Que o setor agrícola e a segurança alimentar do Haiti estão ainda mais fragilizados pelo impacto da pandemia da Covid-19 e pela recente passagem da tormenta tropical Grace;

Que a comunidade internacional se mobilizou em apoio à República do Haiti, ajudando nos esforços do seu Governo e da sua população para superar a emergência e fortalecer as capacidades nacionais para a sua pronta recuperação; e

Que os países das Américas, com a colaboração do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e de outros organismos internacionais, sempre demonstraram sensibilidade diante de emergências semelhantes e que a sua contribuição solidária foi determinante para recuperar a agricultura, apoiar o restabelecimento da população afetada e contribuir para o fortalecimento das capacidades para enfrentar a futuras emergências,

RESOLVE:

1. Expressar a sua plena solidariedade com o povo e o Governo da República do Haiti e reconhecer os esforços que estão sendo feitos para se atender a esta emergência.
2. Instar os países membros do IICA a que, na medida das suas possibilidades, comprometam aportes técnicos e financeiros em apoio a esse país, considerando em particular os que garantem a sua segurança alimentar.
3. Encarregar o IICA de colaborar com os seus parceiros estratégicos na prestação de serviços de cooperação técnica e na coordenação da assistência necessária para remediar os danos ao setor agrícola e rural do Haiti, em especial apoiando os produtores familiares com sementes e insumos diante do iminente período de plantio de milho e feijão.

IICA/JIA/Res. 537 (XXI-O/21)
2 de setembro de 2021
Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 537

ORÇAMENTO-PROGRAMA 2022-2023

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 408 (21), "Orçamento-programa 2022-2023",

CONSIDERANDO:

Que a Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) estabelece:

- i. Em seu artigo 8.b, que a JIA terá as atribuições de "aprovar o orçamento-programa bienal e fixar as cotas anuais dos Estados membros",
- ii. Em seu artigo 14.b, que o Comitê Executivo terá as atribuições de "examinar o projeto do orçamento-programa bienal que é submetido à Junta pelo Diretor Geral e fazer as observações e recomendações que considerar pertinentes", e
- iii. Em seu artigo 23, que "os Estados membros contribuirão para a manutenção do Instituto mediante cotas anuais fixadas pela Junta, de acordo com o sistema de cálculo de cotas da Organização dos Estados Americanos";

Que o Diretor Geral apresentou a proposta de Orçamento-programa 2022-2023 à Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), em sua reunião ordinária realizada em abril de 2021; e

Que o Diretor Geral apresentou a proposta de Orçamento-programa 2022-2023 para consideração da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, em formato que cumpre os requisitos de estrutura e conteúdo estabelecidos nas normas

vigentes, e que, mediante a resolução IICA/CE/Res. 673 (XLI-O/21), o Comitê recomendou à JIA sua aprovação,

RESOLVE:

1. Aprovar, como dotação global de receitas do Fundo Ordinário do Orçamento-programa 2022-2023 do Instituto, o montante de US\$32.074.100 anuais, financiado com (i) o aporte de cotas dos Estados membros no montante de US\$29.574.100 anuais, segundo os valores indicados na escala de cotas que se encontra no anexo A, as quais incluem as cotas atribuídas e calculadas com base nos percentuais estabelecidos na escala de cotas aprovada pela Assembleia Geral da OEA para este ano e mais as contribuições de sobrecota, e (ii) as receitas diversas estimadas em US\$2.500.000 anuais.
2. Aprovar o uso dos recursos para o Orçamento-programa 2022-2023 por um montante de US\$32.074.100, conforme as alocações para cada um dos capítulos, objetivos e programas detalhados no documento IICA/JIA/Doc. 408 (21), “Orçamento-programa 2022-2023”, cujo resumo por capítulo está incluído no anexo B.
3. Autorizar o Diretor Geral a efetuar transferências entre os capítulos do Orçamento-programa sempre que o total dessas não afete substancialmente a atenção das prioridades aprovadas.
4. Autorizar o Diretor Geral a realizar os ajustes necessários na alocação dos recursos aprovados nesta resolução, no caso de as receitas agregadas dos exercícios orçamentários de 2022 e 2023 resultarem inferiores às estimadas, e informar tal eventual circunstância ao Comitê Executivo e à JIA.
5. Instruir o Diretor Geral para que qualquer aporte adicional de sobrecota recebido em excedente ao montante total aprovado para o biênio 2022-2023 seja aplicado no Fundo Ordinário para financiar o Orçamento-programa 2022-2023.

ANEXO A
Escala de cotas vigente dos Estados membros, contribuições de sobrecotas e receitas
diversas em 2022 e 2023 (em US\$)

ESTADOS MEMBROS	2022				2023			
	IICA				IICA			
	OEAs ¹	COTA ALOCADA	SOBRECOTA	TOTAL DE COTAS	OEAs ¹	COTA ALOCADA	SOBRECOTA	TOTAL DE COTAS
	%	US\$ ²	US\$ ²	US\$ ²	%	US\$ ²	US\$ ²	US\$ ²
Antigua e Barbuda	0.037	10,900	1,100	12,000	0.044	12,900	1,100	14,000
Argentina	3.458	1,014,500	247,000	1,261,500	3.687	1,082,100	247,000	1,329,100
Bahamas	0.054	15,800	7,000	22,800	0.058	17,000	7,000	24,000
Barbados	0.038	11,100	5,500	16,600	0.044	12,900	5,500	18,400
Belize	0.037	10,900	1,100	12,000	0.044	12,900	1,100	14,000
Bolívia	0.081	23,800	600	24,400	0.086	25,200	600	25,800
Brasil	14.359	4,212,500	-	4,212,500	15.309	4,493,000	-	4,493,000
Canadá	11.297	3,314,200	-	3,314,200	12.045	3,535,100	-	3,535,100
Chile	1.631	478,500	14,600	493,100	1.739	510,400	14,600	525,000
Colômbia	1.888	553,900	-	553,900	2.013	590,800	-	590,800
Costa Rica	0.295	86,500	2,500	89,000	0.315	92,400	2,500	94,900
Dominica	0.037	10,900	1,100	12,000	0.044	12,900	1,100	14,000
Equador	0.463	135,800	3,500	139,300	0.494	145,000	3,500	148,500
El Salvador	0.088	25,800	12,500	38,300	0.093	27,300	12,500	39,800
Estados Unidos da América	53.150	15,592,500	-	15,592,500	49.990	14,671,400	-	14,671,400
Granada	0.037	10,900	1,100	12,000	0.044	12,900	1,100	14,000
Guatemala	0.197	57,800	13,800	71,600	0.210	61,600	13,800	75,400
Guiana	0.037	10,900	1,700	12,600	0.044	12,900	1,700	14,600
Haiti	0.037	10,900	4,200	15,100	0.044	12,900	4,200	17,100
Honduras	0.050	14,700	3,200	17,900	0.053	15,600	3,200	18,800
Jamaica	0.061	17,900	5,100	23,000	0.065	19,100	5,100	24,200
México	7.458	2,187,900	-	2,187,900	7.951	2,333,500	-	2,333,500
Nicarágua	0.037	10,900	2,800	13,700	0.044	12,900	2,800	15,700
Panamá	0.220	64,500	6,000	70,500	0.235	69,000	6,000	75,000
Paraguai	0.100	29,300	8,800	38,100	0.107	31,400	8,800	40,200
Peru	1.158	339,700	9,400	349,100	1.235	362,500	9,400	371,900
República Dominicana	0.309	90,700	3,500	94,200	0.329	96,600	3,500	100,100
Saint Kitts e Nevis	0.037	10,900	1,100	12,000	0.044	12,900	1,100	14,000
São Vicente e Granadinas	0.037	10,900	1,100	12,000	0.044	12,900	1,100	14,000
Santa Lúcia	0.037	10,900	1,100	12,000	0.044	12,900	1,100	14,000
Suriname	0.037	10,900	4,200	15,100	0.044	12,900	4,200	17,100
Trinidad e Tobago	0.149	43,700	15,000	58,700	0.159	46,700	15,000	61,700
Uruguai	0.343	100,600	7,900	108,500	0.366	107,400	7,900	115,300
Venezuela	2.236	656,000	-	656,000	2.384	699,700	-	699,700
SUBTOTAL	99.490	29,187,600	386,500	29,574,100	99.451	29,187,600	386,500	29,574,100
Cuba	0.514	150,800	-	150,800	0.548	160,800	-	160,800
TOTAL COTAS	100.004	29,338,400	386,500	29,724,900	99.999	29,348,400	386,500	29,734,900
RECEITAS DIVERSAS²		2,500,000		2,500,000		2,500,000		2,500,000
TOTAL DO FUNDO REGULAR³		31,687,600		32,074,100		31,687,600		32,074,100

Notas: O Reino da Espanha aloca uma cota anual de US\$60,000 como Membro associado, conforme acordo da Primeira Sessão Plenária da Décima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, de 26 de novembro de 2001, realizada em Bávaro, República Dominicana.

1/ De acordo com a resolução CP/PRES. 1103 (2168/18), ratificada com AG/RES. 1 (LIII-E/18) da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos.

2/ Em US\$, arredondado para a centena mais próxima.

3/ O total do Fundo ordinário não inclui Cuba.

ANEXO B**Dotação do Fundo ordinário por capítulo em 2022 e 2023, (em US\$)**

CAPÍTULO	2022		2023	
	FUNDO ORDINÁRIO		FUNDO ORDINÁRIO	
	US\$	%	US\$	%
I: Serviços diretos de cooperação técnica	28,529,014	88.9	28,572,045	89.1
II: Custos da direção	1,944,481	6.1	1,943,625	6.1
III: Custos gerais e provisões	1,374,000	4.3	1,332,000	4.2
IV: Renovação de infraestrutura e equipamento	226,605	0.7	226,430	0.7
TOTAL	32,074,100	100.0	32,074,100	100.0

IICA/JIA/Res. 538 (XXI-O/21)
2 de setembro de 2021
Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 538

RELATÓRIO SOBRE A ARRECADAÇÃO DE COTAS

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 409 (21), “Relatório sobre a arrecadação de cotas”,

CONSIDERANDO:

Que o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) só poderá financiar seus projetos de cooperação técnica e suas despesas operacionais se seus Estados membros mantiverem em dia o pagamento de suas cotas anuais;

Que a JIA, em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 414 (XIII-O/05), adotou o documento “Medidas revistas para a arrecadação de cotas devidas ao Instituto”;

Que, graças ao apoio dos Ministros da Agricultura e de outras autoridades dos Estados Membros, às medidas adotadas e às gestões da Direção Geral do IICA, conseguiu-se uma arrecadação mais estável das cotas, o que tem contribuído para a execução satisfatória dos serviços de cooperação técnica definidos no Orçamento-programa do Instituto para o período 2020-2021; e

Que é preciso acelerar o pagamento das cotas pelos Estados membros para que o Instituto continue cumprindo a sua missão de incentivar, promover e apoiar o desenvolvimento agrícola e rural deles, especialmente diante do problema que enfrentam como consequência da pandemia da Covid-19,

RESOLVE:

1. Agradecer os Ministros de Agricultura e das Relações Exteriores, bem como outros altos funcionários dos governos dos Estados membros do

IICA, pelos esforços que vêm realizando para o cumprimento oportuno do pagamento de suas cotas anuais ao Instituto.

2. Reconhecer que, na difícil situação enfrentada pelo Instituto e pelos seus Estados membros como consequência da pandemia da Covid-19, ganha importância maior a manutenção da vigência das medidas estabelecidas pelo Comitê Executivo e pela JIA para instar os Estados membros a pagar oportunamente as suas cotas anuais e as dívidas de anos anteriores
3. Manter vigentes as medidas estabelecidas pelo Comitê Executivo e pela JIA para incentivar os Estados membros a realizar oportunamente ao IICA o pagamento de suas cotas anuais e a quitar as dívidas de anos anteriores.
4. Encarregar o Diretor Geral do Instituto de manter as gestões para o recebimento das cotas dos Estados membros, tanto do ano em curso como de períodos anteriores, e de informar os Estados membros sobre os avanços alcançados nessas gestões.
5. Fortalecer o compromisso dos Estados membros para se manter em dia com o pagamento de suas cotas anuais e de concertar com o IICA, se for necessário, planos de pagamento de cotas devidas de exercícios anteriores.

IICA/JIA/Res. 539 (XXI-O/21)

2 de setembro de 2021

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 539

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) PARA 2019 E 2020, RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS E VIGÉSIMO SEXTO E VIGÉSIMO SÉTIMO RELATÓRIOS DO COMITÊ DE EXAME DE AUDITORIA (CEA)

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos IICA/JIA/Doc. 410 (21), “Demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) de 2019 e 2020 e relatório dos auditores externos”, e IICA/JIA/Doc. 411 (21), “Vigésimo Sexto e Vigésimo Sétimo Relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”,

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo, de acordo com o disposto nos artigos 3.c e 4.d de seu Regulamento, examinou, em suas Quadragésima e Quadragésima Primeira Reuniões Ordinárias, os demonstrativos financeiros do Instituto e os relatórios dos auditores externos dos anos 2019 e 2020 e que, mediante as resoluções IICA/CE/Res. 662 (XL-O/20) e IICA/CE/Res. 675 (XLI-O/21), recomendou que esses documentos fossem submetidos à consideração da JIA;

Que, em seus Vigésimo Quarto e Vigésimo Quinto Relatórios, o CEA destacou ter examinado os relatórios dos auditores externos e determinado que a Direção Geral do Instituto efetuasse a administração apropriada dos recursos financeiros do IICA, em conformidade com os regulamentos do Instituto e com as normas de auditoria geralmente aceitas; e

Que o Comitê Executivo, em suas Quadragésima e Quadragésima Primeira Reuniões Ordinárias, resolveu aprovar esses relatórios mediante as resoluções IICA/CE/Res. 662 (XL-O/20) e IICA/CE/Res. 675 (XLI-O/21),

RESOLVE:

1. Aprovar os demonstrativos financeiros do Instituto de 2019 e 2020, bem como os relatórios dos auditores externos.
2. Acolher o Vigésimo Sexto e o Vigésimo Sétimo Relatórios do CEA.
3. Expressar aos membros do CEA a satisfação e o agradecimento dos Estados membros do IICA pelo trabalho realizado.

IICA/JIA/Res. 540 (XXI-O/21)
2 de setembro de 2021
Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 540

REFORMA AO ESTATUTO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE AGRICULTURA ORGÂNICA (CIAO)

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 416 (21), “Proposta de reforma ao Estatuto da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO)”;

CONSIDERANDO:

Que a agricultura orgânica vem experimentando um constante crescimento, em resposta à acelerada expansão da demanda desse tipo de produtos agrícolas nos mercados nacionais e internacionais;

Que o Comitê Executivo, mediante a resolução IICA/CE/Res. 484 (XXVIII-O/08), resolveu estabelecer a CIAO e solicitou à Direção Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) que lhe oferecesse os serviços de secretaria técnica;

Que a JIA, na sua Décima Quinta Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 455 (XV-O/09), aprovou o Estatuto da CIAO, que foi constituída como uma comissão especial segundo o artigo 52 do Regulamento da JIA;

Que a CIAO propôs a atualização do seu Estatuto, a fim de melhorar o quadro normativo que a regula e, assim, fortalecer a agricultura orgânica;

Que o Comitê Executivo, mediante a sua resolução IICA/CE/Res. 668 (XL-O/20), encarregou o Diretor Geral do Instituto de elaborar, em consulta com os Estados membros da CIAO, uma proposta de modificações ao Estatuto desta comissão para ser apresentada à consideração desse órgão de governo do IICA;

Que, na sua Quadragésima Primeira Reunião Ordinária, o Comitê Executivo, mediante a resolução IICA/CE/Res. 683 (XLI-O/21), solicitou ao Diretor Geral do Instituto que submetesse à revisão dos Estados membros do Comitê Executivo a proposta de modificações ao Estatuto da CIAO; e

Que, em cumprimento disso, o Diretor Geral do IICA enviou à consulta dos Estados membros do Comitê Executivo a proposta do novo Estatuto da CIAO,

RESOLVE:

1. Aprovar o Estatuto da CIAO, anexo a esta resolução.
2. Solicitar ao Diretor Geral do Instituto que informe sobre isso os países integrantes da CIAO, por meio da sua secretaria técnica, indicando-lhes que fica mantida a sua natureza de comissão especial, em conformidade com o disposto no artigo 52 do Regulamento da JIA.

ESTATUTO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE AGRICULTURA ORGÂNICA (CIAO)

CAPÍTULO PRIMEIRO: ORGANIZAÇÃO, FUNÇÕES E MEMBROS

Artigo 1: Natureza

1. A Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO) é uma comissão especial estabelecida pela Junta Interamericana de Agricultura (JIA) de acordo com o artigo 52 do seu Regulamento.
2. A CIAO terá autonomia técnica no desempenho das suas funções, dentro dos limites estabelecidos na Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, deste Estatuto e das resoluções da JIA e do Comitê Executivo. A CIAO reporta-se e responde ao Comitê Executivo e não goza da autoridade de obrigar o IICA.

Artigo 2: Estrutura

A CIAO cumprirá os seus objetivos por intermédio da:

- a. Assembleia da CIAO;
- b. Junta Diretora (JD/CIAO);
- c. Secretaria Executiva.

Artigo 3: Objetivos e funções

Objetivos

Os objetivos da CIAO são:

- a. Contribuir para o desenvolvimento da atividade orgânica nos Estados membros da CIAO, atuando como instância técnica de gestão do conhecimento e de socialização e divulgação de informações pertinentes e oportunas;

- b. Contribuir para o fortalecimento das estruturas institucionais das Autoridades Competentes¹ de Controle² e Fomento³ da atividade orgânica dos Estados membros da CIAO;
- c. Coordenar e promover o desenvolvimento e a harmonização de normas e procedimentos para fomentar e regular a produção, o controle, o fomento e o comércio de alimentos orgânicos nos Estados membros da CIAO;
- d. Atuar como mecanismo de consulta, ligação e cooperação recíproca entre as instâncias governamentais competentes que, em cada Estado membro da CIAO, promovem e normatizam o desenvolvimento e o controle da agricultura orgânica.

Funções

As funções da CIAO são:

- a. Monitorar o entorno internacional que incide sobre a atividade orgânica da região, dar sinais de alerta aos Estados membros da CIAO e propiciar a construção de posições público-privadas ou de estratégias regionais colegiadas em temas relevantes para a atividade;
- b. Propiciar o desenvolvimento de oficinas, seminários, foros e capacitações, virtuais ou presenciais, em temas relevantes para o fortalecimento das Autoridades Competentes e para o desenvolvimento geral da agricultura orgânica;
- c. Assessorar os Estados membros da CIAO correspondentes e com eles colaborar nos processos de formulação das suas normas sobre agricultura orgânica e na implementação e consolidação dos escritórios das Autoridades Competentes;
- d. Propiciar a cooperação horizontal entre os Estados membros da CIAO para facilitar o intercâmbio de informações e de experiências que permitam aproximar os níveis de desenvolvimento no tema da agricultura orgânica;
- e. Coletar, concentrar e socializar as informações de interesse dos Estados membros da CIAO e manter atualizado o banco de dados sobre agricultura orgânica com informações oficiais dos escritórios das Autoridades Competentes e outras informações de interesse em apoio aos processos de tomada de decisões dos atores da atividade;

¹ Utilizar-se-á o termo Autoridade Competente para fazer referência tanto à Autoridade Competente de Controle como à Autoridade Competente de Fomento, indistintamente, salvo quando especificado.

² As Autoridades Competentes de Controle da Agricultura Orgânica são as instâncias responsáveis pela regulamentação e pelo controle da atividade e pela garantia da condição orgânica dos produtos.

³ As Autoridades Competentes de Fomento da produção orgânica são as instâncias dedicadas ao desenvolvimento, à promoção e ao fomento do setor orgânico.

- f. Elaborar anualmente um relatório de situação da agricultura orgânica nas Américas, com informações fornecidas pelas Autoridades Competentes da CIAO a pedido da sua Secretaria Executiva.
- g. Informar sobre eventos relevantes que tangem ao desenvolvimento da agricultura orgânica e possam ser de interesse dos Estados membros da CIAO;
- h. Coordenar ações e estabelecer posições com os organismos de cooperação internacional multilateral e outros que apoiam ações em agricultura orgânica, especialmente em foros internacionais;
- i. Atuar como órgão assessor principal dos Estados membros da CIAO e de outras entidades vinculadas que o requeiram em temas relacionados com a agricultura orgânica;
- j. Considerar outros assuntos relacionados com a cooperação interamericana no campo da agricultura orgânica de que for encarregada pelo Comitê Executivo do IICA;
- k. Apresentar ao Comitê Executivo do IICA um relatório anual sobre as suas atividades, o qual poderá incluir recomendações e projetos de resoluções para a sua consideração;
- l. Estabelecer relações de ligação e cooperação com outras entidades semelhantes nos Estados membros do Sistema Interamericano com vistas a alcançar objetivos mútuos;
- m. Mobilizar recursos para a realização das suas atividades de acordo com o artigo 24 deste Estatuto.

Artigo 4: Membros

1. Os membros da CIAO poderão ser:
 - a. Membros plenos

Membros plenos da CIAO serão os Estados membros do Sistema Interamericano que expressarem a sua vontade, mediante comunicação escrita do Ministério da Agricultura de cada país, de ser Estado Parte na Comissão e que, com certeza jurídica, segundo o seu direito nacional, se comprometerem a cumprir as obrigações financeiras estabelecidas no Regulamento e no Estatuto da CIAO. A CIAO é criada por iniciativa, promoção e financiamento do IICA, que lhe oferece fundamento jurídico, institucional e financeiro. Por isso, o IICA, pelo Estatuto da CIAO, faz parte dela como um de seus membros.

Os Estados membros plenos da CIAO podem ser:

- i. Todos os Estados membros do Sistema Interamericano que constituíram a Rede de Autoridades Competentes da Agricultura Orgânica das Américas, estabelecida em Manágua, Nicarágua, em agosto de 2007;
- ii. Outros Estados membros do Sistema Interamericano que solicitarem a sua incorporação à CIAO por meio do seu Ministro da Agricultura e com o aval do Ministério das Relações Exteriores, por nota escrita dirigida à Junta Diretora da CIAO (JD/CIAO), a qual deverá solicitar a aprovação da Assembleia da CIAO para a sua incorporação;
- iii. E o IICA na sua condição de organização cooperante.

b. Membros observadores permanentes

Outros Estados não pertencentes ao Sistema Interamericano que dispuserem de instâncias institucionais da Autoridade Nacional Competente da produção orgânica devidamente estabelecida para cumprir as funções de fomento, controle e regulamentação da atividade e que solicitarem a sua incorporação à CIAO por meio do seu Ministro da Agricultura ou da sua autoridade máxima, por nota escrita dirigida à JD/CIAO, a qual deverá solicitar a aprovação da Assembleia da CIAO para a sua incorporação.

2. Da desvinculação de um membro pleno ou observador permanente

Qualquer Estado membro pleno da CIAO ou observador permanente poderá retirar-se da Comissão por meio de uma nota assinada pelo seu Ministro da Agricultura ou autoridade máxima dirigida à JD/CIAO. A desvinculação entrará em vigor 90 dias a contar do recebimento da carta pela JD/CIAO, tempo em que o Estado membro da CIAO poderá reconsiderar o seu pedido e torná-lo sem efeito.

CAPÍTULO SEGUNDO: ASSEMBLEIA DA CIAO

Artigo 5: Propósito e funções

Propósito

O propósito da Assembleia da CIAO é servir de foro interamericano para que as Autoridades Competentes da agricultura orgânica dos Estados membros da CIAO intercambiem opiniões e experiências, tomando as decisões adequadas para orientar a sua atividade par o cumprimento dos objetivos e mandatos atribuídos.

Funções

As funções da Assembleia da CIAO são:

- a. Estabelecer políticas para o cumprimento dos objetivos e das funções estabelecidas no artigo 3 deste Estatuto;
- b. Eleger os membros da JD/CIAO;
- c. Aprovar o plano de trabalho e o orçamento da CIAO elaborados e apresentados pela JD/CIAO;
- d. Propor ao Comitê Executivo do IICA as modificações deste Estatuto para a sua aprovação;
- e. Aprovar o Regulamento da CIAO e as suas modificações, caso julgue isso necessário para a realização dos seus objetivos e a gestão das suas funções.

Artigo 6: Lugar e frequência das reuniões

1. A CIAO poderá realizar uma reunião ordinária da sua Assembleia uma vez por ano. A frequência será determinada pela Assembleia. A sede dessa reunião será definida na reunião ordinária anterior. Se houver mais de um país oferecendo sede, a decisão será tomada por votação (maioria simples); em caso de empate, a decisão final será da presidência da JD/CIAO. Quando não existir país oferente, a reunião ordinária anual será realizada na Sede Central do IICA;
2. O prazo dos países membros para oferecer a próxima sede da Assembleia será de pelo menos dois dias antes da realização da Assembleia em que esse assunto será decidido. O país membro interessado em sediar a Assembleia deverá enviar uma nota à JD/CIAO, mediante a Secretaria Executiva, emitida e assinada pelo Ministro da Agricultura do país.
3. A Assembleia da CIAO pode realizar reuniões extraordinárias presenciais convocadas por uma resolução aprovada pelo voto favorável de dois terços dos seus Estados membros na Assembleia; ou por correspondência ou por meio eletrônico, a pedido da JD/CIAO ou de pelo menos dez dos seus Estados membros. Em conformidade com o artigo 17 deste Estatuto, a JD/CIAO determinará a sede da reunião extraordinária levando em conta as ofertas recebidas dos Estados membros e o princípio da rotatividade. Quando não existir país oferente, a Assembleia Extraordinária será levada a cabo na Sede Central do IICA.
4. Caso necessário, a JD/CIAO poderá convocar a Assembleia da CIAO para se reunir em sessões por meios virtuais.

Artigo 7: Participação na Assembleia da CIAO

Representação

1. Cada membro pleno, inclusive o IICA, tem o direito a enviar um delegado titular à Assembleia da CIAO, com direito a voz e voto. Cada Estado membro observador permanente tem direito a enviar um titular à Assembleia da CIAO, com direito a voz, mas sem voto. Em ambos os casos, o delegado poderá ser acompanhado por representantes suplentes e/ou assessores, os quais deverão ser credenciados na Assembleia por intermédio da Secretaria Executiva da CIAO.
2. O delegado titular de cada membro na Assembleia será o oficial encarregado da Autoridade Competente de Controle ou de Fomento da agricultura orgânica devidamente estabelecida nesse Estado ou, no seu lugar, um funcionário dessa Autoridade bem experimentado e reconhecido, designado pelo oficial encarregado da Autoridade Competente do Estado membro.
3. O Diretor Geral do IICA, ou o seu representante, pode participar com voz e voto nas deliberações da Assembleia da CIAO, tanto nas sessões plenárias como nas comissões e subcomissões. Não poderá participar das eleições dos membros da Junta Diretora da CIAO nem das eleições de Presidente da Junta Diretora.

Observadores

Nas reuniões da Assembleia da CIAO, desde que a sua participação tenha sido solicitada por escrito e com a antecedência suficiente, as seguintes instâncias de país e instituições poderão fazer-se representar por observadores sem voto, mas com voz, sujeito à decisão do Presidente da Assembleia.

- a. Os Estados membros do Sistema Interamericano não pertencentes à CIAO que solicitarem participar da reunião e cuja participação for aprovada pelo JD/CIAO;
- b. As entidades e os organismos interamericanos governamentais regionais ou sub-regionais associados à agricultura orgânica;
- c. Os órgãos e organismos especializados associados à Organização das Nações Unidas e a outros organismos internacionais públicos;
- d. Os países ou as organizações não pertencentes às Américas com os quais a CIAO tenha assinado convênios de colaboração, cuja participação na Assembleia é do interesse de ambas as partes.

Convidados

Podem assistir às reuniões da Assembleia da CIAO na condição de convidados especiais, mediante prévia aprovação da JD/CIAO e em consulta com o governo do país

anfitrião, outras pessoas ou instituições, entre as quais as da sociedade civil não compreendidas nesse artigo.

Artigo 8: Autoridades da Assembleia da CIAO

1. A Assembleia da CIAO terá um presidente e um vice-presidente. O presidente será a Autoridade Competente da agricultura orgânica do país anfitrião e o vice-presidente, o representante do Estado membro que se segue em ordem alfabética ao país do presidente.
2. Caso a Assembleia seja realizada na Sede Central do IICA, o presidente da JD/CIAO conduzirá provisoriamente a sessão até a eleição do presidente por votação.
3. No caso de a Assembleia se realizar por meios virtuais, a presidência caberá ao presidente da Junta Diretora.

Artigo 9: Agenda

1. A JD/CIAO, com o apoio da Secretaria Executiva, preparará a agenda preliminar de cada sessão da Assembleia da CIAO e a submeterá à consideração dos Estados membros com pelo menos três meses de antecedência em relação à abertura da reunião da Assembleia. Os Estados membros terão 30 dias corridos para apresentar as suas observações sobre a agenda preliminar ao presidente da JD/CIAO. Com base nessas observações, a JD/CIAO redigirá a agenda final.
2. A agenda aprovada desse modo só poderá ser modificada ou alterada na reunião da Assembleia da CIAO pelo voto de dois terços dos Estados membros presentes.

Artigo 10: Sessões e reuniões

Cada reunião da Assembleia da CIAO constará das sessões plenárias e das apresentações que forem necessárias para se tratar de toda a agenda da reunião.

Artigo 11: Comissões

1. A Assembleia da CIAO poderá estabelecer comissões, subcomissões e grupos de trabalho, quando necessário. As comissões poderão ser permanentes ou ter duração limitada.
2. A Assembleia da CIAO designará coordenadores para cada comissão, subcomissão e grupo de trabalho, conforme o caso, os quais responderão por dar seguimento à incumbência recebida e por apresentar os relatórios de resultados à Assembleia Geral.

3. As reuniões das comissões, das subcomissões e dos grupos de trabalho poderão ser virtuais ou presenciais, de acordo com a natureza do trabalho a ser realizado e a disponibilidade de recursos.
4. Os países membros e o IICA aportarão, dentro das suas possibilidades, recursos técnicos, humanos, financeiros etc. para a tarefa atribuída pela Assembleia e/ou pela JD/CIAO.

Artigo 12: Quórum

1. O quórum das sessões plenárias será constituído por mais da metade dos Estados membros da CIAO.
2. O quórum das comissões, das subcomissões e dos grupos de trabalho da Assembleia da CIAO será constituído por mais da metade dos Estados membros que integrem cada um desses corpos.
3. Para efeitos de constituição do quórum, a participação do representante do IICA não será levada em conta.

Artigo 13: Votações

1. As decisões da Assembleia da CIAO serão adotadas nas sessões plenárias, salvo em casos extraordinários em que seja necessário tomar o voto por correspondência ou por meio eletrônico, cujo procedimento será adotado pela Assembleia e executado pela Secretaria Executiva da CIAO. Cada Estado membro terá direito a um voto que deverá ser acordado entre as Autoridades Competentes de Controle e Fomento do mesmo Estado membro, no caso de ambas as Autoridades terem participação na comissão. O Representante do IICA terá direito a um voto.
2. Caso não haja consenso nas deliberações, as decisões da Assembleia da CIAO serão adotadas pelo voto da maioria simples dos Estados membros presentes.
3. Nas comissões, nas subcomissões e nos grupos de trabalho, as decisões serão adotadas por maioria simples dos Estados membros presentes.
4. Não se procederá a qualquer votação em reuniões de Assembleia, comissão, subcomissão ou grupo de trabalho, conforme o caso, se os requisitos de quórum correspondentes não tiverem sido atendidos e se os Estados membros não tiverem sido devidamente notificados para participar com a devida antecedência da reunião.
5. Para os fins deste Estatuto, o conceito de “maioria absoluta”, significa a metade mais um do total dos Estados membros da CIAO, sejam eles participantes ou não da reunião da Assembleia. O conceito de “maioria simples” aplicar-se-á quando um dos objetos do debate, em qualquer sessão de comissão, subcomissão ou grupo de trabalho, obtiver mais votos dos presentes que outros objetos.
6. Caso seja necessário tomar decisões sobre assuntos urgentes e a Assembleia não esteja reunida, pode-se recorrer ao procedimento de votação por correspondência ou

por meios eletrônicos. Neste caso, por solicitação escrita da JD/CIAO, apresentada pelo seu Presidente, ou a pedido de mais da metade dos representantes dos Estados membros em uma petição por eles assinada, o Secretário Executivo encaminhará a todos os Estados membros as informações relativas ao assunto que é motivo da consulta, incluindo uma proposta sobre o tema. Ao mesmo tempo, solicitará o voto dos Estados membros e os informará sobre a data limite para o recebimento dos votos por escrito ou por meio eletrônico. Ao expirar o prazo fixado, o Secretário Executivo contará os votos, certificará o resultado e o comunicará aos Estados membros. As decisões da Assembleia tomadas por esse procedimento serão adotadas pelo voto da maioria absoluta dos Estados membros.

CAPÍTULO TERCEIRO: A JUNTA DIRETORA (JD/CIAO)

Artigo 14: Composição

1. A Junta Diretora (JD/CIAO) é o órgão diretor da CIAO e é integrada por cinco membros:
 - a. Três dos membros que integram a JD/CIAO serão eleitos por votação direta dentre os Estados membros plenos da CIAO;
 - b. O quarto membro da JD/CIAO será o representante do Estado membro pleno designado país anfitrião para a próxima reunião ordinária da Assembleia da CIAO.

Nos casos em que:

 - i. o anfitrião seja o IICA;
 - ii. não haja país anfitrião designado pela Assembleia para a sua próxima reunião ordinária;
 - iii. o país anfitrião da Assembleia seja um dos três membros eleitos por voto direto;
 - iv. o país anfitrião da próxima sede da Assembleia seja um país observador; e
 - v. a próxima reunião da Assembleia seja virtual e não tenha sede física,o quarto membro será eleito por maioria simples no transcurso da reunião ordinária da Assembleia em que se decide a próxima sede, ou por maioria simples em reunião extraordinária da Assembleia virtual ou presencial convocada posteriormente para essa finalidade;
 - c. O IICA, por meio do seu Diretor Geral, nomeará o quinto membro da Junta Diretora. Esse quinto membro não será eleito pela Assembleia, mas designado pelo Diretor Geral do IICA por períodos de três anos e, em nenhum caso, poderá ser o mesmo funcionário do IICA designado para exercer a Secretaria Executiva da CIAO.

2. Os membros da JD/CIAO eleitos pela Assembleia por votação direta permanecerão nas suas funções por três anos. Um dos membros será substituído anualmente na reunião ordinária da sua Assembleia.
3. O mandato do membro da JD/CIAO que seja o representante do país anfitrião da próxima Assembleia Ordinária, da mesma forma que o mandato do membro eleito no âmbito das exceções indicadas no inciso 1.b. deste artigo 14, terá início ao término da Assembleia em que o seu país for eleito como sede, ou em que for eleito no âmbito das exceções indicadas no inciso 1.b deste artigo 14, e expirará com o encerramento da Assembleia patrocinada pelo seu país, ou ao término da Assembleia realizada no âmbito das exceções indicadas no inciso 1.b deste artigo 14.
4. O representante de cada Estado membro integrante da JD/CIAO será o oficial encarregado da Autoridade Competente da agricultura orgânica devidamente estabelecida nesse Estado ou, no seu lugar, um funcionário dessa Autoridade, de preferência bem experimentado e reconhecido na matéria e credenciado junto à JD/CIAO, mediante o Secretário Executivo, pelo oficial encarregado da Autoridade Competente do Estado membro.
5. No caso de, por algum imprevisto, não se realizar uma reunião ordinária da Assembleia no decurso do ano civil, os mandatos dos membros da JD/CIAO serão prorrogados até a próxima reunião ordinária para que não haja eleição de mais de um membro nessa próxima reunião ordinária e nas reuniões ordinárias seguintes.
6. Se um Estado membro renunciar à sua posição de membro da JD/CIAO, a JD/CIAO nomeará outro membro para o seu lugar até a próxima reunião ordinária, na qual, em uma eleição extraordinária, será eleito um membro para cumprir o restante do mandato do membro que renunciou. Essa eleição extraordinária não será levada em conta para fins da aplicação do inciso 5 deste artigo.

Artigo 15: Sessão de constituição e autoridades

1. A JD/CIAO e as suas autoridades serão eleitas pela Assembleia da CIAO na sua última sessão plenária, salvo o Representante do IICA na Junta Diretora da CIAO, que será nomeado pelo Diretor Geral do Instituto e não poderá ser eleito presidente da JD/CIAO.
2. Qualquer dos membros plenos, excluindo-se o IICA, poderá propor-se como candidato para o cargo de membro e/ou presidente da Junta Diretora, sendo necessário para isso que o delegado do país tenha o aval específico para esse fim na credencial ou nota de credenciamento junto à Assembleia.

Artigo 16: Presidente da Junta Diretora

O presidente da JD/CIAO terá as seguintes responsabilidades específicas:

- a. Presidir as sessões da Junta Diretora;
- b. Supervisionar e coordenar o cumprimento das funções da JD/CIAO, especialmente no período entre as suas reuniões ordinárias;
- c. Representar a CIAO junto à JIA e ao Comitê Executivo do IICA e a outros organismos que participam do desenvolvimento da agricultura orgânica na região e fora dela.

Artigo 17: Funções da Junta Diretora

As funções da JD/CIAO são as seguintes:

- a. Cumprir as decisões da Assembleia da CIAO, levando em consideração as diretrizes que regem a atuação da JIA e do Comitê Executivo do IICA;
- b. Cumprir e fazer cumprir os objetivos enunciados no artigo 3;
- c. Determinar a data para a realização das reuniões ordinárias e extraordinárias da Assembleia da CIAO, bem como a sede das reuniões extraordinárias, e modificar a data e a sede de umas e outras, quando necessário;
- d. Preparar os projetos de agenda das reuniões ordinárias e extraordinárias da Assembleia da CIAO e submetê-los à consideração dos membros da CIAO, por intermédio do Secretário Executivo, para atender ao disposto no artigo 9;
- e. Propor à Assembleia da CIAO as modificações que considerar necessário introduzir neste Estatuto e, caso venha a ser adotado, no seu Regulamento;
- f. Adotar medidas urgentes que não possam ser adiadas até a próxima reunião da Assembleia da CIAO, as quais permanecerão vigentes até a Assembleia da CIAO considerá-las;
- g. Representar a CIAO, por meio do seu presidente ou de algum outro membro da JD/CIAO, em reuniões ou conferências mundiais, regionais ou nacionais, dedicadas à agricultura orgânica ou a atividades colaterais;
- h. Com a colaboração da Secretaria Executiva, elaborar estudos, projetos de convênios e tratados interamericanos e outros documentos relativos à agricultura orgânica no continente;
- i. Examinar e aprovar o relatório anual sobre as atividades da CIAO, elaborado pela sua Secretaria Executiva;
- j. Apresentar à Assembleia Geral da CIAO o relatório anual de atividades da CIAO;
- k. Apresentar ao Comitê Executivo o relatório anual de atividades da CIAO;
- l. Criar as comissões técnicas e os grupos de trabalho que considerar necessários, determinando o seu programa de trabalho;
- m. No âmbito dos objetivos da CIAO, planejar e coordenar as atividades interamericanas de sua competência relativas à agricultura orgânica;
- n. Examinar e aprovar o plano de trabalho da CIAO e o projeto de orçamento elaborado pela sua Secretaria Executiva, visando à maior economia possível, mas levando em

consideração a obrigação da CIAO de alcançar resultados satisfatórios nos seus programas de trabalho;

- o. Apresentar à consideração e à aprovação da CIAO, na reunião ordinária da sua Assembleia, o plano de trabalho e o orçamento para a sua operação;
- p. Zelar pelo cumprimento do plano de trabalho e pelo orçamento da CIAO aprovados pela Assembleia;
- q. Gerir e alavancar recursos financeiros para o sustento da entidade;
- r. Gerir adequadamente o cumprimento dos compromissos dos membros e o pagamento das cotas.

Artigo 18: Reuniões e sede da Junta Diretora

1. A JD/CIAO realizará uma reunião ordinária todos os anos, presencial ou virtualmente, de preferência no país em que será levada a cabo a reunião ordinária da Assembleia. Essa reunião poderá ser realizada dois dias antes da reunião ordinária da Assembleia.
2. A JD/CIAO poderá realizar reuniões extraordinárias, presenciais ou virtuais, de acordo com as necessidades existentes e a disponibilidade de recursos. O Secretário Executivo convocará as reuniões extraordinárias a pedido do Presidente da JD/CIAO ou por solicitação escrita de dois ou mais membros.

Artigo 19: Quórum

O quórum necessário para a realização de uma reunião da JD/CIAO será constituído por mais da metade dos seus membros. Para fins de constituição do quórum, a participação do membro da Junta Diretora nomeado pelo IICA não será levada em consideração.

Artigo 20: Votações

1. Nas deliberações da JD/CIAO, cada membro terá um voto e as suas decisões serão adotadas por maioria simples.
2. Não se procederá a qualquer votação em reuniões de Assembleia, comissão, subcomissão ou grupo de trabalho, conforme o caso, se os requisitos de quórum correspondentes não tiverem sido atendidos e se os Estados membros não tiverem sido devidamente notificados para participar com a devida antecedência da reunião.
3. Caso seja necessário tomar decisões sobre assuntos urgentes e a Assembleia não esteja reunida, pode-se recorrer ao procedimento de votação por correspondência ou por meios eletrônicos. Neste caso, por solicitação escrita da JD/CIAO, apresentada pelo seu Presidente, ou a pedido de mais da metade dos representantes dos Estados membros em uma petição por eles assinada, o Secretário Executivo encaminhará a todos os Estados membros as informações relativas ao assunto que é motivo da

consulta, incluindo uma proposta sobre o tema. Ao mesmo tempo, solicitará o voto dos Estados membros e os informará sobre a data limite para o recebimento dos votos por escrito ou por meio eletrônico. Ao expirar o prazo fixado, o Secretário Executivo contará os votos, certificará o resultado e o comunicará aos Estados membros. As decisões da Assembleia tomadas por esse procedimento serão adotadas pelo voto da maioria absoluta dos Estados membros.

CAPÍTULO QUARTO: A SECRETARIA EXECUTIVA

Artigo 21: Objetivos e funções

1. A Secretaria Executiva é o órgão central, técnico, administrativo e executivo permanente da CIAO. Coordenará os serviços técnicos, administrativos e executivos necessários para o cumprimento das decisões da Assembleia da CIAO e da JD/CIAO e desempenhará as funções que esses órgãos lhe atribuírem.
2. A Secretaria Executiva da CIAO será exercida pela Direção Geral do IICA, fundamentada na assinatura de um Acordo Geral de Cooperação entre a CIAO e o IICA, que permita à CIAO operar no âmbito interamericano e lhe ofereça suporte técnico e administrativo para o seu funcionamento dentro das competências e capacidades do IICA.

Artigo 22: O(A) Secretário(a) Executivo(a) da CIAO

Em Consulta com a JD/CIAO, o Diretor Geral do IICA nomeará o(a) Secretário(a) Executivo(a) da CIAO, que terá as seguintes funções:

- a. Executar as tarefas institucionais, técnicas e administrativas atribuídas à Secretaria e coordenar os serviços administrativos proporcionados por essa Secretaria;
- b. Preparar e apresentar a proposta do plano de trabalho anual e do seu orçamento, em primeira instância para consideração e aprovação da JD/CIAO, e à Assembleia da CIAO para a sua aprovação final.
- c. Prestar assistência na coordenação e colaborar na execução dos planos de trabalho dos grupos de trabalho estabelecidos pela Assembleia da CIAO e pela JD/CIAO;
- d. Realizar os preparativos para a realização das reuniões ordinárias e extraordinárias da Assembleia da CIAO e da JD/CIAO;
- e. Verificar as credenciais dos participantes das Assembleias da CIAO e da JD/CIAO e assegurar que as atas e as resoluções das reuniões desses órgãos atendam aos requisitos de forma e estilo do IICA;

- f. Elaborar relatórios anuais sobre a situação da agricultura orgânica com as informações fornecidas pelas Autoridades Competentes membros da Comissão e por outras que considere pertinentes;
- g. Elaborar um relatório anual sobre as atividades da CIAO;
- h. Desempenhar as suas funções em conformidade com os regulamentos e outras normas do IICA e da CIAO;
- i. Dar seguimento aos acordos e compromissos alcançados nas reuniões e sessões ordinárias, extraordinárias e em outras mantidas pela JD/CIAO, pela Assembleia, pelas comissões, pelos grupos de trabalho e por outros;
- j. Propor e/ou preparar temas para o trabalho anual da Comissão;
- k. Apoiar a gestão dos recursos necessários para o cumprimento do plano de trabalho da Assembleia e/ou da JD/CIAO com o IICA e com outros organismos de cooperação, instituições e/ou países cooperantes afins aos interesses da CIAO;
- l. Dar sustentação jurídica à captação das contribuições dos países membros da CIAO.

Artigo 23: Serviços de secretaria

Em conformidade com a dotação de fundos no orçamento-programa do IICA, o Diretor Geral do IICA proporcionará à CIAO os serviços de Secretaria Executiva e de outra natureza, necessários para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no artigo 3.

CAPÍTULO QUINTO: RECURSOS DA CIAO

Artigo 24: Fontes de financiamento da CIAO

Os recursos principais da CIAO provirão de:

- a. Fundos provenientes das cotas anuais aportadas pelos Estados membros para sufragar as atividades aprovadas pela Assembleia da CIAO, cujo valor e forma de depósito são determinados no Regulamento Operacional da CIAO.
- b. Fundos provenientes dos Estados membros da CIAO para sufragar as despesas dos seus representantes e das atividades de sua competência;
- c. Fundos provenientes do IICA para sufragar as atividades relacionadas com o artigo 23 deste Estatuto;
- d. Aportes, doações e contribuições específicas de organismos de cooperação técnica e financeira;
- e. Aportes, doações e contribuições específicas de instituições e pessoas físicas e jurídicas;
- f. Aportes, doações e contribuições dos países anfitriões e de outros para sufragar os custos das reuniões.

A administração e a contabilidade desses fundos específicos serão feitas em conformidade com o Regulamento da Direção Geral e com o Regulamento Financeiro do IICA.

Artigo 25: Outros recursos

Os Estados membros da CIAO e outras instituições poderão canalizar e oferecer outros recursos, materiais, instalações e equipamentos, bem como pessoal temporariamente atribuído à Secretaria Executiva por meio de estágios e serviços profissionais de apoio.

CAPÍTULO SEXTO: IDIOMAS OFICIAIS E DE TRABALHO

Artigo 26: Idiomas

Em conformidade com a disponibilidade de recursos, havendo necessidade nas reuniões serão oferecidos serviços de interpretação e tradução de documentos pertinentes.

CAPÍTULO SÉTIMO: DISPOSIÇÕES GERAIS REFERENTES AO ESTATUTO E AO REGULAMENTO

Artigo 27: Normas reguladoras

A CIAO se regerá pelo presente Estatuto, pelo seu Regulamento no caso de vir a adotá-lo e pelas resoluções pertinentes da JIA e do Comitê Executivo do IICA.

Artigo 28: Modificações

Este Estatuto, aprovado pelo Comitê Executivo *ad referendum* da JIA, só poderá ser modificado pela JIA ou pelo Comitê Executivo do IICA, por iniciativa própria ou a pedido da CIAO.

Artigo 29: Regulamento da CIAO

1. A CIAO poderá adotar um Regulamento, desde que esteja em conformidade com este Estatuto. No caso de adoção de um Regulamento, o Secretário Executivo o apresentará ao Comitê Executivo do IICA para a sua informação.
2. Questões processuais sobre a Assembleia não previstas neste Estatuto ou no seu Regulamento, no caso de um vir a ser adotado, serão resolvidas pela Assembleia.

Questões processuais sobre a JD/CIAO não previstas neste Estatuto ou em um Regulamento que possa ser adotado serão resolvidas pela JD/CIAO.

Artigo 30: Entrada em vigor e duração

1. Este Estatuto entrará em vigor na data da sua aprovação pelo Comitê Executivo, *ad referendum* da aprovação da JIA.
2. A CIAO e o seu Estatuto terão duração indefinida e poderão ser extintos por resolução do Comitê Executivo *ad referendum*.

IICA/JIA/Res. 541 (XXI-O/21)

2 de setembro de 2021

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 541

FORTALECIMENTO DAS PARCERIAS ESTRATÉGICAS DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA)

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A formalização, no âmbito dessa reunião, dos acordos gerais de cooperação e memorandos de entendimento do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) com o Fundo Verde do Clima (FVC) e a Parceria para uma Revolução Verde na África (AGRA) para o benefício dos países das Américas,

CONSIDERANDO:

Que o Plano de Médio Prazo (PMP) 2018-2022 do Instituto inclui estratégias para o fortalecimento das capacidades institucionais a partir do desenvolvimento de parcerias estratégicas com instituições afins; e

Que as parcerias estratégicas com organizações cujas funções e objetivos são semelhantes aos do IICA são de grande valor para: a) gerar atividades complementares com instituições especializadas na pesquisa e na criação de conhecimentos; b) impulsionar a complementação temática com organizações especializadas em diversas áreas temáticas relacionadas com a agricultura e a vida rural; c) desenvolver atividades conjuntas; e d) promover a gestão de projetos com recursos externos para a cooperação,

RESOLVE:

1. Agradecer o Diretor Geral do IICA e os diferentes parceiros estratégicos do Instituto pelos esforços realizados para a formalização de acordos gerais de cooperação e memorandos de entendimento com o IICA, a fim de fortalecer e potencializar a cooperação técnica internacional em benefício da agricultura e dos territórios rurais das Américas.

2. Instar os Estados membros a que apoiem e favoreçam as ações conjuntas que resultarem das novas parcerias estratégicas do Instituto, tanto em seus respectivos países como nos mecanismos regionais de integração.

IICA/JIA/Res. 542 (XXI-O/21)

2 de setembro de 2021

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 542

PROCURAÇÃO DE AMPLOS PODERES AO DIRETOR GERAL ELEITO DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA PARA O PERÍODO 2022-2026

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 412 (21), “Procuração de amplos poderes ao Diretor Geral eleito para o período 2022-2026”;

CONSIDERANDO:

Que, no âmbito da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA, em 1º de setembro de 2021, o Senhor Manuel Rodolfo Otero Justo foi eleito Diretor Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para o período 2022-2026;

Que essa eleição foi realizada em conformidade com o disposto nos artigos 8.f e 19 da Convenção do IICA e nos artigos 2.f, 103 e 106 do Regulamento da JIA;

Que no período 2022-2026, que se iniciará em 15 de janeiro de 2022 e terminará em 15 de janeiro de 2026, cabe ao Diretor Geral eleito a representação legal do Instituto;

Que, segundo o disposto no artigo 20 da Convenção, o Diretor Geral é o representante legal do IICA e o responsável pela administração da Direção Geral; e

Que, em conformidade com o ordenamento jurídico costarricense, as procurações de amplos poderes devem ser inscritas no Registro Público da Costa Rica, país sede do Instituto,

RESOLVE:

1. Outorgar ao Diretor Geral eleito procuração de amplos poderes pelo período de quatro anos, a partir de 15 de janeiro de 2022, a fim de que possa cumprir com perfeição as responsabilidades estabelecidas no artigo 20 da Convenção do IICA e no capítulo II do Regulamento da Direção Geral.
2. Conferir essa procuração de amplos poderes, em conformidade com o estipulado, em geral, no Código Civil da República da Costa Rica, país sede do Instituto, e em particular, no artigo 1.253 desse código.
3. Facultar ao Diretor Geral eleito, Senhor Manuel Rodolfo Otero Justo, a capacidade tanto de conceder procurações de toda espécie e de revogá-las como de protocolar a procuração que lhe é conferida e registrá-la onde de direito.
4. Encarregar o Diretor Geral eleito de realizar outras tramitações legais requeridas para o cumprimento desta resolução.

IICA/JIA/Res. 543 (XXI-O/21)

2 de setembro de 2021

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 543

AVANÇOS NO CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA E DA QUADRAGÉSIMA E DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÕES ORDINÁRIAS DO COMITÊ EXECUTIVO

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos IICA/JIA/Doc. 413 (21), “Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)”, e IICA/JIA/Doc. 414 (21), “Avanços no cumprimento das resoluções da Quadragésima e da Quadragésima Primeira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo”,

CONSIDERANDO:

Que os mencionados relatórios de andamento mostram que a Direção Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) cumpriu as resoluções adotadas na Vigésima Reunião Ordinária da JIA e executou as ações necessárias para cumprir as resoluções adotadas na Quadragésima e na Quadragésima Primeira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Acolher os relatórios “Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)” e “Avanços no cumprimento das resoluções da Quadragésima e da Quadragésima Primeira Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo”.

IICA/JIA/Res. 544 (XXI-O/21)
2 de setembro de 2021
Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 544

DATA E SEDE DA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), em sua Vigésima Primeira Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o disposto no artigo 16 do Regulamento da JIA, este órgão superior de governo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) deve realizar uma reunião ordinária a cada dois anos e que, como consequência, é necessário definir a data e o lugar em que a Vigésima Segunda Reunião Ordinária da JIA será realizada em 2023; e

Que o artigo 18 do mencionado regulamento estabelece que, caso não exista oferecimento de um dos Estados Membros para que a reunião ordinária da JIA seja realizada em seu país, essa reunião será realizada na Sede Central do Instituto, em São José, Costa Rica,

RESOLVE:

Realizar a Vigésima Segunda Reunião Ordinária da JIA na Sede Central do IICA, em São José, Costa Rica, no segundo semestre de 2023, sem detrimento da possibilidade que o Comitê Executivo aceite um convite para celebrar essa reunião em outra sede, de acordo com o artigo 18 do Regulamento da JIA.

ASSINATURA DO RELATÓRIO

ASSINATURA DO RELATÓRIO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

Em cumprimento do disposto no artigo 85 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), procede-se à assinatura do Relatório da Vigésima Primeira Reunião Ordinária da JIA às 12:00 horas de 2 de setembro de 2021, em São José, Costa Rica.

Este relatório será editado pela Secretaria Técnica da reunião. Depois, será publicado nos quatro idiomas do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), na Série de Documentos Oficiais, cujos textos terão igual autenticidade e validade.

A Secretaria depositará os textos originais nos arquivos do Instituto e enviará a versão final do relatório aos governos dos Estados membros, aos Países Associados, aos Observadores Permanentes do Instituto e a outros participantes da reunião. A mesma versão será disponibilizada em formato digital no site do IICA.

São José, Costa Rica.



Manuel Otero
Diretor-Geral do IICA
Secretário *ex-officio* da Junta
Interamericana de Agricultura (JIA)



Tereza Cristina Corrêa
Ministra da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento e Presidente da Junta
Interamericana de Agricultura 2021

ANEXOS

ANEXO 1: AGENDA DA REUNIÃO
IICA/JIA/Doc. 405 (21)

- | | |
|---|------------------------|
| 1. Programa provisório de trabalho | IICA/JIA/Doc. 404 (21) |
| 2. Relatório aos Estados membros | |
| 2.1. Relatório do Diretor Geral sobre a sua gestão no período 2018-2021 | IICA/JIA/Doc. 406 (21) |
| 3. Conferência de Ministros da Agricultura das Américas “Sistemas agroalimentares sustentáveis, motor do desenvolvimento das Américas” | |
| 3.1. Documento técnico: O IICA no caminho para a Cúpula sobre os Sistemas Alimentares de 2021: Uma visão na perspectiva da agricultura das Américas | IICA/JIA/Doc. 407 (21) |
| 4. Parcerias estratégicas | |
| 4.1. Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe | Sem número |
| 4.2. Relatório de 2020 sobre parcerias estratégicas | Sem documento |
| 5. Situação financeira e programático-orçamentária | |
| 5.1. Orçamento-programa 2022-2023 | IICA/JIA/Doc. 408 (21) |
| 5.2. Relatório sobre a arrecadação de cotas | IICA/JIA/Doc. 409 (21) |
| 5.3. Demonstrativos financeiros do IICA de 2019 e 2020 e relatórios dos auditores externos | IICA/JIA/Doc. 410 (21) |
| 5.4. Vigésimo sexto e Vigésimo sétimo relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) | IICA/JIA/Doc. 411 (21) |

6. Assuntos dos órgãos de governo do IICA

- | | |
|---|----------------------------------|
| 6.1. Eleição do Diretor Geral do IICA para o período 2022-2026 | Sem documento |
| 6.2. Poder geralíssimo do Diretor Geral eleito para o período 2022-2026 | IICA/JIA/Doc. 412 (21) |
| 6.3. Relatório do Representante da JIA junto ao Conselho Superior e à Junta Diretora do CATIE no período 2020-2021 | Documento informativo nº 01 (21) |
| 6.4. Avanços no cumprimento das resoluções da Vigésima Reunião Ordinária da JIA | IICA/JIA/Doc. 413 (21) |
| 6.5. Avanços no cumprimento das resoluções da Quadragésima e da Quadragésima Primeira reuniões ordinárias do Comitê Executivo | IICA/JIA/Doc. 414 (21) |
| 6.6. Data e sede da Vigésima Segunda Reunião Ordinária da JIA | IICA/JIA/Doc. 415 (21) |
| 6.7. Proposta de reforma do Estatuto da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO) | IICA/JIA/Doc. 416 (21) |

7. Outros assuntos

ANEXO 2: LISTA DE PARTICIPANTES

ESTADOS MEMBROS

Antigua e Barbuda

Samantha Marshall (*Titular*)
Minister of Agriculture,
Fisheries and Barbuda Affairs
Ministry of Agriculture,
Fisheries and Barbuda Affairs
Tel.: (268) 562 4679 / 4680
Samantha.Marshall@ab.gov.ag

Colin O'Keiffe (*Suplente*)
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture,
Fisheries and Barbuda Affairs
Tel.: (268) 562 4679 / 4680
Colin.Okeiffe@ab.gov.ag

Argentina

Luis Eugenio Basterra (*Titular*)
Ministro de Agricultura,
Ganadería y Pesca
Ministerio de Agricultura,
Ganadería y Pesca
Tel.: (54 11) 4044 5664
vrumbo@magyp.gov.ar

Ariel Martínez (*Suplente*)
Subsecretario de Coordinación
Política
Ministerio de Agricultura,
Ganadería y Pesca
Tel.: (54 11) 4044 5664
armartinez@magyp.gov.ar

Juan Maximiliano Moreno (*Suplente*)
Director nacional de
Relaciones Internacionales
Ministerio de Agricultura,
Ganadería y Pesca
Tel.: (549 11) 3210 2681
maxmor@magyp.gov.ar

Bahamas

Michael Pintard (*Titular*)
Minister of Agriculture
and Marine Resources
Ministry of Agriculture
and Marine Resources
Tel.: (242) 397 7400 / 818 5152
michaelcliftonpintard@bahamas.gov.bs

Joel Lewis (*Suplente*)
Acting Permanent Secretary
Ministry of Agriculture
and Marine Resources
Tel.: (242) 376 5435
joellewis@bahamas.gov.bs

Charmaine Price (*Assessor*)
Acting Director of Agriculture
Ministry of Agriculture
and Marine Resources
Tel.: (242) 376 5435
charmaineprice@bahamas.gov.bs

Andrew Pinder (*Assessor*)
Assistant Director of Agriculture
Ministry of Agriculture and Marine
Resources

Tel.: (242) 427 1457
atpinder@hotmail.com

Jeri Kelly (*Assessora*)
Agricultural Programme Officer
Ministry of Agriculture
and Marine Resources
Tel.: (242) 359 2209
jerikelly@bahamas.gov.bs

Delreese Grant (*Assessora*)
Marketing Officer
Ministry of Agriculture
and Marine Resources
Tel.: (242) 424 6887
delreesegrant@bahamas.gov.bs

Barbados

Indar Weir (*Titular*)
Minister
Ministry of Agriculture
and Food Security
Tel.: (246) 535 5110
indar.weir@barbados.gov.bb

Michael Wason (*Suplente*)
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture
and Food Security
Tel.: (246) 535 5110

Keeley Holder (*Suplente*)
Chief Agricultural Officer
Ministry of Agriculture
and Food Security
Tel.: (246) 535 5118
KZHHolder@agriculture.gov.bb

Peter Phillips (*Suplente*)
Minister of State

Ministry of Agriculture
and Food Security
Tel.: (246) 535 4472
Peter.Phillips@barbados.gov.bb

Terry Bascombe (*Suplente*)
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture
and Food Security
Tel.: (246) 535 5115
tbascombe@agriculture.gov.bb

Belize

Abelardo Mai (*Titular*)
Minister of Agriculture,
Food Security and Enterprise
Ministry of Agriculture,
Food Security and Enterprise
Tel.: (501) 822 2241
minister@agriculture.gov.bz

Servulo Baeza (*Suplente*)
Chief Executive Officer
Ministry of Agriculture,
Food Security and Enterprise
Tel.: (501) 822 2241
ceo@agriculture.gov.bz

Andrew Harrison (*Suplente*)
Chief Agriculture Officer
Ministry of Agriculture,
Food Security and Enterprise
Tel.: (501) 822 2241
andrew.harrison@agriculture.gov.bz

Bolivia

Remmy Rubén Gonzáles Atila (*Titular*)
Ministro de Desarrollo Rural y Tierras

Ministerio de Desarrollo Rural
y Tierras
Tel.: (591) 211 3013
remmy.gonzales@ruralytierras.com

Álvaro Mollinedo Catari (*Suplente*)
Viceministro
Ministerio de Desarrollo Rural
y Tierras
Tel.: (591) 7356 1718
alvaro.mollinedo@ruralytierras.com

William Villarpando Camargo (*Suplente*)
Director general de Planificación
Ministerio de Desarrollo Rural
y Tierras
Tel.: (591) 7967 9693
ramiro.villarpando@ruralytierras.com

Orlando Achú Cocarico (*Assessor*)
Director general de Desarrollo Rural
Ministerio de Desarrollo Rural
y Tierras
Tel.: (591) 7967 9693
rorlando.achu@ruralytierras.com

Jaime Quiroga Carvajal (*Assessor*)
Ministro consejero
Embajada de Bolivia en Costa Rica
Tel.: (506) 2524 3458
jquiroga@rree.gob.bo

Sergio Andrés Bowles Chávez (*Assessor*)
Profesional en Planificación
y Monitoreo
Ministerio de Desarrollo Rural
y Tierras
Tel.: (591) 7967 9693
sergio.bowles@gmail.com

Eugenia Condori Mamani (*Assessor*)
Encargada de la Oficina FAO-MRE
Embajada de Bolivia en Costa Rica
Tel.: (591) 7967 9693
econdori@rree.gob.bo

Brasil

Tereza Cristina Correa da Costa (*Titular*)
Ministra de Estado da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento
Ministério da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento
Tel.: (55 61) 3218 2800
agenda.gm@agricultura.gov.br

Orlando Leite Ribeiro (*Suplente*)
Secretário de Comércio
e Relações Internacionais
Ministério da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento
Tel.: (55 61) 3218 2800
scri@agricultura.gov.br

Antônio da Costa e Silva Neto (*Suplente*)
Embaixador extraordinário
e Plenipotenciário
Embajada do Brasil na Costa Rica
Tel.: (506) 2295 6875
brasemb.saojose@itamaraty.gov.br

Flávio Campestrin Bettarello (*Suplente*)
Secretário Adjunto de Comércio
e Relações Internacionais
Ministério da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento
Tel.: (5561) 3218 2510
flavio.bettarello@agricultura.gov.br

José Zema de Resende (*Assessor*)
Ministro Conselheiro

Embaixada do Brasil na Costa Rica

Tel.: (506) 2295 6875

jose.resende@itamaraty.gov.br

Fernando Sardenberg Zelner (*Assessor*)

Assessor Especial

Ministério da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

Tel.: (55 61) 3218 2800

fernando.zelner@agricultura.gov.br

Giovanni Gabas Coelho (*Assessor*)

Assessor

Secretaria de Comércio e Relações
Internacionais

Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Tel.: (55 61) 3218 2800

giovanni.coelho@agricultura.gov.br

Lucas dos Santos Furquim (*Assessor*)

Segundo Secretário

Embaixada do Brasil na Costa Rica

Tel.: (506) 2295 6875

dpb@itamaraty.gov.br

Canadá

Tom Rosser (*Titular*)

Assistant Deputy Minister

Market and Industry Services Branch
Agriculture and Agri-Food Canada

Tel.: (613) 867 1562

tom.rosser@agr.gc.ca

James Breithaupt (*Suplente*)

Acting Deputy Director

Market and Industry Services Branch
Agriculture and Agri-Food Canada

Tel.: (613) 462 7354

james.breithaupt@AGR.GC.CA

Chile

María Emilia Undurraga (*Titular*)

Ministra de Agricultura

Ministerio de Agricultura

Tel.: (562) 393 5000

ministra@minagri.gob.cl

Adolfo Ochagavía (*Suplente*)

Director de la Oficina de Estudios y
Políticas Agrarias (ODEPA)

Ministerio de Agricultura

Tel.: (562) 393 5000

aochogavia@odepa.gob.cl

María José Irrarrázaval (*Assesora*)

Asesora de la Oficina de Estudios y
Políticas Agrarias (ODEPA)

Ministerio de Agricultura

Tel.: (562) 393 5000

mjira@odepa.gob.cl

José Miguel Rodríguez (*Assessor*)

Jefe

Departamento de Asuntos
Internacionales

Oficina de Estudios y Políticas
Agrarias (ODEPA)

Ministerio de Agricultura

Tel.: (562) 2397 3037

jrodriguez@odepa.gob.cl

Colômbia

Juan Gonzalo Botero Botero (*Titular*)

Viceministro de Asuntos

Agropecuários

Ministerio de Agricultura
y Desarrollo Rural

Tel.: (571) 243 7917

juan.botero@minagricultura.gov.co

Angelino Garzón (*Suplente*)
Embajador extraordinario
y plenipotenciario
Embajada de Colombia en Costa Rica
Tel.: (506) 2283 7191
esanjose@cancilleria.gov.co

Duvan Ocampo Pinzón (*Assessor*)
Ministro plenipotenciario, coordinador
de Asuntos Económicos
Dirección de Asuntos Económicos,
Sociales y Ambientales
Ministerio de Relaciones Exteriores
Tel.: (571) 605 5454
duvan.ocampo@cancilleria.gov.co

Yudy Paola González Moreno (*Assessor*)
Consejera de Relaciones Exteriores
Dirección de Asuntos Económicos,
Sociales y Ambientales
Ministerio de Relaciones Exteriores
Tel.: (571) 605 5454
yudy.gonzalez@cancilleria.gov.co

José María Matus Saavedra (*Assessor*)
Segundo secretario
Embajada de Colombia en Costa Rica
Tel.: (506) 2283 7191
jose.matus@cancilleria.gov.co

Carlos Guerrero (*Assessor*)
Asesor
Ministerio de Agricultura
y Desarrollo Rural
Tel.: (571) 243 7917
carlos.guerrero@minagricultura.gov.co

María Cristina Jiménez (*Assessor*)
Asesora
Despacho del Ministro
Ministerio de Agricultura y Desarrollo
Rural
Tel.: (571) 243 7917
maria.jimenez@minagricultura.gov.co

Costa Rica

Luis Renato Alvarado Rivera (*Titular*)
Ministro de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (506) 2105 6110
ralvarado@mag.go.cr
despachoministro@mag.go.cr

Marlon Monge Castro (*Suplente*)
Viceministro de Agricultura y
Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (506) 2105 6128
sfernandezm@mag.go.cr

Roberto Azofeifa Rodríguez (*Suplente*)
Jefe del Departamento de Producción
Agroambiental
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (506) 2105 6100
razof@mag.go.cr

Roberto J. Gómez Astorga (*Suplente*)
Agregado
Dirección General de Política Exterior
Ministerio de Relaciones Exteriores
y Culto
Tel.: (506) 2539 5300
rgomez@rree.go.cr

Dominica

Fidel Grant (*Titular*)
Minister of Blue and Green Economy,
Agriculture and National Food
Security
Ministry of Blue and Green Economy,
Agriculture and National Food
Security Tel.: (767) 266 3211
minsecagriculture@dominica.gov.dm

Equador

Tanlly Janela Vera Mendoza (*Titular*)
Ministra de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (593 2) 2396 0100
tvera@mag.gob.ec

María Verónica Cárdenas Vaca (*Suplente*)
Asesora 2
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (593 2) 9 9553 8613
mcardenasv@mag.gob.ec

Víctor Hugo Viteri Illanes (*Assessor*)
Asesor
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (593 2) 9 9586 6374
vviteri@mag.gob.ec

El Salvador

David Josué Martínez (*Titular*)
Ministro de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (503) 2210 1745
despacho@mag.gob.sv

María Lilian Pacas de Bolaños (*Suplente*)
Viceministra de Agricultura
y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (503) 2210 1700
lily.pacas@mag.gob.sv

Medardo Lizano (*Suplente*)
Asesor
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (503) 2210 1700
medardo.lizano@mag.gob.sv

Estados Unidos da América

Tom Vilsack (*Titular*)
Secretary of Agriculture
Department of Agriculture
Tel.: (202) 720 3631
Tom.Vilsack@usda.gov

Jason Hafemeister (*Suplente*)
Acting Deputy Under Secretary
Trade and Foreign Agricultural
Affairs, Department of Agriculture
Tel.: (202) 720 3631
Jason.Hafemeister1@usda.gov

Joe Hain (*Suplente*)
Director of Multilateral Affairs
Foreign Agricultural Service
Department of Agriculture
Tel.: (202) 720 3631
Joe.Hain@usda.gov

Donald Willar (*Assessor*)
USDA Policy Lead for IICA
Multilateral Affairs
Foreign Agricultural Service
Department of Agriculture

Tel.: (202) 720 3631
Donald.Willar@usda.gov

Christina Bruff (*Assessora*)
Alternate Representative
United States Mission to the
Organization of American States
Department of State
Tel.: (202) 720 3631
BruffCE@state.gov

Christina Rodríguez (*Assessora*)
Finance Analyst
Bureau of International Organizations
Department of State
Tel.: (202) 720 3631
RodriguezCE@state.gov

Vanthy Pham (*Assessora*)
Finance Analyst
Bureau of International Organizations
Department of State
Tel.: (202) 720 3631
PhamV@state.gov

Granada

Peter David (*Titular*)
Minister of Agriculture, Lands and
Forestry
Ministry for Agriculture,
Lands and Forestry
Tel.: (473) 440 2722
minsec@moa.gov.gd

Elvis Morain (*Suplente*)
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture,
Lands and Forestry

Tel.: (473) 440 2722
ps@moa.gov.gd

Gregory Delsol (*Suplente*)
AGRICOM Project Manager
Ministry of Agriculture,
Lands and Forestry
Tel.: (473) 440 2722
gregorypdelosol@gmail.com

Guatemala

José Ángel López Camposeco (*Titular*)
Ministro de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Tel.: (502) 2413 7000
despachosuperiormaga@gmail.com

José Miguel Duro Tamaisunas (*Suplente*)
Viceministro de Desarrollo
Económico Rural
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Tel.: (502) 2413 7000
despachovider2@gmail.com

Sandra América Noriega (*Assessora*)
Embajadora extraordinaria y
plenipotenciaria
Embajada de Guatemala en Costa Rica
Tel.: (506) 2220 1297
embcostarica@minex.gob.gt

Ricardo Enríquez Enríquez (*Assessor*)
Tercer secretario
Embajada de Guatemala en Costa Rica
Tel.: (506) 2220 1297
embcostarica@minex.gob.gt

Guiana

Zulfikar Mustapha (*Titular*)
Minister of Agriculture
Ministry of Agriculture
Tel.: (592) 227 5049
moa@agriculture.gov.gy

Madanlall Ramraj (*Suplente*)
Director General
Ministry of Agriculture
Tel.: (592) 227 5049
dir.gen@agriculture.gov.gy

George Jervis (*Suplente*)
Chief Technical Officer
Ministry of Agriculture
Tel.: (592) 227 5049
george.jervis@gmail.com

Natasha Beerjit-Deonarine (*Suplente*)
Director of Planning
Ministry of Agriculture
Tel.: (592) 227 5049
nbeerjitdeonarine@gmail.com

Haiti

Charlot Bredy (*Titular*)
Ministre de l'Agriculture, des
Ressources naturelles et du
développement rural
Ministère de l'Agriculture, des
Ressources naturelles et du
Développement rural (MARNDR)
Tel.: (509) 2222 3599
bredycharlot@gmail.com

Vilaire M. Guerrier (*Suplente*)
Directeur du cabinet du Ministre

Ministère de l'Agriculture, des
Ressources naturelles et du
développement rural (MARNDR)
Tel.: (509) 2222 3599
vguerrier@agriculture.gouv.ht

Nadège Dorival (*Suplente*)
Directrice Coopération externe
Ministère de l'Agriculture, des
Ressources naturelles et du
Développement rural (MARNDR)
Tel.: (509) 2222 3599
ndorival@agriculture.gouv.ht

Honduras

Mauricio Guevara Pinto (*Titular*)
Secretario de Estado
Secretaría de Agricultura y Ganadería
Tel.: (504) 3145 1710
mauricioguevara.sag@gmail.com

David Ernesto Wainwright (*Suplente*)
Subsecretario de Agricultura
Secretaría de Agricultura y Ganadería
Tel.: (504) 239 8394
davidw.sag@gmail.com

Jamaica

Floyd Green (*Titular*)
Minister of Agriculture and Fisheries
Ministry of Agriculture and Fisheries
Tel.: (876) 968 7116
Floyd.green@moa.gov.jm

Courtney Cole (*Suplente*)
Chief Technical Director
Ministry of Agriculture and Fisheries
Tel.: (876) 434 1803
Courtney.cole@moa.gov.jm

México

Víctor Villalobos Arámbula (*Titular*)
 Secretario de Agricultura
 y Desarrollo Rural
 Secretaría de Agricultura
 y Desarrollo Rural (SADER)
 Tel.: (52 555) 3871 1000
 ena.resendiz@agricultura.gob.mx

María de Lourdes Cruz Trinidad (*Suplente*)
 Coordinadora general de Asuntos
 Internacionales
 Secretaría de Agricultura y Desarrollo
 Rural (SADER)
 Tel.: (52 555) 3871 1055
 mcruz.dgai@agricultura.gob.mx

Ricardo Valderrábano Pesquera (*Assessor*)
 Director de Relaciones Internacionales
 Secretaría de Agricultura y Desarrollo
 Rural (SADER)
 Tel.: (52 555) 3871 1000
 fernando.valderrabano@agricultura.gob.mx

Andrea Regina Huerta Cruz (*Assesora*)
 Encargada de Asuntos Económicos
 y Cooperación
 Embajada de México en Costa Rica
 Tel.: (506) 2257 0633
 ahuertac@sre.gob.mx

Nicaragua

Edward Centeno Gadea (*Titular*)
 Ministro agropecuario
 Ministerio Agropecuario
 Tel.: (505) 2276 1441
 edwardcenteno@gmail.com

Isidro Antonio Rivera (*Suplente*)
 Viceministro agropecuario
 Ministerio Agropecuario
 Tel.: (505) 2276 1441
 irisidro8@gmail.com

Duilio José Hernández Avilés (*Suplente*)
 Embajador extraordinario
 y plenipotenciario
 Embajada de Nicaragua en Costa Rica
 Tel.: (506) 2222 7881
 dhernandez@cancilleria.gob.ni

Panamá

Augusto Valderrama (*Titular*)
 Ministro de Desarrollo Agropecuario
 Ministerio de Desarrollo Agropecuario
 (MIDA)
 Tel.: (507) 507 0604
 ldeestribi@mida.gob.pa

Carlo Rognoni Arias (*Suplente*)
 Viceministro de Desarrollo
 Agropecuario
 Ministerio de Desarrollo Agropecuario
 (MIDA)
 Tel.: (507) 507 0604
 crognoni@mida.gob.pa

José Bernardo González (*Suplente*)
 Director
 Dirección Nacional de Desarrollo
 Rural
 Ministerio de Desarrollo Agropecuario
 (MIDA)
 Tel.: (507) 507 0604
 jgonzalez@mida.gob.pa

Paraguai

Moisés Santiago Bertoni (*Titular*)
Ministro de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (595 21) 440 718
santiago.bertoni@mag.gov.py

Marcelo González (*Suplente*)
Viceministro de Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (595 21) 440 718
marcelo.gonzalez@mag.gov.py

Leticia Torres (*Assessora*)
Directora general de Planificación
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (595 21) 440 718
leticia.torres@mag.gov.py

Paula Durruty (*Assessora*)
Coordinadora ejecutiva
Sistema Integrado de Gestión para el
Desarrollo Agropecuario y Rural
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (595 21) 440 718
paula.durruty@mag.gov.py

Jazmín Ayala (*Assessora*)
Jefa
Departamento de la Organización
Mundial de Comercio de la Dirección
de Organismos Económicos
Multilaterales
Ministerio de Relaciones Exteriores
Tel.: (595 21) 493 928
jayala@mre.gov.py

Luis Alberto Domínguez (*Assessor*)
Jefe

Departamento de Candidaturas y
Contribuciones de la Dirección de
Organismos Internacionales
Ministerio de Relaciones Exteriores
Tel.: (595 21) 493 928
ladominguez@mre.gov.py

Peru

Víctor Raúl Maita Frisancho (*Titular*)
Ministro de Desarrollo Agrario
y Riego
Ministerio de Desarrollo Agrario
y Riego
Tel.: (511) 349 6755
vmaita@midagri.gob.pe

Juan Rodo Altamirano Quispe (*Suplente*)
Viceministro de Políticas y
Supervisión del Desarrollo Agrario
Ministerio de Desarrollo Agrario
y Riego
Tel.: (511) 349 6755
jaltamirano@midagri.gob.pe

Oswaldo Elmer Rojas Muñoz (*Suplente*)
Director general de Políticas Agrarias
Ministerio de Desarrollo Agrario
y Riego
Tel.: (511) 349 6755
orojas@midagri.gob.pe

Noemí Marmanillo Bustamante (*Suplente*)
Directora de Cooperación y Asuntos
Internacionales
Ministerio de Desarrollo Agrario
y Riego
Tel.: (511) 349 6755
nmarmanillo@midagri.gob.pe

Jaime Cacho-Sousa Velázquez (*Suplente*)
Embajador extraordinario y
plenipotenciario
Embajada del Perú en Costa Rica
Tel.: (506) 2225 9145
jcachosousa@rree.gob.pe

Noela Pantoja Crespo (*Suplente*)
Jefe de Cancillería
Embajada del Perú en Costa Rica
Tel.: (506) 2225 9145
npantoja@rree.gob.pe

Romy Sonia Tincopa Grados (*Suplente*)
Directora para Asuntos Sociales
Embajada del Perú en Costa Rica
Tel.: (506) 2225 9145
rtincopa@rree.gob.pe

República Dominicana

Limber Cruz López (*Titular*)
Ministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura
Tel.: (809) 547 3888
limber.cruz@agricultura.gob.do

Rafael Ortiz Quezada (*Suplente*)
Viceministro de Asuntos Científicos
y Tecnológicos
Ministerio de Agricultura
Tel.: (809) 547 3888
rafael.ortiz@agricultura.gob.do

José Rafael Paulino Rodríguez (*Suplente*)
Encargado
Viceministerio de Planificación
Sectorial Agropecuaria
Ministerio de Agricultura
Tel.: (809) 547 3888
gdeldcaribe@gmail.com

Jesús de los Santos (*Assessor*)
Asesor de Planificación
Ministerio de Agricultura
Tel.: (809) 547 3888
jesusant@yahoo.com

São Cristóvão e Nevis

Alexis Jeffers (*Titular*)
Minister of Agriculture, Fisheries and
Marine Resources
Ministry of Agriculture, Fisheries and
Marine Resources
Tel.: (869) 662 5007
alexis.jeffers@niagov.com

Ron Dublin-Collins (*Suplente*)
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture and Marine
Resources
Tel.: 001 (869) 465 2521
Redc.govskn@gmail.com

Aisha Howell (*Suplente*)
Senior Policy Planner
Ministry of Agriculture
Tel.: 001 (869) 465 2521
Ajhowl.govkn@gmail.com

São Vicente e Granadinas

Saboto Scofield Caesar (*Titular*)
Minister of Agriculture, Forestry,
Fisheries, Rural Transformation,
Industry and Labour
Ministry of Agriculture, Forestry,
Fisheries, Rural Transformation,
Industry and Labour
Tel.: (784) 528 6201
office.agriculture@mail.gov.vc

Santa Lúcia

Alfred Prospere (*Titular*)
Minister of Agriculture, Fisheries,
Food Security and Rural Development
Ministry of Agriculture, Fisheries,
Food Security and Rural Development
Tel.: (758) 468 4173
tamara.inglis@govt.lc

Barrymore Felicien (*Suplente*)
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture, Fisheries,
Food Security and Rural Development
Tel.: (758) 468 4172
ps.agriculture@govt.lc

Suriname

Yvette Rokadji (*Titular*)
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture, Animal
Husbandry and Fisheries
Tel.: (597) 477 698
yvroka@yahoo.com

Trinidad e Tobago

Avinash Singh (*Titular*)
Senator and Minister
Ministry of Agriculture,
Land and Fisheries
Tel.: (868) 622 1221
avinashsingh@gov.tt

Susan Shurland (*Suplente*)
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture,
Land and Fisheries
Tel.: (868) 622 1221
Susan.Shurland@gov.tt

Anesa Ali-Rodriguez (*Assessora*)
Chargé d'Affaires
Embassy of the Republic of
Trinidad and Tobago
Tel.: (506) 2231 0809
aliane@foreign.gov.tt

Uruguai

Fernando Mattos (*Titular*)
Ministro de Ganadería,
Agricultura y Pesca
Ministerio de Ganadería,
Agricultura y Pesca
Tel.: (598) 2412 6326
secretariaministro@mgap.gub.uy

EMBAIXADAS DE ESTADOS MEMBROS

Argentina

Luis Eugenio Bellando
Embajador extraordinario y
plenipotenciario
Embajada de la República Argentina
en Costa Rica
Tel.: (506) 2234 6270
erica@mrecic.gov.ar

Honduras

Delia Francisca Rivas Lobo
Embajadora extraordinaria y
plenipotenciaria
Embajada de Honduras en Costa Rica
Tel.: (506) 2232 9506
embajada.costarica@sreci.gob.hn

Panamá

Eric Ureta
Primer secretario
Embajada de Panamá en Costa Rica
Tel.: (506) 2280 1570
eric.ureta@mire.gob.pa

República Dominicana

Mayerlyn Cordero Díaz
Embajadora extraordinaria y
plenipotenciaria
Embajada de República Dominicana
en Costa Rica
Tel.: (506) 2280 4968
embcostarica@mirex.gob.do

Uruguay

Lucía Fabbiani Santiñaque
Encargada de Negocios *a. i.*
Embajada de la República Oriental
del Uruguay en Costa Rica
Tel.: (506) 2288 3444
lucia.fabbiani@mrree.gub.uy

PAÍS ASOCIADO AO IICA**Espanha**

Antonio Rodríguez de Liévana
Subdirector general de Relaciones
Internacionales y Asuntos
Comunitarios
Ministerio de Agricultura, Pesca y
Alimentación
Tel.: (34 91) 347 5131
arlievana@mapa.es

Juan Sainz Herrero
Consejero cultural y cónsul
Embajada de España en Costa Rica
Tel.: (506) 2222 1933
juan.sainz@maec.es

Carmen González Serrano
Subdirectora adjunta de Relaciones
Internacionales y Asuntos
Comunitarios
Ministerio de Agricultura, Pesca y
Alimentación
Tel.: (34 91) 347 5025
cgserrano@mapa.es

Patricia Pertejo Alonso
Consejera de Agricultura, Pesca
y Alimentación
Embajada del Reino de España
en Costa Rica
Tel.: (506) 2222 9823
ppertejo@mapa.es

DIRETOR EMÉRITO

Martín Piñeiro
Buenos Aires, Argentina
Tel.: (549 11) 5010 7502
martin.pineiro2@gmail.com

**COMITÉ DE EXAME DE
AUDITORIA (CEA)**

Carla Pike
Director of Audit
Member of the Audit Review
Committee (ARC)
National Audit Office
Tel.: (869) 467 1050
carla.pike@gov.kn

PAÍSES OBSERVADORES

Alemanha

Torsten Göhler
Consejero
Embajada de la República Federal
de Alemania en Costa Rica
Tel.: (506) 2290 9091
V@sanj.diplo.de

Bettina Kitzing
Colaboradora
Departamento de Cooperación
Embajada de la República Federal
de Alemania en Costa Rica
Tel.: (506) 2290 9091
wi-100@sanj.auswaertiges-amt.de

Israel

Daniel Werner
Head of the Foreign Relations and
International Cooperation Department
Center for Foreign Trade and
International Cooperation (CFTIC)
Tel.: (972) 3948 5580
Danielw@moag.gov.il

Oren Bar El
Embajador extraordinario
y plenipotenciario
Embajada de Israel en Costa Rica
Tel.: (506) 2221 6011
ambassador@sanjose.mfa.gov.il

Milena Ross Sánchez
Directora de Asuntos Económicos y
Mashav
Embajada de Israel en Costa Rica

Tel.: (506) 2221 6011
economy@sanjose.mfa.gov.il

Países Baixos

Leontine Crisson
Agricultural Counselor for Colombia,
Peru and Ecuador
Tel.: (316) 1421 3285
leontine.crisson@minbuza.nl

Romênia

Razvan Pircalabescu
Encargado de la Oficina Comercial
Embajada de Rumania en México
Tel.: (52 55) 5280 0197
mexico@mae.ro

Rússia

Anastasia Zakhartsova
Especialista de la Sección de
Organizaciones Internacionales
Departamento de Cooperación
Internacional
Ministerio de Agricultura de la
Federación de Rusia
Tel.: (7499) 975 4049
a.zaharcova@mcx.gov.ru

Yulia Baránova
Representante del Ministerio de
Agricultura de la Federación de Rusia
Embajada de la Federación de Rusia
en los Estados Unidos Mexicanos
Tel.: (7499) 975 4049
yu.baranova@mcx.gov.ru

Dmitry Rodríguez-Popov
 Representante del Ministerio de
 Agricultura de la Federación de Rusia
 Embajada de la Federación de Rusia
 en la República del Perú
 Tel.: (7499) 975 4049
 d.rodrigues@mcx.gov.ru

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Aliança para uma Revolução Verde na África (AGRA)

Fadel Ndiame
 Deputy President
 Tel.: (233) 3 0274 0660
 fndiame@agra.org

Banco Centroamericano de Integração Econômica (BCIE)

Maximiliano Alonso
 Director por Argentina
 Tel.: (809) 221 1100
 malonso@bcie.org

Banco de Desenvolvimento do Caribe (CDB)

Malcolm Wallace
 Operations Officer, Agriculture and
 Rural Development
 Tel.: (509) 2912 2020
 wallacm@caribank.org

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Guillermo Francos
 Director ejecutivo por Argentina

Tel.: (54 11) 4320 1800
 guillermofrancos@yahoo.com.ar

Bioversity International — Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT)

Jesús Antonio Quintana García
 Director general del CIAT y director
 gerente para las Américas
 Tel.: (39) 066 1181
 jesus.quintana@cgiar.org

Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)

Muhammad Ibrahim
 Director general
 Costa Rica
 Tel.: (506) 2558 2201
 mibrahim@catie.ac.cr
 dgcatie@catie.ac.cr

Luis Carlos Montoya
 Asesor legal
 Costa Rica
 Tel.: (506) 2558 2000
 asesorlegal@catie.ac.cr

Juan Carlos Méndez Barrios
 Subdirector general
 Tel.: (506) 2558 2000
 juan.mendez@catie.ac.cr

Centro Internacional da Batata (CIP)

Óscar Ortiz
 Director general adjunto para la
 Investigación y Desarrollo

Tel.: (511) 349 6017
o.ortiz@cgiar.org

Hugo Campos
Director de Investigación
Tel.: (511) 349 6017
h.campos@cgiar.org

Ginya Truitt-Nakata
Directora regional para América
Latina y el Caribe
Tel.: (511) 349 6017
g.truittnakata@cgiar.org

Stef de Haan
Líder de la Iniciativa Andina
Tel.: (511) 349 6017
s.dehaan@cgiar.org

Horacio Rodríguez
Gerente sénior de Operaciones e
Impacto a Escala
Tel.: (511) 349 6017
h.rodriguez@cgiar.org

**Comissão Econômica para a
América Latina e o Caribe
(CEPAL)**

Octavio Sotomayor
Oficial de Asuntos Económicos
Tel.: (56) 2 2471 2000
octavio.sotomayor@cepal.org

Adrián Rodríguez Vargas
Jefe
Unidad de Desarrollo Agrícola y
Biodiversidad
Tel.: (56) 2 2471 2000
adrian.rodriguez@cepal.org

Paul Wander
Oficial asociado de Asuntos
Económicos
Tel.: (56) 2 2471 2000
paul.wander@cepal.org

Mónica Rodríguez
Oficial de Asuntos Económicos
Tel.: (56) 2 2471 2000
monica.rodriguez@cepal.org

Jeannette Sánchez
Directora
División de Recursos Naturales
Tel.: (56) 2 2471 2000
jeannette.sanchez@cepal.org

**Comissão Interamericana de
Agricultura Orgânica (CIAO)**

Graciela Lacaze
Secretaria ejecutiva
Tel.: (54 11) 4334 8282
graciela.lacaze@iica.int

**Comunidade Andina de Nações
(CAN)**

Ronald Becerra
Funcionario internacional
Tel.: (511) 710 6400
rbecerra@comunidadandina.org

Alberto Lora
Asesor del Despacho
Tel.: (511) 710 6400
alora@comunidadandina.org

Alejandra Aristizábal
Asesora del Despacho

Tel.: (511) 710 6400
aaristizabal@comunidadandina.org

**Comunidade do Caribe
(CARICOM)**

Carla Barnett
Secretary-General
Tel.: (592) 222 0001
osg@caricom.org

**Conselho Agropecuário
Centroamericano (CAC)**

Lucrecia Rodríguez Peñalba
Secretaria ejecutiva
Tel.: (506) 2216 0285
lucrecia.rodriguez@cac.int

**Fundo Internacional de
Desenvolvimento Agrícola (FIDA)**

Rossana Polastri
Regional Director for the Latin
America and the Caribbean Division
Tel.: (39) 065 4591
r.polastri@ifad.org

Juan Diego Ruiz Cumplido
Head of the Sub-Regional Hub for
Mesoamerica and the Caribbean
Tel.: (39) 065 4591
j.ruizcumplido@ifad.org

**Fundo Regional de Tecnologia
Agropecuária (FONTAGRO)**

Eugenia Saini
Secretaria ejecutiva
Tel.: (1 202) 623 3876
esaini@fontagro.org

Fundo Verde do Clima (FVC)

Javier Manzanares
Deputy Executive Director
Tel.: (82 32) 458 6059
jmanzanares@gcfund.org

**Organismo Internacional Regional
de Sanidade Agropecuária (OIRSA)**

Efraín Medina Guerra
Director ejecutivo
Tel.: (503) 2263 1128
emedina@oirsa.org

**Organização dos Estados do Caribe
Oriental (OEEO)**

Didacus Jules
Director General
Tel.: (1 758) 455 6327
didacus.jules@oeecs.int

Jacqueline Emmanuel-Flood
Director of Economic Affairs and
Regional Integration
Tel.: (1 758) 455 6327
jacqueline.flood@oeecs.int

Lench Fevrier
Technical Specialist for Agriculture
Tel.: (1 758) 455 6327
didacus.jules@oeecs.int

**Organização das Nações Unidas
(ONU)**

Amina Mohammed
Deputy Secretary-General, Executive
Office of the Secretary-General
(EOSG)

Tel.: (1 212) 963 1234
michaela.brunner@un.org

Agnes Kalibata
United Nations Special Envoy for the
2021 Food Systems Summit
Tel.: (1 212) 963 1234
agnes.kalibata@un.org

**Organização das Nações Unidas
para a Alimentação e a Agricultura
(FAO)**

Julio A. Berdegúe
Subdirector general y representante
regional de la FAO para América
Latina y el Caribe
Tel.: (56 2) 2923 2100
RLC-ADG@fao.org

Joao Intini
Oficial de Políticas de Sistemas
Alimentarios
Tel.: (56 2) 2923 2100
Joao.Intini@fao.org

Francisco Yofre
Oficial de la FAO
Argentina
Tel.: (54 11) 4349 1976
Francisco.Yofre@fao.org

Katarina Polomska
Consultora en Apoyo Estratégico y
Comercio Internacional
Tel.: (56 2) 2923 2100
Katarina.Polomska@fao.org

Luis Beduschi
Oficial de Políticas en Desarrollo
Territorial

Tel.: (56 2) 2923 2100
luiz.beduschi@fao.org

**Organização Mundial de Sanidade
Animal (OIE)**

Monique Eliot
Directora general
Tel.: (33) 1 4415 1888
oie_dg_office@oie.int

Luis Osvaldo Barcos
Representante regional de la OIE para
las Américas
Tel.: (33) 1 4415 1888
l.barcos@oie.int

**Organização Panamericana da
Saúde (OPS)/Organização Mundial
da Saúde (OMS)**

Ottorino Cosivi
Director
Centro Panamericano de Fiebre Aftosa
Tel.: (506) 2521 7045
cosivio@paho.org

Baldomero Molina
Técnico Área de Zoonosis
Centro Panamericano de Fiebre Aftosa
Tel.: (506) 2521 7045
molinab@paho.org

Marco Vigilato
Asesor de Salud Pública Veterinaria
Centro Panamericano de Fiebre Aftosa
Tel.: (506) 2521 7045
vigilato@paho.org

Margarita Corrales
 Coordinadora de Inocuidad de los
 Alimentos
 Centro Panamericano de Fiebre Aftosa
 Tel.: (506) 2521 7045
 corralesm@paho.org

CÁTEDRAS IICA

Rattan Lal
 Cátedra IICA en Ciencias del Suelo y
 Embajador de Buena Voluntad del
 IICA en Asuntos de Desarrollo
 Sostenible
 lal.1@osu.edu

Elizabeth Hodson de Jaramillo
 Cátedra IICA en Bioeconomía y
 Desarrollo Sostenible
 ehodson8@outlook.com

EMBAIXADORES DA BOA VONTADE

Dennis McClung
 Embajador de Buena Voluntad del
 IICA en Asuntos de Desarrollo
 Sostenible
 dennis@gardenpool.org

Susana Balbo
 Embajadora de Buena Voluntad del
 IICA en Asuntos de Género y
 Juventud Rural
 sbalbo@sbwines.com.ar

Jens Mesa Dishington
 Embajador de Buena Voluntad del
 IICA en Asuntos de Desarrollo
 Sostenible
 jmesa@fedepalma.org

Alysson Paolinelli
 Embajador de Buena Voluntad del
 IICA en Asuntos de Género y
 Juventud Rural
 Alysson.paulinelli@hotmail.com

Hugo Sigman
 Embajador de Buena Voluntad del
 IICA en Asuntos de Desarrollo
 Sostenible
 igortari@insud.com.ar

Beatriz Paredes
 Embajadora de Buena Voluntad del
 IICA en Asuntos del Sector
 Agroalimentario y de la Mujer Rural
 correo.beatrizparedes.org@gmail.com

CONSELHO CONSULTIVO DE SEGURANÇA ALIMENTAR DAS AMÉRICAS

Gloria Abraham
 gloria.abraham@comex.go.cr

Martín Piñeiro
 martin.pineiro2@gmail.com

Eduardo Trigo
 ejtrigo@gmail.com

COMITÊ ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO

Hugo F. Castellano
 hcastellano2@gmail.com

LÍDER RURAL

Elvia María Monzón del Valle
 Gerente general y representante legal

Cooperativa Rancho Viejo
San Antonio Huista, Guatemala
Tel.: (502) 2386-5900
copranchoviejo.rl@gmail.com

SETOR PRIVADO

Bayer

Natasha Santos
Vice President of Global Stakeholder
Strategy and Affairs
Tel.: (506) 4100 6300
natasha.santos@bayer.com

Sara Boettiger
Head of Global Public Affairs,
Science and Sustainability – Board
Member
Tel.: (506) 4100 6300
sara.boettiger@bayer.com

Alejandro Girardi Gutiérrez
Head of Public Affairs, Science and
Sustainability for Latin America
Tel.: (506) 4100 6300
alejandro.girardi@bayer.com

Ronald Guendel
Global Head Partnerships – Food
Value Chain
Tel.: (506) 4100 6300
ronald.guendel@bayer.com

José Manuel Domínguez Alvarado
Regional Lead – Fresh Fruit Business
– PACA Region
Tel.: (506) 4100 6300
josemanuel.dominguez@bayer.com

Ronnie Furlong
Country Head for Central America
and the Caribbean
Tel.: (506) 4100 6300
ronnie.furlong@bayer.com

Alejandra Castro
Head of Law, Patents and Compliance
PACA Region
Tel.: (506) 4100 6300
alejandra.castro@bayer.com

Mauricio Rodrigues
President for Latin America
CropScience Division
Tel.: (506) 4100 6300
mauricio.rodrigues@bayer.com

Microsoft

Ineke Geesink
Country Manager for Costa Rica
Tel.: (506) 2201 1100
inekeg@microsoft.com

Margarita Morera
Directora de Educación para
Centroamérica, Panamá y Venezuela
Microsoft
Tel.: (506) 2201 1100
mamorer@microsoft.com

Daniel Verswyvel
General Manager for Central America
Tel.: (506) 2201 1100
danielve@microsoft.com

FUNCIONÁRIOS DO IICA

Manuel Otero	Diretor Geral
Lloyd Day	Subdiretor Geral
Miguel Á. Arvelo	Representante do IICA na Costa Rica e Chefe de Gabinete
Beverly Best	Diretora de Relações Externas e Internacionais
Hugo Chavarría	Gerente do Programa de Bioeconomia e Desenvolvimento Produtivo
Randall Cordero	Coordenador de Comunicação Institucional
Ana Marisa Cordero	Gerente do Programa de Sanidade Agropecuária, Inocuidade e Qualidade dos Alimentos, enc.
Braulio Heinze	Diretor de Serviços Corporativos
Miguel Herrera	Coordenador da Unidade Jurídica e de Assuntos Internacionais e Protocolo
Héctor Iturbe	Secretario Técnico de Órgãos de Governo
Carlos Jiménez	Gerente de Serviços Administrativos
Karen Kleinheinz	Gerente de Gestão Financeira
Mario León	Gerente do Programa de Desenvolvimento Territorial e Agricultura Familiar
María Teresa Maldonado	Gerente de Programação e Orçamento
Francisco Mello	Coordenador de Gestão do Conhecimento e Cooperação Horizontal
Manuel Messina	Assessor Técnico da Direção de Cooperação Técnica
Laura Mora	Gerente de Descentralização
Alejandra Mozes	Gerente de Talentos Humanos
Guido Nejankis	Assessor do Diretor Geral

Katia Núñez	Coordenadora da Unidade de Eventos Oficiais
Viviana Palmieri	Especialista Técnico em Inovação e Tecnologia na Agricultura
Emmanuel Picado	Gerente de Tecnologias da Informação, Comunicação e Agricultura Digital
Graciela Quesada	Gerente de Desenho Organizacional
Pedro Rocha	Especialista Internacional em Biotecnologia e Biossegurança
Daniel Rodríguez	Gerente do Programa de Comércio Internacional e Integração Regional
Federico Sancho	Gerente de Planejamento, Monitoramento e Avaliação
Fernando Schwanke	Diretor de Projetos
Breno Tiburcio	Chefe de Gabinete Adjunto
Federico Villarreal	Diretor de Cooperação Técnica
Jorge Werthein	Assessor Especial do Diretor Geral
Kelly Witkowski	Gerente do Programa de Mudança do Clima, Recursos Naturais e Gestão de Riscos Produtivos

ANEXO 3: PESSOAL DA REUNIÃO

Secretaria da reunião

Secretário <i>ex-officio</i> e Diretor Geral do IICA	Manuel Otero
Secretaria técnica	Héctor Iturbe Silvia Gutiérrez
Organização logística	Katia Núñez
Assessoria jurídica	William Berenson

Divulgação e imprensa

Randall Cordero
Rafael Cartín
Sergio Navarro
Isaac Zúñiga

Atendimento aos participantes

Atendimento em sala	Marlen Montoya Adriana Araya Lidy Astorga Sonia González Verónica Herrera Lorena Mata Melania Rodríguez
---------------------	---

Documentos e relatório

Classificação e distribuição	Laura Gutiérrez Viviana Chacón Zahyra Obando
Redação de atas	Pedro Avendaño Ronald Aragón Nathalia Coto Ana Lucía Obregón Viviana Palmieri

Edição		Máximo Araya
Coordenação de interpretação e tradução		Máximo Araya
Interpretação simultânea		
	Espanhol	Thais Pardo Adriana Zúñiga
	Inglês	Elizabeth Lewis Sharona Wolkowicz
	Francês	Désirée Segovia Anabelle Solano
	Português	Ana Nery Damasceno Lara Solórzano
Tradução		
	Espanhol	Olga Vargas
	Inglês	Danielle Kamffer Bertha McLaren Laura Moya
	Francês	Elisabeth Roure
	Português	Francisco Azevedo
Controle e acompanhamento de traduções		Máximo Araya Olga Vargas
Áudio e gravação digital		David Álvarez Dennis Martínez
Serviços de informática e telepresença		Emmanuel Picado Adriana Alpizar Olman Castro Gian Carlo Corrales Gustavo Eduarte

José Ricardo Fallas
Julio Solís
Randall Vargas
Luis Diego Wattson

Serviços de apoio

Coordenação

Carlos Jiménez
José Francisco Brenes
Ronald Meneses

Limpeza

Rocío Mora

Montagem e manutenção

Marvin Araya
Minor Carvajal
Eduardo Castillo
Álvaro González

Provedoria

German Arroyo
María Castillo
Rebeca Martínez
Wilford General

Segurança

José Gómez

Serviços de saúde

Annia Madelin Wong
Yeimy Rodríguez

Transporte

Javier Barboza
Carlos Umaña

Impresso na Imprensa do IICA
Sede Central, São José, Costa Rica
A edição consta de 10 exemplares impressos
e de 2 exemplares digitais.



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA
SEDE CENTRAL / Caixa Postal 55-2200 San José,
Vázquez de Coronado, San Isidro 11101, Costa Rica
Tel.: (+506) 2216-0222 / Fax: (+506) 2216-0233
Endereço eletrônico: iicahq@iica.int / Site na internet: www.iica.int